BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

CERTA A PRESENÇA DE TESOURINHA E DUVIDOSA A DE DANILO

(TEXTO E FOTOS NA PAGINA ESPORTIVA)

Decisão do diretor de Recrutamento sôbre convocados dispensados de incorporação

(TEXTO NA VIDA MILITAR — OU ERRA)

O PRESIDENTE DIRIGE-SE À NAÇÃO

"Posso, com justificado orgulho, proclamar que tenho mantido, defendido e cumprido a Constituição da República"

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de março de 1950 — Número 2.639

Diretor — HEITOR MONIZ ★ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

A MENSAGEM DO GENERAL EURICO DUTRA

APRESENTADA ONTEM AO CONGRESSO NACIONAL

Política social e econômica do govêrno — Redução da dívida externa — Saúde e Educação — O problema do petróleo e da energia elétrica — Mecanização da lavoura — Os transportes — Amparo ao trabalhador — O aproveitamento do vale do São Francisco — O desenvolvimento do Nordeste — "Record" em matéria de construções — Síntese das realizações do govêrno em quatro anos de intensas atividades

E' a seguinte, em seus trechos principais, a Mensagem que o General Eurico Dutra, presidente da República, dirigiu ontem ao Congresso Nacional, passando em revista as principais realizações de seu govêrno em todos os setores da administração pública:

"Senhores membros do Congresso Nacional:

Incumbe-me, pela derradeira vez, em cumprimento de obrigação constitucional, dar-vos conta da situação do país. A êsse dever tenho procurado emprestar cabal desempenho, convertendo-o em oportunidade, não só para relatar medidas de ordem administrativa, mas ainda para inteirar-vos da orientação do Govêrno e da razão de ser da politica adotada em cada um dos setores da Administração federal.

Cabia, antes de tudo, inventariar os problemas, expondo a linha de conduta a ser intentada. Já agora cumpre apresentar-vos os resultados da atividade desenvolvida. Vereis — e para isso solicito a vossa atenção — que, a pouco e pouco, êles se foram consolidando e que, em cada um dos anos decorridos a partir de 1946, a orientação traçada teve progressiva aplicação. Ainda no corrente exercício, serão concluidas muitas das iniciativas tomadas; outras,



General Eurico Dutra, Presidente da República.

porém, pelo seu vulto, ou porque permanentes as necessidades que as determinaram, deverão prosseguir após a expiração do prazo do vosso e do meu mandato.

Continuidade administrativa

Do mesmo modo que se não pode increpar à atual Administração o abandono de providências encontradas em andamento, — é de esperar impossivel se torne doravante, pelo grau de cultura politica já atingido pelo país, aquela falta de continuidade, de que se conhecem, no passado, exemplos tão desastrosos.

Tal convicção corresponde, em meu espírito, ao sentimento

(Continúa na 2.ª pg.)

BAIXOU O PREÇO DO CHARQUE

Passou a Cr$ 13,10 o quilo para o consumidor — Prazos e regulamentações — A tabela dos hotéis e o caso do arroz — Decisões da C.C.P.



O plenario da CCP, sob a presidência do coronel Lauro Loureiro de Souza, em deliberação. A esquerda, o delegado Paula Pinto, entre jornalistas.

A Comissão Central de Preços reuniu-se ontem sob a presidência do coronel Lauro Loureiro de Souza, tratando de vários assuntos, entre os quais — fixação de novos preços para o charque; modificações no tabelamento de hotéis; classificação de tipos de arroz; preços para o feijão e processos de multas.

(Conclui na pág. 11ª.)

"Somos um país democrático, com um govêrno do povo, pelo povo e para o povo"

Incisiva resposta do ministro da Guerra ao "Time", de Nova Iorque

A propósito de uma nota publicada pelo "Time" de Nova Iorque, o general Canrobert Pereira da Costa, mi-



Gen. Canrobert Pereira da Costa

nistro da Guerra, endereçou à direção daquele periódico o seguinte telegrama:

"Referindo-me ao seu artigo "Chapa dos Generais", peço venia para acentuar que não houve qualquer reunião secreta entre quaisquer generais brasileiros, para indicar qualquer candidato à sucessão do Presidente Dutra. Somos um país democrático, com um govêrno do povo, pelo povo e para o povo. Assim, o povo e não o exército, escolherá o nosso futuro Presidente".

APROVADA A VIAGEM DE VIDELA AOS EE. UU.

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U.P.) — Em sessão agitada, o Senado aprovou, por 28 votos contra 2, a permissão solicitada pelo presidente Gonzalez Videla para viajar aos Estados Unidos, no dia 11 de abril. Votaram contra os senadores comunistas Elias Lafferte e Salvador Ocampo. Quando votava, Lafferte teve expressões insultuosas e agressivas contra Videla, fato êste que motivou protestos dos demais senadores. Lafferte retirou as expressões, dando-se por terminado o incidente.

O NOVO "BETRATON"

CHICAGO, 15 (INS) — Os fisicos da Universidade de Ilinois informam que o novo Detatron da Universidade emitiu unidades de raio X quarenta vezes maiores do que as de qualquer outra máquina produtora de electrons conhecida. Acrescentaram que a potência da máquina torna possível isolar as mais pequenas partículas da matérias — o neutronio, e o protonio — e determinar o que mantém unido o núcleo do átomo.

Fugiu para uma aventura amorosa...

Feliz e descuidada, a jovem loira se apresentou à Polícia, acompanhada do "galã"

Finalmente, está desfeito o mistério que envolvia o desaparecimento da loira Norma Aurélia Denecchi, fato ocorrido na



[illegible] Fernandes, os fugitivos românticos

semana passada, quando a jovem saiu da casa de seus pais para ir a um cinema na Praça Saenz Peña, não mais regressando.

Ontem, à vista do noticiário dos jornais, Norma resolveu apresentar-se ao comissário Chicaiban, no 18.º Distrito Policial, acompanhada do comerciário Hélio Fernandes, de 25 anos, morador à rua Luiz Barbosa, 75. Inicialmente, contou que em seu desaparecimento, nada havia de misterioso. Gosta imensamente do comerciário e sua mãe opõe-se a êsse namoro, alegando que o rapaz é desajuizado, e, em conseqüência, incapaz de arcar com responsabilidades de familia. Como não conseguisse dissuadir sua mãe da tenaz oposição que fazia ao romance, combinou uma fuga com seu galã, concretizando-a, no domingo. Foram ao cinema e de lá sairam a passear, até que,

(Conclui na 10ª. pág)

Novos diretores para o Sindicato dos Bancarios

O ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, atendendo aos motivos ponderáveis das renúncias dos srs. Alpio Barreto Guimarães e Nicolau Quege resolveu substitui-los pelos srs. Lauro Jurandir de Castro Leão e Mário Gomes, nas funções de Secretário e Tesoureiro, respectivamente, do Sindicato dos Bancários.

A ZONA IUGOSLAVA DE TRIESTE

BELGRADO, 15 (U. P.) — O govêrno iugoslavo assegurou em sua posse a zona B de Trieste, ao abolir as barreiras alfandegárias entre esta zona e a Yugoslavia. Espera-se que o governador italiano que pleiteia a incorporação de tôda a cidade de Trieste à Itália, proteste contra a medida iugoslava.

INSTRUÇÕES PARA O PLEITO SINDICAL

Detalhes dos principais tópicos — Eleitores, data e processo de apuração

Os reporteres acreditados junto ao Ministério do Trabalho obtiveram ontem pela manhã o texto elaborado pelo titular da pasta e revisto pelo Departamento Nacional do Trabalho, em que expede instruções para as eleições sindicais, de acôrdo com a competência que é conferida pelo artigo 91, inciso II da Constituição e disposto no prágrafo 4.º do artigo 531 da Consolidação das Leis do Trabalho, e no parágrafo único do artigo 8.º do Decreto-lei 9.502, de 23 de julho de 1946, alterado pelo de n. 9.675, de 29 de agosto do mesmo ano.

Nas instruções para as eleições sindicais, não se fixa datas dos referidos pleitos, as quais deverão ser objeto de posterior deliberação do ministro Honório Monteiro.

Os eleitores

Damos abaixo os principais tópicos das instruções:

"E' considerado eleitor todo sindicalizado que, até dez (10) dias antes do pleito, preencher as seguintes condições:

I — nos sindicatos:

a) ser maior de 18 anos; b) contar mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social; c) contar mais de dois (2) anos de exercício de atividade ou profissão; d) achar-se no gozo dos di-

(Conclui na 10ª. pág)

Mais bacalhau para o carioca

Novas remessas desse produto a caminho do Rio — Outros produtos esperados

Logo após o término dos festejos natalinos, o carioca sentiu certa falta de bacalhau, para o seu consumo diário. Em janeiro porém novas remessas chegaram ao nosso porto, vindo dêsse modo suprir as nossas necessidades. Ainda agora a nossa reportagem remessas se encontram a caminho desta capital, num montante de 19.066 volumes quantida-

(Conclui na pág. 11ª.)

CASAS VAZIAS

PRONTAS PARA SEREM ALUGADAS

Relação fornecida pela Delegacia de Economia Popular — "Sério e tenaz combate aos inimigos do povo" — Outras declarações do delegado Paula Pinto

O titular da Delegacia de Economia Popular, sr. Francisco de Paula Pinto, na noite de ontem distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Ao assumir o exercício do cargo nesta Delegacia, por indicação do eminente e integro general Chefe de Policia, depois de havê-la honrosamente inaugurado em 1945, tive, como tenho, a fundamental preocupação de, prestigiando o Govêrno do não menos eminente General Gaspar Dutra, dar sério e tenaz combate aos inimigos do povo, varejando todos os pontos onde

(Conclui na 7.ª pág.)

COLHEU TRÊS PESSOAS NA CALÇADA!

Matou um colegial, ferindo ainda uma jovem e um coronel do Exército — Fugiu o motorista culpado

Ontem a noite, em excessiva velocidade, passava pela rua Haddock Lobo, um caminhão da Prefeitura. Ao passar em frente ao predio 253, o veiculo sofreu uma derrapagem e o motorista dando violento golpe de direção fez com que o carro subisse na calçada, colhendo então o coronel do exército, Saul Camara, irmão do cardeal d. Jaime Camara, residente na rua Pinto Guedes n. 82, Hilda Alex, de 20 anos, contadora, residen-

(Conclui na 7.ª pág.)

O Presidente dirige-se à Nação

(Continuação da 1.ª pág.)

que alimento, e creio dever dos govêrnos propagar, de continuidade na vida nacional. Sempre me considerei, e sabe Deus com que humildade, simples depositário, por vontade do povo brasileiro, livre e legalmente expressa, de um patrimônio que os nossos maiores constituiram e é dever nosso legar engrandecido às gerações futuras. Jamais concorreu, certamente, para educar as novas gerações, ou aprimorar o caráter e as virtudes de um povo, a sugestão de que, pelo simples fato do exercicio do poder, possa alguém se engrandecer a ponto de avultar sôbre a Nação. Não é, tampouco, admissivel que qualquer situação, transitória pela própria natureza, se apresente como estaca zero, a partir da qual devam ser contados os fastos nacionais.

Longe disso, devemos reconhecer e proclamar a obra dos que nos antecederam, próxima e remotamente, para tecer louvores ao bem que fizeram, assinalando a pedra com que contribuiram para a edificação nacional, e vendo, nos seus erros, simples advertências que nos ajudarão a encontrar o caminho certo. Não é bom augúrio para uma coletividade nacional a ausência do senso histórico. Ainda por ocasião da última guerra, inclusive de onde menos se esperava, assistimos como foram certos povos galvanizados, em momentos dramáticos de perigo e de sofrimento, com apêlos às raizes mais fundas da sua tradição nacional e do seu amor à terra pátria. Era o reconhecimento tácito dos valores sedimentados na alma coletiva, pelo trabalho lento das gerações e do tempo, e que, repudiados ou escarnecidos nas horas de exaltação do presente, ressurgem, no entanto, tôda vez que a coletividade precisa superar-se para sobreviver.

Como esquecer, pois, ou ignorar, por exemplo, a obra daqueles primeiros jesuitas que, há quatro séculos, lançaram entre nós as sementes de um sistema de educação nacional? E com que carinho devemos resguardar, no espirito e no sentimento do nosso povo, — os que devassaram o território e lhe marcaram as lindes; — os que o defenderam contra a agressão do ultramar e contra os resquicios de contendas coloniais; — os que fizeram a Independência e os que, pela diplomacia e pela fôrça, a mantiveram; — os que, criando o Império, visavam à unidade da Nação, e os que, proclamada a República, conservaram-na revitalizada pela Federação, — os que plantaram e colheram, os que lavraram e extrairam, os que transportaram pelo mar e pelos rios, no lombo de animais ou no bôjo de aviões, grimpando serras e cruzando vales, lançando trilhos e abrindo estradas; — os que estudaram e pesquisaram, tanto quanto os homens de ação ou os sonhadores! Sim, como os esquecer ou ignorar, se foram êles que nos legaram o nosso patrimônio material e a nossa entidade moral? Que não os tenhamos desmerecido, nesta dificil fase de ajustamentos nacionais e mundiais, e possamos, de fronte erguida, aguardar o pronunciamento da Nação!

Palavras francas

E não os desmereceram, senhores Congressistas, os que estão servindo ao Brasil nesta quadra, em que se reata, entre nós, a prática do Govêrno constitucional. Não será nesse sentido, por certo, tudo o que se escreve ou que se ouve, por parte de muitos dos que, pela palavra escrita ou oral, têm acesso ao nosso povo. Servem-se dessa franquia democrática para desmoralizar o regime e os homens que o eleitorado mandou para as Casas Legislativas ou pôs à frente dos Govêrnos.

Uns são confessados inimigos das instituições, para cuja subversão, lançam mão de todo e qualquer meio ao seu alcance. O curioso, porém, é que êsses detentores de uma nova moralidade, que faz do engôdo e da falsidade armas conscientemente aceitas e empregadas, encontram imitadores entre outros, que se inculcam professos de principios opostos.

Com efeito, é bem tênue, quando se debate entre nós a vida pública, a margem entre o fato e a invenção pura e simples, entre a critica oriunda de uma convicção sincera e o ânimo de vilipendiar. Com tais processos de inculcar ao público êsse alimento espiritual, faculta-se, às vezes inadvertidamente, recidiva ao espirito totalitário. Ele se nutre, precisamente, dessa divisão entre um mundo real, que se suprime e se faz ignorar, nos seus defeitos e nas suas qualidades, e um mundo imaginário criado pela propaganda e para a propaganda, e que àquele se substitui. Se, no entanto, pelo hábito, procura-se retirar ao povo o respeito pela verdade e o ânimo de ser justo, abre-se caminho para o propagandista de menos escrúpulo ou de maiores meios, independentemente do mérito próprio ou das opiniões que sustente. E bem sabeis que tais processos não contribuem, jamais contribuiram, para a saude do regime democrático, que repousa, exatamente, na possibilidade de o individuo, mediante a honesta e contraditória apresentação de fatos e opiniões, poder formular seu juizo.

Co-responsabilidade

Como um elemento para êsse salutar esclarecimento público, em bases democráticas, é que mais esta mensagem foi elaborada. Os trabalhos de que dá conhecimento, se são precipuamente da responsabilidade do Executivo, tiveram a vossa colaboração insubstituivel, pela adoção das medidas e pelo propiciamento dos recursos que se faziam mister. Assim, nestes quatro anos de preparação e aplicação do regime constitucional, obedecendo aos moldes clássicos de nossa tradição republicana, — Legislativo e Executivo, bem como o Judiciário, participaram, em harmonia, das tarefas politicas e administrativas que ao governo, que compõem, cabia e cabe enfrentar.

Destarte, é nossa, e coletiva, a responsabilidade pelo bom uso da autoridade e dos recursos do Estado, no limite, em relação a cada um dos poderes, das atribuições que lhe são prescritas pela Constituição e pelas leis. Quando, pois, como agora, venho afirmar-vos que o regime republicano, neste periodo da sua restauração, trabalhou e serviu ao pais como os que mais o tenham feito, — posso acrescentar, com tranquila consciência, que, com isto, não viso, de nenhum modo, encarecer contribuição pessoal.

Quero mesmo expressamente registrar que a vigilância pública, tornada possivel graças às franquias e ao espirito do regime, tem larga parte na ativação do desempenho administrativo, de outro modo suscetivel de render-se ao marasmo e à rotina burocrática.

Dispersão de recursos

Por outro lado, a maior sensibilidade dos quadros politicos às necessidades coletivas, melhor acolhida possibilitou àquelas, que, sendo fundamentais, excluem, no entanto, o suntuário e o aparente. Por igual motivo, encontraram expressão e atendimento aspirações partidas dos mais diversos quadrantes do nosso imenso territorio, corrigidos excessos centralizadores, os quais, do mesmo passo, empeciam a iniciativa local e faziam convergir para pontos limitados a atenção e os cuidados do centro.

Não há dúvida que podemos cair no excesso oposto, e já tive ocasião de advertir quanto aos males da dispersividade e da ausencia de um plano coerente de trabalho, de que se vão ressentindo os orçamentos federais. O atendimento equitativo das necessidades de tôdas as regiões do pais não exclui, por certo que isso se faça, em primeiro lugar, por meio de obras e atividades próprias e adequadas ao Govêrno da União.

Tanto mais é de assim proceder quanto sòmente ela dispõe de elementos para a solução de certos problemas, não havendo objeto em fazê-la impossivel, mediante a dispersão de recursos em uma multidão de pequenas providências, que em si nada resolvem. Isso não exclui a assistência técnica e financeira que possa ser prestada a Estados e Municipios, sempre, porém, dentro de critérios gerais e de aplicação uniforme. Exemplifico: devendo ser supletiva e complementar a assistência federal, — pressupõe, e exige, a iniciativa e o esfôrço locais, constituindo-se, dêsse modo, em estimulo ao seu surgimento.

Compreendo e pessoalmente participo do anselo dos brasileiros em ver apressadas as etapas do nosso desenvolvimento e solucionados, de maneira conclusiva, os nossos problemas fundamentais. Cumpre não esquecer, porém, que tais problemas frequentemente se identificam, entre nós, com necessidades elementares e que a ação de cada govêrno está limitada pelos recursos de que pode dispor. Por isto mesmo, as atividades de que vos dou noticia visam, em sua maioria, àquelas necessidades, e os recursos empregados estão muito aquém do desejado e mesmo do indispensável para soluções a curto prazo. Se se tiver de aferir a atividade dêste govêrno, de qualquer govêrno, pelo que falta fazer, para que o povo brasileiro atinja um nivel minimo de bem-estar, — ver-se-á que o desejável é infinitamente mais do que o já realizado. Mas, se adotada a atitude mais realista de confrontar os resultados com os meios disponiveis, ou de por em paralelo, mediante estalões concretos de confronto e com atenção ao fator tempo, o trabalho de diferentes administrações, poder-se-á, então, por, sem dúvida, chegar a resultados de maior validade e justiça.

Campanha da malária

De qualquer modo, êste regime constitucional, que se quer fazer passar por inoperante e inerentemente incapaz, pode apresentar ao pais, no terreno sanitário, fôlha de serviços à altura dos grandes sanitaristas, com Osvaldo Cruz à frente, que introduziram no Brasil a medicina experimental. As campanhas lançadas contam-se entre as maiores já levadas a efeito em qualquer parte do mundo. Elas se estendem tanto às populações urbanas quanto às rurais, e compreendem os dois maiores flagelos que as atingem: a tuberculose e a malária. Favorecido pelo aparecimento de novos meios de ataque, está o combate à malária sendo ampliado, com igual intensidade, a todo o território nacional, uma vez apurado o acêrto dos métodos adotados e o seu êxito em regiões tão extensas ou tão povoadas quanto o Vale do São Francisco e a Baixada Fluminense. Os seus resultados, de que vos dou conta no lugar próprio, são de tal ordem que se pode antecipar, serão a sua erradicação total, pelo menos o desaparecimento da malária como fator de depauperamento social e econômico, primeiramente na vida de regiões inteiras; mais tarde, na de todo o pais. A ninguem se faz injúria se a tivermos como o maior esfôrço já feito no Brasil, para a debelação dessa endemia, que afeta 1/5 da nossa população.

Campanha contra a tuberculose

Tambem autorizam idêntica conclusão os dados da campanha contra a tuberculose. Tomai o número de vacinas BCG distribuidas ou de leitos aparelhados, o de abreugrafias realizadas ou o referente aos serviços de ambulatórios, — e, com base nesses dados, perfeitamente objetivos e pertinentes, poderis avaliar o trabalho ralizado na luta contra aquele mal. A sua repercussão será tanto maior quanto ela se realiza nas zonas de maior concentração de população, que são tambem aquelas de maior densidade econômica. Tal prioridade foi ditada pelos inquéritos previamente realizados e que mostraram que ali se concentrava a incidência do mal.

Campanha da Criança

Tambem não encontram precedentes os recursos proporcionados à Campanha da Criança e os diretamente, ou por intermédio de auxilios a instituições particulares ou locais, empregados na construção, ampliação, melhoria e aparelhamento de hospitais. Isso sem contar a mantença, sob contrôle, da peste e da febre amarela, cujos serviços, já organizados, tiveram muito aumentados os seus recursos.

Ensino rural

No terreno educacional, não são menores os serviços prestados. Afirmei, certa feita, quanto ao ensino primário, que superavam os de todos os governos centrais reunidos, desde a Colônia. Compulsai os dados referentes à construção e aparelhamento de escolas rurais, de escolas normais rurais e de grupos escolares, e vereis que não há nisso injustificada ênfase. As bases fisicas do sistema brasileiro de educação rural agora que estão sendo lançadas; tambem as suas bases pedagógicas, mediante o aparelhamento de escolas normais especializadas e a realização, enquanto não iniciam o seu funcionamento, de cursos de aperfeiçoamento para professôres e dirigentes do ensino rural, levados a efeito na capital da República e nos Estados.

Educação de adultos

A educação de adultos e adolescentes, destinada a corrigir deficiências passadas do aparelhamento escolar, está sendo promovida em bases de tal amplitude que a tornam, entre nós, pràticamente uma iniciativa nova. Poucos se dão conta do labor e das dificuldades, técnicas e administrativas, impostos por um serviço dessa natureza, que pressupõe a colaboração de milhares de pessoas e autoridades, em todos os recantos do pais.

Tanto nesse terreno, quanto no da construção de escolas rurais, a prática da colaboração intergovernamental representa, por si só, sensivel ganho, até de natureza politica. O depoimento de educadores estrangeiros, que a essas iniciativas se referiram de maneira a mais encomiástica, — é possivel que torne de maior aprêço o trabalho, que tantos ignoram ou procuram desconhecer, dos nossos técnicos e administradores educacionais.

Universidades regionais

A criação das universidades regionais e o auxilio a elas proporcionado representam outro passo no sentido de estabelecer e desenvolver focos descentralizados de pesquisa e ensino superior.

Clamor quanto a transportes

Talvez a primeira reclamação contra a insuficiente penetração do nosso território, e portanto contra as nossas deficientes comunicações, tenha sido formulada, para a posteridade, por Frei Vicente do Salvador, quando disse dos portugueses, nos principios do século XVII, que se contentavam "em andar arranhando ao longo do mar como caranguejo".

Essas reclamações, quando assumi o Govêrno, faziam-se clamor, responsabilizadas tais deficiências por boa parte das dificuldades de abastecimento, que se refletiam no racionamento e nas filas. De fato, a inexistência de uma politica rodoviária; a impossibilidade, durante a guerra, de renovar o nosso aparelhamento de transportes; as más condições técnicas e de traçado da maior parte das nossas ferrovias, impondo pràticamente a sua reconstrução; o abandono a que tinham sido relegados os nossos portos, nos quais havia a dragar cêrca de 45.000.000 m3 e cujo equipamento, inclusive nos maiores, se tornara obsoleto; tudo isso emprestava à situação a feição aguda de verdadeira crise de transportes.

Tambem nesse terreno trabalhou-se muito nos quatro anos de restauração democrática. A criação do Fundo Rodoviário Nacional, por tantos anos retardada, dotou o pais, pela primeira vez, de uma politica moderna e suscetivel de continuidade, no que diz respeito a êsse ramo das comunicações. Os seus resultados se estão fazendo sentir, quer na atividade do Govêrno federal, quer na dos Governos locais. A implantação do novo sistema teria que demandar algum tempo, tambem necessário para o equipamento ou reequipamento dos serviços rodoviários. Ultrapassada essa fase, a certeza e o maior vulto dos recursos disponiveis permitiram a elaboração de planos a longo prazo e de maior amplitude, planos êsses que estão sendo levados avante com regularidade e razoável eficiência. Para isto tem concorrido a importação em larga escala de máquinas rodoviárias, destinadas não apenas a União e aos Estados, mas, o que se revela promissor, tambem às Municipalidades.

Realizações rodoviárias

Em resultado, os dados de que vos dou conta no lugar próprio — sôbre quilometragem aberta, superficie pavimentada e obras de arte construidas — permitem afirmar, sem jatância nem ânimo de critica, ter sido o atual periodo republicano aquele em que mais se trabalhou em matéria rodoviária.

Quanto aos Estados e Municipios, não obstante a Constituição e as leis autorizarem limitado contrôle pela administração central, convém ter em mente que constitui renda própria a parte do Fundo Rodoviário que lhes toca. A sua boa aplicação dependerá sempre, como é óbvio, da integridade, competência e zêlo das autoridades locais. Pode-se afirmar, no entanto, que, embora em proporções diversas, estão elas dando aos recursos rodoviários aplicação própria e proveitosa. Creio, o que mais uma vez afirmo, que, se persistirmos nessa politica rodoviária, felizmente consagrada pela Constituição, transformaremos, dentro de periodo mais breve do que se supõe, a fisionomia dos transportes no Brasil.

Realizações ferroviárias

Passando ao setor ferroviário, cumpre conferir os dados sôbre a tonelagem de trilhos entregues às nossas ferrovias; a quilometragem em construção e a concluida; o volume dos recursos empregados pela atual administração, na reconstrução do ramal de São Paulo e da linha do centro, da Central do Brasil, em relação ao total despendido para o mesmo fim; os trabalhos de eletrificação, nesta estrada (inclusive de linhas suburbanas da capital paulista), na Santos-Jundiai e na Leste Brasileiro; a melhoria dos sistemas de sinalização; o material rodante e de tração já entregue e em uso, e a que se irão juntando as 90 locomotivas contratadas com a indústria francesa; e a renovação de trajados em extensos trechos. Apreciai êsses dados e muitos outros, que constam desta Mensagem ou vos poderão ser fornecidos, e não vos surpreendereis, por certo, com o fato de se ter reduzido o que era clamor ao volume de reclamações, usual em pais que se desenvolve e cujas ferrovias não o fizeram na mesma proporção.

Realizações portuárias

O pôrto do Rio de Janeiro, por seu turno, pela primeira vez em quase dois decênios, teve o seu cais ampliado e o seu equipamento extensamente renovado além de ter sido dotado de uma estação de expurgo e outras facilidades para os seus clientes, e de ter em edificação outro melhoramento: o pier destinado aos grandes transatlanticos. A dragagem dos nossos portos, sem dúvida o problema de maior vulto e premência para a regularidade dos transportes maritimos, só recentemente passou a contar com recursos de vossa iniciativa e necessita ainda de equipamento adequado.

Navegação

A marinha mercante brasileira, por sua vez, foi enriquecida com a aquisição de novas unidades, com as quais está em condições de assegurar a navegação de cabotagem e de concorrer nas linhas internacionais. Para a navegação fluvial, foram encomendados e já se acham em construção navios destinados à Bacia do Prata, cuja frota existente, do mesmo modo que a da Amazônia, teve renovadas várias de suas unidades.

Frota de petroleiros

Mais recentemente, foram concluidas as negociações para a aquisição de uma frota de petroleiros a ser construida em estaleiros suecos, inglêses, holandeses e japonêses. A primeira unidade, única existente quando da encomenda, já aportou a esta capital, precursora das que virão ajuntar 180.000 toneladas aos nossos meios de transporte maritimo. E convém atentar: de um gênero especializado de transporte, para o qual estávamos completamente desaparelhados.

Não poderá ser subestimado o alcance dessa medida. A par da economia de divisas que nos proporcionará, com as quais poderemos adquirir maior quantidade de produtos de petróleo, para satisfazer a um consumo que cresce em proporções extraordinárias e imprevisiveis, — ainda virá assegurar, no tempo próprio, o abastecimento em óleo cru das nossas refinarias e a distribuição dos seus produtos na cabotagem.

Refinarias de petróleo

Das refinarias, a de Mataripe (2.500 barris diários) está sendo orientada e será inaugurada no dia 7 de setembro do corrente ano. Para a de 45.000 barris diários já foram firmados, pelo Conselho Nacional do Petróleo, os contratos para a feitura do projeto e para a sua construção, aquêle com uma firma americana e êste com um consórcio francês.

Oleoduto

Foi concluido o projeto do oleoduto de Santos a São Paulo e estão sendo adquiridos os terrenos de sua faixa de dominio, tudo indicando que a sua construção será iniciada, no corrente ano. Bem sabeis que essas providências são apenas um ponto de partida no desenvolvimento da politica petrolifera, que o govêrno anun-

(Continua na 16.ª pág.)

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que autoriza a criação, nos têrmos do § 4.º do art. 122 da Constituição Federal, de um Tribunal Regional do Trabalho, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, e jurisdição nos territórios deste Estado e do Estado de Santa Catarina.

* * *

Assinou os seguintes decretos:

Nomeando, em comissão, diretor, padrão CC3, da Divisão de Fomento da Produção Animal, o zootecnista, classe N, Nelson Barcelos Maia;

transferindo, para Guaratinguetá, S. Paulo, a sede da Escola de Especialistas de Aeronáutica, que utilizará as instalações da Escola Prática de Agricultura e, para Natal, Rio Grande do Norte, a sede da Escola Técnica de Aviação, que funcionará na parte sudoeste da Base Aérea de Parnamirim;

fixando o vencimento da função, em comissão, de diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; e

dispondo sôbre o pagamento de salários aos técnicos de mecanização, operadores e operadores-auxiliares que passaram a integrar as funções de extranumerário-mensalista da Tabela Unica do Ministério da Fazenda.

* * *

Sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Estendendo aos oficiais e praças da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal o disposto no decreto 19.535-a de 20-8-45, que concede um mês de vencimento a titulo de funeral aos militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica; e

alterando o quadro da Secretaria do Tribunal Regional do Distrito Federal.

* * *

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, que eleva para Cr$ 20,00 a taxa que incide sobre a tonelada de sal e dá outras providências.

* * *

Recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça.

* * *

Recebeu, ontem, às 16 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a Missão Econômica Belga, chefiada pelo Barão Moens de Ferning, acompanhada do encarregado de negócios da Bélgica, sr. Carlos Van Bellinghen. Recebidos à entrada pelo ministro Francisco d'Alamo Lourada, foram os membros da missão conduzidos ao salão principal onde os recebeu o Chefe de Estado com quem mantiveram demorada palestra, inteirando-se o presidente Eurico Dutra dos objetivos da referida missão.

* * *

Coincidindo com a recepção da Missão Econômica Belga, pelo Presidente da República, os vendedores ambulantes de bilhetes de loteria, vindos do Rio de Janeiro fizeram ontem, cerca das 16 horas, uma concentração em frente ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis, com o objetivo de fazer um apelo ao Chefe do Govêrno e ao mesmo tempo entregar à S. Excia. um memorial daqueles profissionais em face da paralisação das suas atividades. Inteirado de que se tratava, o Chefe do Govêrno incumbiu o ministro Francisco d'Alamo Lourada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, de atender àqueles profissionais, os quais lhe fizeram a entrega de um memorial. Instantes depois o Chefe do Cerimonial da Presidência comunicou aos interessados que o presidente Eurico Dutra o autorizara a informar que mandaria estudar o assunto com a máxima urgência visando uma solução rápida e que atenda à situação em que se encontram os referidos vendedores.

* * *

Fez-se representar na missa mandada rezar em intenção da alma do embaixador Felix de Barros Cavalcanti de Lacerda, pelo ministro Francisco d'Almo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República.

* * *

O sr. Armando Corrêa Pinto, presidente da Fenix Caixeiral Paraense, esteve no Palácio do Catete, para entregar ao professor Paulo Lira, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, o titulo de sócio honorário, que lhe foi conferido por aquela prestigiosa entidade pelos relevantes serviços que prestou às suas Faculdades de Ciências Econômicas e Faculdade de Farmácia.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

PAGAMENTOS

10º DIA — 16 DE MARÇO
MONTEPIO DA VIAÇÃO

E; E—G; G—H; H; H—I; I; I—J; J; J—L; L; L—M; M.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua dos Andradas, 70 — Av. Pres. Antonio Carlos, 31-A — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Visconde de Rio Branco, 31 — R. Senador Dantas, 118-E — R. dos Invalidos, 46 — R. Lavradio, 50, — R. Riachuelo, 205 — R. Bento Lisboa, 92 — R. Mauá, 143 — R. Senador Vergueiro, 23 — R. Laranjeiras, 34 — R. Visconde Rio Preto, 84 — R. São Clemente, 186 — R. Marechal Cantuaria, 8-A — R. Arnaldo Quintela, 40 — Av. Atauifo de Paiva, 1.131-A — R. Voluntários da Pátria, 351 — R. Jardim Botanico, 720 — R. Siqueira Campos, 119-A — Av. Princeza Isabel 60 — R. Teixeira de Melo, 42 — R. Barão de Ipanema, 43-A — Av. Copacabana 1.130-A — R. Joaquim Nabuco, 20 — R. Montenegro, 129-B — R. Frei Caneca, 5 — R. Machado Coelho, 73 — R. Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Haddock Lobo, 461 — R. Catumbi, 6 — R. Campos da Paz, 230-A — R. do Matoso, 47 — R. Mariz e Barros, 455 — R. São Luiz Gonzaga, 248 — R. São Cristovão, 1.233 — R. Piraipi, 591 — R. São Januario, 168 — R. Conde de Bonfim, 436 e 832 — R. São Francisco Xavier, 268 — R. Barão de Mesquita, 758 — Av. 28 de Setembro, 288 — Praça Barão de Drumond, 29 — R. São Francisco Xavier, 466 — R. Leopoldo, 89-B e 986 — Av. 24 de Maio, 428 — R. Ana Neri, 780 — R. Vieira Claudio, 469 — R. Adolfo Bergamini, 345 — R. Amaro Cavalcanti, 2.065 — R. Barão de Bom Retiro, 96 — R. Lins de Vasconcelos, 263 — Alvaro Miranda, 261-B — R. Arquias Cordeiro, 625 — Av. 29 de Outubro 3.850, 8.255 e 10.412 — Av. Suburbana 6.720 — R. Assis Carneiro, 65 — Av. João Ribeiro, 197-B — Praça Quatinta Bocaiuva, 15 — Praça das Nações, 42-A — R. Cardoso de Moraes, 308 — R. Leopoldina Rego, 28 — R. Noemia Nunes, 330-R — R. Nicaragua, 346-A — R. Lobo Junior, 960 — Av. Democraticos, 816 — R. Uranos, 997 e 1.329 — R. Dionisio, 30 — R. Julia Cortines, 98-A — Estrada Vicente de Carvalho, 1.325-A — R. Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Av. Automovel Clube, 5.344 — R. Antonio João, 2-A — R. Cordovil, 380-A — Estrada Vicente de Carvalho, 982-B — R. Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 155 e 178 e 5 — Av. Automovel Clube, 2.229 e 4.025 — R. Conselheiro Galvão, 65 — R. Carolina Machado, 990-A, e 1.056 — Praça 8 de Maio, 126 — R. Japeara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — R. Siricy, 8-B — Av. Geremario Dantas, 12 — R. Capitão Couto de Menezes, 4 — Av. Conego Vasconcelos, 101 — Av. Santa Cruz, 482 — R. Marangua, 4-A — R. João Vicente, 1.121 — R. Albina de Paiva, 613 — R. Coronel Agostinho, 45 — R. Lopes Moura 66 — R. Felix Cardoso, 123 — R. Domingos Modim, 8 — R. Pinheiro Freire 71.

Nova parada dos rápidos mineiros N. 1 e N. 2

A direção da Central do Brasil resolveu autorizar a parada de um minuto dos rápidos mineiros N-1 e N-2, nas estações de Desengano e Barão de Vassouras, a partir do dia 16 do corrente, para embarque e desembarque de passageiros.

Novo catedrático de Histologia da Escola Nacional de de Veterinária

SERA RECEBIDO, HOJE, EM SESSAO SOLENE O PROFESOR BRUNO ALIPIO LOBO

A Congregação da Escola Nacional de Veterinária reunir-se-á, hoje, às 14 horas, em sessão solene, para receber o novo catedrático da Cadeira de Histologia desse estabelecimento de ensino, professor Bruno Alipio Logo, que foi nomeado após brilhante concurso.

A solenidade realizar-se-á na Universidade Rural, no Km. 47, da Rodovia Rio - São Paulo, devendo os convidados tomarem o trem de 12,05 na Estação D. Pedro II, para Campo Grande, onde haverá onibus especial.

Após a sessão solene a congregação voltará a reunir-se para tratar de assuntos de interesse de ensino.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Será inaugurado hoje, às 14 horas, no saguão do Liceu de Artes e Oficios, à Av. Rio Branco, a exposição de pintura de dois jovens artistas patricios, comerciários de profissão e pintores auto-didatas, os srs. Wilson Monteverde e Wilson Salgado. Ambos apresentam cerca de 40 trabalhos, alguns dêles com elogiosas referências de critica por ocasião da "vernissage", há dias feita no atelier de ambos.

A exposição permanecerá aberta até 30 do corrente, diàriamente, das 10 às 22 horas.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
DR. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Rua D. Romana, 56, das 13 às 14 hs. — Tel. 29-6393
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel 58-1443

VIAJA PARA OS ESTADOS UNIDOS CONHECIDO INDUSTRIAL NORTE-AMERICANO — Por motivo do seu recente embarque para os Estados Unidos, o sr. Ralph H. Greenwood, presidente da General Electric S. A., foi alvo de significativa homenagem com o almôço que lhe foi oferecido pelos diretores e altos funcionários daquela emprêsa, na Fábrica Mazda. A viagem do presidente da General Electric aos Estados Unidos prende-se aos interêsses da companhia e deverá prolongar-se por alguns meses, durante os quais o sr. Greenwood terá oportunidade de entrar em contato direto com as últimas realizações da prestigiosa organização. No flagrante acima, colhido durante o almôço, vemos o sr. Greenwood, quando agradecia a homenagem.

Diga a sua Dúvida

Respostas

JUVENAL GALENO (Rio)

(1) "A palavra *inclito* é proparoxitona ou paroxitona?"

Proparoxitona.

(2) "*Cônjuge* se pronuncia *conjuge* ou *cônjungue* (guê).

Pronuncia-se dando ao *g* o som de *j*.

MARTA (Campos)

(1) "Silêncio! Fogo!" Analisaremos tão somente — oração implicita ou sintética?"

Sim. Basta dizer oração sintética.

Nestas frases de um só termo, não é necessário haver sujeito e predicado. Leia o que diz Meillet, *Linguistique Générale*, vol. II.

Só os atrasadões ainda têm coragem de andar subentendendo sujeitos ou predicados que completem a oração.

(2) "Praza a Deus" — oração optativa?"

Sim.

(3) "O acento diferencial fechado, aplicável aos nomes, torna-se sempre aberto em se tratando de verbos, e adjetivos? *apóio, apóias*, etc.; medida sábia?"

Parece que a consulente se quer referir a casos como "choro" e "chôro".

O que ali está é outro.

Apóio, apóias têm acento agudo porque o ditongo *oi* com *o* aberto é acentuado quando tônico (regra 6a. do nº 43 das Instruções).

(3) "Não passa do participio passado" (desculpe a tautologia). Onde existe ela?"

No emprego repetido do verbo *passar*.

(4) "Qual a denominação moderna que se deve dar aos antiquados "ditongos" e "tritongos"? Porque às vezes temos de dar uma regrinha. Devemos dizer, por exemplo: "evitar de inicio palavras que tenham semiconsoantes combinadas com vogais longas"?

Não há nem é preciso haver denominação nova.

Desde que se conheça a essência do ditongo e a do tritongo, nenhum mal faz continuar a dar-lhes as denominações atuais.

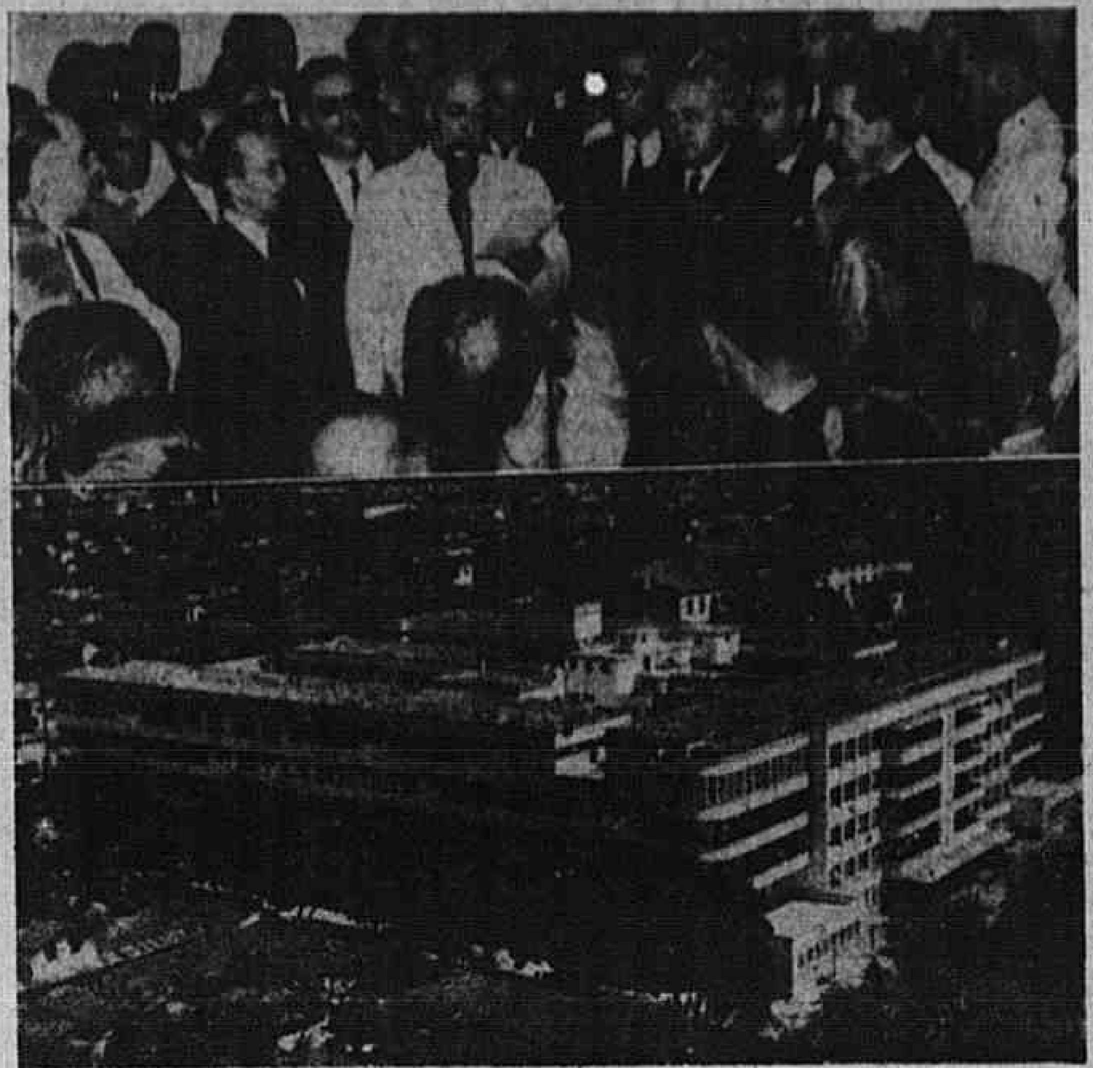
Assim faz Grammont, assim fazem todos os modernos foneticistas.

Fiquei satisfeito de ver que em Campos, pelo menos, já encontrei quem repila a noção falsa de ditongo que as nossas bolorentas gramáticas continuam a repetir.

ANTENOR NASCENTES

GANHA A CIDADE NOVO E MODERNO HOSPITAL

Inaugurado, ontem, pelo presidente Dutra, o Hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel — Capacidade para 1.200 leitos — Outros detalhes da importante obra — A solenidade de inauguração



Flagrantes colhidos, ontem, durante a inaugura ção do Hospital Pedro Ernesto, vendo-se o Presidente da República e o prefeito da cidade, quan do pronunciava a sua oração, e uma vista do novo hospital.

Conta a cidade com mais um modelar nosocômio, que vem cobrir um grande claro no serviço de assistência popular. De há muito que esta obra — o Hospital Pedro Ernesto — vem sendo objeto de providências, datando de 1935 a colocação da pedra fundamental e início da construção. A sua construção sofreu várias interrupções, com constantes trocas de jurisdição entre o Ministério de Educação e Saúde Pública e a Prefeitura. Finalmente, após 16 anos do início das obras, foi, ontem, entregue à população o grande empreendimento, com a inauguração do grande hospital que terá a capacidade para 1.200 leitos, além dos mais variados serviços, inclusive assistência e leitos para o serviço de Cardiologia.

Um dos maiores do Continente

Pelos detalhes de construção o Hospital Pedro Ernesto, situado à avenida 28 de Setembro, afigura-se um dos maiores do continente, não só no que diz respeito ao número de leitos, como também, com os mais variados e modernos aparelhos cirúrgicos. O hospital está capacitado a permitir a efetivação de operações com iluminação própria, uma vez venha a faltar a energia pública, pelo espaço de 6 horas. A cozinha dispõe de aparelhagem técnica, podendo fornecer 3.000 refeições diárias. O serviço de padaria dispõe de meios para fabricação de 7.300 pães diários. O montante de energia elétrica a ser consumida é idêntica à usada na cidade de Teresópolis.

A solenidade

As 8 horas, com a presença do Presidente Eurico Gaspar Dutra, do Ministério, do prefeito Mendes de Morais, do Secretariado municipal, altas autoridades civis e militares, deputados, senadores, vereadorse e jornalistas e outros, foi iniciada a solenidade de inauguração, fazendo-se ouvir o prefeito Mendes de Morais que salientou presidir o General Dutra um grande acontecimento na vida da cidade, dizendo, ainda, ser o Hospital Pedro Ernesto uma velha necessidade da população local, relembrando às fases de transferência do nosocômio. O variado serviço de clinica geral e cirúrgica foi mencionado, afirmando ainda, o prefeito, que outros empreendimentos de idêntico valor seriam postos em execução, e que marcariam de maneira positiva e concreta o govêrno do Presidente Dutra. Com o novo Hospital Miguel Couto, à rua Jardim Botânico; as novas instalações do Torres Homem, com mais 200 leitos para tuberculosos; a Maternidade de São Cristovão com 219 leitos, estaria enriquecida a rêde hospitalar da cidade.

A palavra do dr. Genival Londres

A seguir, o prof. Genival Londres, falou, em nome dos médicos, dizendo agradecer a presença honrosa do chefe do govêrno e o incansável apoio do prefeito Angelo Mendes de Morais, administrador que realizava as aspirações da classe médica, tal seja a conclusão do hospital de clinicas do Rio de Janeiro, destinado a minorar os sofrimentos da população carioca e auxiliar a formação de médicos e enfermeiras. Recordou o nome de Pedro Ernesto com carinho e a ação dos que desenvolveram esforços para que fôsse realizada a aspiração da cidade, de cinco lustros. Disse que por três vezes a Prefeitura estivera na iminência de perder aquele hospital, mas que o general Angelo Mendes de Morais, havia agido com decisão, firmeza e honrando o generalato.

A bênção do hospital

Após a oração do professor Genival Londres, d. Jorge Marcos, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, procedeu a bênção do Hospital Pedro Ernesto, sendo então inaugurada pelo Presidente Eurico Dutra uma inscrição alusiva ao ato.

Percorridas as dependências inauguradas

Procedeu-se, a seguir, a visitação ao hospital, tendo o Presidente Eurico Dutra, em companhia do prefeito Mendes de Morais e demais autoridades, percorrido as dependências do novo estabelecimento inaugurado. Os 400 leitos inaugurados, foram imediatamente franqueados ao público, estando o hospital já integrado de serventuários para seu funcionamento.

Saudação ao Presidente Dutra

Uma mesa de doces e salgados foi, pelo prefeito da cidade, oferecida aos presentes. Ao champanhe registrou-se, então, um episódio inesperado. O ex-deputdao Barreto Pinto palestrava com amigos e secretários da Prefeitura e encostando-se à mesa pediu a palavra. Primeiramente disse que, como jornalista e simples cidadão, saudava o grande prefeito do Brasil, o general Angelo Mendes de Morais. Era um dinâmico administrador, vitorioso, que enfrentava a peito nú as maiores dificiuldades, mas vinha na Prefeitura concluindo a melhor das administrações.

Dirigiu em seguida o senhor Barreto Pinto a seguinte calorosa saudação ao chefe do govêrno: "Exmo. Sr. general Eurico Dutra, presidente da República. Conservo de V. Excia. uma velha e antiga amizade. Louvo em V. Excia. o seu espírito compreensivo, de equilíbrio e serenidade. Por êsse motivo é que todos reconhecemos em V. Excia. o presidente de todos os brasileiros. Nêsse momento felicito V. Excia. pela feliz escolha, tendo ao seu lado como prefeito, com sua indômita bravura cívica, o general Angelo Mendes de Morais. Se divergi do partido de V. Excia., conservo, como disse, a maior amizade por V. Excia., embora prêso ao partido do senhor Getulio Vargas. Agradeço como brasileiro, em nome da cidade, a inauguração dêsse hospital, um dos maiores da América do Sul, pois já não podemos dizer como o saudoso Miguel Pereira, que o Brasil é apenas um grande hospital, mas um país com hospitais como êsse que restabelecerão a saúde do povo".

Após o discurso do sr. Barreto Pinto houve manifestações do simpatia ao general Dutra e ao prefeito, que foram muito aclamados, agradecendo o presidente a saudação.

Primeira viagem do "Duque de Caxias" conduzindo peregrinos

O barco nacional partirá deste porto no dia 1.º de abril — O itinerário a ser obedecido — Passou o "Columbia" levando mais passageiros a caminho da Itália

Por solicitação da Comissão Nacional do Ano Santo e de acordo com autorização do presidente da República, o navio-auxiliar "Duque de Caxias" deverá iniciar a 30 de abril próximo, a sua primeira viagem com peregrinos para a Europa. Depois de estudados todos os detalhes referentes à viagem, o que foi feito por uma comissão constituida de representantes da Comissão Nacional do Ano Santo e do Estado Maior da Armada, ficou resolvido que, o navio seguirá o seguinte itinerário: 1º dia — partida do Rio de Janeiro, para Santos, para receber os peregrinos de São Paulo e Sul do Brasil; 2º dia — partida de Santos, para Salvador; 5º dia — chegada a Salvador e embarque dos peregrinos da região; 6º dia — partida para Recife; 7º dia — chegada a Recife e embarque dos peregrinos do Norte e Nordeste; 8º dia — partida para Tenerife, nas Ilhas Canárias; 16º dia — Chegada a Tenerife. Reabastecimento de combustivel; 17º dia — Partida para Napoles; 22 dia — Chegada a Nápoles. Inicio da peregrinação pela Itália; 36º dia — reembarque dos peregrinos em Gênova; 37º dia — partida para Marselha; 38º dia — chegada a Marselha; 39º dia — partida para Lisbôa; 42º dia — chegada a Lisboa; 44º dia — partida de Lisboa para Tenerife; 46 dia — chegada a Tenerife; 47º dia — partida para Recife; 55 dia — chegada a Recife. Desembarque dos peregrinos do Norte e Nordeste; 56º dia — partida para Salvador; 57º dia — chegada a Salvador e desembarque dos peregrinos da região; 58º dia — Partida para o Rio de Janeiro; 60º dia — chegada ao Rio de Janeiro; 61º dia — desembarque dos peregrinos; 62º dia — partida para Santos; 63º dia — chegada a Santos e desembarque dos peregrinos do Sul. Tempo total, aproximado, de navegação 36 dias (ida e volta); de permanencia na Itália e portos de escala: 27 dias. Tempo total de viagem: 63 dias; e de milhas a navegar: 11.985 milhas.

Passou pelo porto o "Columbia"

Procedente de Buenos Aires, destinando-se a Genova, por escalas, passou pelo porto o transatlantico de bandeira panamenha, "Columbia", de 18.000 toneladas, pertencente a Companhia Maritima del Este, fretado a "Compania Agenzie Maritime c Armatorial", da qual é representante no Brasil a Agência Maritima Cresta.

O "Columbia" conduz em transito oitocentos passageiros, na sua maioria peregrinos que se destinam a Roma, onde assistirão às comemorações do Ano Santo. Nste porto embarcaram duzentos passageiros, destacando-se, igualmente, numerosos peregrinos. No seu regresso à América do Sul, o "Columbia" deverá trazer centenas de imigrantes.

Em regozijo pela passagem desse transatlantico, a Agência Mritima Cresta ofereceu um "cock-tail" à bordo, com o comparecimento de elementos da sociedade, parlamentares, jornalistas, autoridades várias.

A LIBERAÇÃO DO MERCADO DE CARNE

Continuam as "demarches" dos pecuaristas — O assunto será examinado pelos técnicos

Decididos mesmo a obter a todo custo a liberação das matanças de bovinos e a consequente majoração no preço da carne, os pecuaristas representados por uma comissão tendo à frente o sr. Iris Meimberg, presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo estão fazendo insistente pressão junto as autoridades competentes no sentido de obter a vitória da sua pretenção. Assim depois de visitarem o prefeito para entendimentos e até mesmo uma possivel solução do assunto os pecuaristas estiveram em contato com as autoridades do Ministério da Agricultura, às quais fizeram uma exposição verbal da situação que atravessam os criadores do Brasil Central, concluindo por encarecer a necessidade de ser atendida a sua pretensão.

Ao que tudo indica e conforme aliás, declarou o proprio prefeito, o assunto da liberação será examinado pelos técnicos da Secretaria de Agricultura.

RÁDIO-VITROLAS
CHIPANDALE RÚSTICA COLONIAL
9 - VÁLVULAS com automático
12 DISCOS — 5.000,00
1 ano de garantia
Av. Marechal Floriano, 13-1.º — Tel.: 43-2729

QUEREM A LIBERAÇÃO E A FIXAÇÃO DO PREÇO DO ARROZ

Em telegrama que enviaram, e acaba de ser recebido pelo sr. Daniel de Carvalho, os rizicultores de Ituiutaba, no Estado de Minas Gerais, informaram a S. Excia. que esperam colher, na presente safra, 1.500.000 sacas de arroz. Citando esses dados apelam, entretanto, para que seja liberada imediatamente a exportação daquele produto e fixado o seu preço minimo, "a fim de evitar, gravissima derrocada financeira", muito provavel, acentuam os interessados, ante a especulação que domina no momento todas as atividades comerciais, industriais e agro-pecuárias do referido municipio.

ABUSAM DO NOME DA ALA FEMININA AUXILIAR

O presidente da Ala Feminina Auxiliar da luta contra a Tubreculose, d. Adelaide de Paula Souza e a tesoureira, d. Blanche Queiroz de Barros, em vista de haver chegado ao seu conhecimento que indivíduos inescrupulosos andam angariando donativos por meio de listas, abusando indevidamente do nome da referida Associação, tornam público por nosso intermédio, o seguinte: a) — que a AFA jamais cogitou de angariar donativos na forma em que vem sendo feita; b). — não autorizou pessoa alguma a ter tal iniciativa; c) — que a contribuição mensal dos seus associados é pago à Tesouraria ou ao cobrador, convenientemente credenciado, mediante a entrega do respectivo recibo amarelo, com dizeres em vermelho e assinado pela tesoureira; d) — que a diretoria da AFA já tomou providência junto às autoridades competentes, a fim de apurar as denúncias chegadas ao seu conhecimento.

E' UM DOS MAIORES ESPECIALISTAS EM CONSERVAÇAO DO SOLO

EM VIAGEM DE INTERCAMBIO CULTURAL, CHEGARA' NO PROXIMO MES AO BRASIL SIR HAROLD GLOVER

Segundo comunicação feita ao ministro da Agricultura pelo Conselho Britânico, órgão oficial da Grã-Bretanha para o intercâmbio cultural, chegará a esta capital, no próximo dia 13 de abril, devendo entre nós permanecer até o dia 20, quando visitará S. Paulo e Paraná, o cientista inglês Sir Harold Glover, que é um dos maiores especialistas da atualidade em assuntos relacionados com a conservação do solo, em todos os seus aspectos, e em questões de reflorestamento.

Sir Harold Glover, que vem ao nosso país em viagem de estudo e de intercâmbio cultural, de acôrdo com o Convenio assinado entre o Brasil e a Inglaterra, realizará conferências sobre reflorestamento e conservação do solo e entrará em contacto com os técnicos do Ministério da Agricultura, a fim de com os mesmos estabelecer intercâmbios sobre esses problemas.

O ilustre cientista britânico, que estudou na "Royal Grammar School", em Wocester, diplomando-se em silvicultura pela Universidade de Oxford, tem desempenhado as mais importantes comissões do governo de seu país, inclusive como Conservador Assistente do Serviço Florestal Indiano e como orientador des planos para a organização de várias divisões florestais.

AÇÃO EM FAVOR DE PAGAMENTO DE SALÁRIOS

IMPETRADA PELO SINDICATO DOS OPERARIOS NAVAIS

O Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, por intermédio do seu presidente, sr. Patricio Neves e assistido por seu advogado, dr. Hugo Ferreira da Cunha, propôs perante a Primeira Junta de Conciliação e Julgamento desta Capital, ação reclamando o pagamento de salários retidos indevidamente pela "The Brazilian Coal Company Limited" e em que são interessados numerosos associados daquela entidade de classe.

O presidente da Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, na audiência realizada ontem, determinou uma verificação pericial na escrita daquela emprêsa e posteriormente proferirá sua sentença.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

Ciência Para Todos

Maria Helena Rapp, a vencedora

RESULTADO DO GRANDE CONCURSO DO S.A.P.S. EM COMBINAÇÃO COM O NOSSO SUPLEMENTO "CIENCIA para TODOS" — OUTROS CANDIDATOS CONTEMPLADOS

A ilustre leitora Maria Helena Rapp obteve, por sorteio o Prêmio SAPS, no valor de 1.000,00 cruzeiros e após a realização da prova venceu o Prêmio Helion Povoa, no valor de 500,00 cruzeiros.

Realizou-se ontem, às 18 horas, em nossa redação, a segunda decisão do Grande Concurso do SAPS. O Prêmio SAPS (no valor de 1.000,00 cruzeiros) coube à leitora Maria Helena Rapp. Rio. A êsse prêmio concorreram todos os leitores acertadores, realizando-se a decisão por sorteio.

PREMIO "CIENCIA PARA TODOS"

O prêmio "Ciêicia para Todos" que consta de um cartão que dá direito a 3 meses de refeições, no Restaurante SAPS, IAPETC (cardápio de Cr$ 10,00), coube, por sorteio ao leitor Rodolfo Singer — Rio.

PRÊMIO "HELION POVOA"

O Prêmio "Helion Povoa", no valor de Cr$ 500,00, e destinado aos estudantes presentes em nossa redação, foi levantado após a realização de rápida prova, pela leitora Maria Helena Rapp.

PRÊMIO "GAMA LOBO"

Atendendo a nossos leitores que residem no interior, em cidades nas quais existem restaurantes SAPS, foi criado êsse prêmio, que consiste em um mês de refeição em restaurante SAPS. Coube o prêmio ao leitor José Marchi Jr.

PRÊMIO "DOXA"

Como sempre, êste prêmio é uma gentileza de "SAJOREL S. A.", que oferece um valioso relógio DOXA. Coube por sorteio ao leitor Amaury Paixão — Niterói.

PRÊMIOS DA "LIVRARIA JOSE' OLYMPIO"

Por sorteio foram contemplados, os seguintes leitores: José Marchi Jr. Niterói; Rodolfo Singer, Rio; Maria de Lourdes Silveira, Rio; Francisco Marques Mendes, S. Paulo; Walner Paixão, Niterói, com os seguintes livros, respectivamente: **Alimentação, Instinto e Cultura**, em três volumes, do consagrado Prof. A. da Silva Melo: **Eletricidade ao alcance de Todos**, de Joseph L. Lenife e William T. Wyman; **Você e a alimentação**, do dr. Lowell S. Selling e dra. Mary Anna S. Ferraro; **O Homem rouco**, de Rubem Braga e **A grinalda de Afrodite**, de Ferdinando Herald, todos em magnifica edição da Livraria José Olympio.

"IDENTIFIQUE POR FAVOR"

Aos leitores Hamilton Santos, Geraldo Soares da Silva e Afonso Costa, couberam, por sorteio, os seguintes livros da Edições Melhoramentos: **Do Vôo e da Vida**, de Charles A. Lindbergh **Vade-mécum do Eletricista**, de Otávio de Morais e **Atlas Geográfico Melhoramentos**, de P. Geraldo José Panwels.

"NO MUNDO DOS NUMEROS"

Ao leitor Helio Delcombe (rua Costa Ferraz, 61, Rio Comprido, Rio) coube o livro **Dez Mil Anos de Descobertas** de Bruno Kaizer, e ao leitor Luiz Magalhães de Araujo (rua Fortunato, 229, Santa Cecilia, S. Paulo) coube o **Complementos de Algebra** do prof. Roberto Peixoto, pelas melhores soluções apresentadas.

Os leitores acima relacionados e residentes no Rio devem passar na portaria da MANHA para receber os seus prêmios (com o sr. Rui, das 14 às 17 horas).

Música

A melhor biografia de Bach

As VITRINES das livrarias começaram a exibir volumes sôbre Bach: Dufourcq, Tiersot, Malipiero, Perracchio, Kretschmar, são os primeiros da série que, com muitas palavras impressas, procuram vulgarizar o invulgarizável J. S. Bach. Por nossa conta, se queremos evocar aqui a figura deste compositor, preferimos voltar a ler um velho livrinho "A pequena crônica de Ana Magdalena Bach", que, publicado anônimo na Inglaterra e na Alemanha, com tôda probabilidade é apenas uma falsificação literária. Mas sabemos que Ana Magdalena Wuelken foi a segunda esposa de Bach, a mãe devotada de treze dos seus vinte filhos. Sabemos também que — filha de um pistãonista, amante da música e cantora discreta — foi a companheira exemplar do grande compositor, compreendendo sua arte, ajudando-o até a escrever suas músicas (dela, existem vários autógrafos preciosos) e recebendo em troca, quase para que seu nome não se perdesse na história, aquele album de músicas para principiantes, que Bach lhe dedicou em 1722 e que tôda criança deveria estudar.

Ana Magdalena morreu dez anos depois do marido, numa miséria extrema; ignora-se até onde tenha sido sepultada.

O estilo do livrinho tem um sabor ingênuo e popular que faz pensar no "Secretário galante" ou nos "Paladinos de França", e cada capitulo é precedido por um pequeno resumo. O primeiro, por exemplo, diz: "Onde se verá o Mestre de Capela João Sebastião Bach tocando o órgão, confundido com São Jorge por sua única auditora que fugiu tôda tremendo da igreja, e de que maneira a jovem Magdalena acabou sendo esposa do grande músico".

É bem possível que seja êste o único estilo licito para aproximar um pouco o povo da arte de Bach, estilo sem pretensões literárias, que se limita a contar fatos e coisas grandes demais porque possam suportar preciosidades literárias e apreciações eruditas.

"Hoje", começa o livrinho, "uma visita alegrou minha solidão. Caspard Burgholt, outrora o aluno preferido do meu querido Sebastião, veio ver-me. Êle conseguiu encontrar a velha senhora Bach no seu abandono e sua miséria, só depois de tê-la muito procurado. Os dias gloriosos em que Sebastião vivia, foram ràpidamente esquecidos! Tinhamos muito que dizer-nos; mas sôbretudo falamos daquele que não está mais conosco: de seu mestre, de meu marido. Depois de ter evocado as lembranças daqueles anos maravilhosos, Caspard me pergunta se eu escreveria uma pequena crônica sôbre Sebastião: "A senhora o conhecia como ninguém e sem dúvida êle ainda está bem vivo em sua memória. Escreva então suas palavras, seus gestos, sua vida, sua música. Os homens descuidam atualmente da arte de Bach, mas não será sempre assim. Não permanecerá eternamente nêste esquecimento, e um dia muitos lhe ficarão gratos pelo que escrever sôbre êle..."

Tudo isso pode ser muito bem apócrifo, fabricado numa primeira tentativa de "vida romanceada", daquele gênero literário que sucessivamente devia ter tão grande êxito; mas não importa. Se quiserem procurar alcançar a arte de Bach através da personalidade do seu autor, deixem de lado as biografias eruditas e pretenciosas, e voltem os olhos para êste livrinho: "A pequena crônica de Ana Magdalena Bach". E não se preocupem em saber se foi escrita por ela mesma, ou por um Fulano qualquer.

R. MASSARANI

Curso de Alta Interpretação e Virtuosidade

Como já noticiamos o professor Joseph Turczynski, vice-reitor da Universidade de Varsovia, dará, no Brasil, sob os auspicios da Sociedade Artistica International um curso de 24 aulas durante os meses de maio, junho e julho, no Rio e São Paulo.

Joseph Turczynski é considerado uma das maiores autoridades do mundo na interpretação da Obra de Chopin, e foi revisor da edição oficial de toda a obra do genio polonês, feita pelo Governo daquele país.

Intimo amigo de Paderewski com quem colaborou inumeras vezes, Turczynski fará, certamente, no Brasil, com o seu curso, seus recitais e sua participação como solista da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, sucesso inigualavel.

As pessoas interessadas em tomar parte nesse curso, poderão dirigir-se à Av. Nilo Peçanha 12 — 12º S-1207 ou pelo Tel. 52-4856, onde encontrarão as informações necessarias.

Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil

Dando inicio às suas atividades, a Orquestra Universitaria realizou seu primeiro ensaio deste ano na segunda-feira, treze de março, na sua sede, comparecendo todos os membros da Orquestra. Durante essa primeira reunião foi discutido o programa de ação do corrente ano, estando previsto desde já a execução da sexta Sinfonia do Beethoven, a Ouverture "Loengrin", de Wagner, o 1º Concêrto, para piano e orquestra, de Listz, tendo ao piano a jovem Gloria Lintz e etc. O primeiro concêrto será dirigido pelo maestro Raphael Batista, Diretor da Orquestra Universitaria. Os demais, de acordo com o programa estabelecido, terão ainda a colaboração dos jovens regentes: Domingos Azevedo, Chiéo Goulart, etc.

CURIOSIDADES

FOLA

Embora em muitas partes dos Estados Unidos as indústrias e residências aproveitem o gás natural dos enormes depósitos existentes, há, em outras regiões, milhares de canos que dão saída ao gás subterrâneo, para evitar explosões. Os cientistas condenam essas "tochas", porque por elas se perde o gás que poderia ser transformado em petroleo.

AFLA 805

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

A fôrça de um regime democrático, de um regime em que o poder emana efetivamente do povo, reside na opinião política do indivíduo. E a opinião política só se forma e robustece mediante a apresentação fiel dos fatos, seu esclarecimento e sua crítica honesta, por aquêles que, através da imprensa, do rádio e das tribunas entram em contacto com o povo. E' pela informação, pela apresentação dos fatos, que se formam as correntes de opinião, indispensáveis numa democracia, porque do livre embate das idéias surgem sempre as melhores fórmulas de amparo ao esfôrço criador das coletividades.

Há nas palavras iniciais da mensagem ontem dirigida pelo presidente Eurico Dutra ao Congresso Nacional, quando êste iniciava a sessão legislativa de 1950, uma observação feliz acêrca da repercussão que os fatos da vida pública podem ter entre o povo. Quando se falseiam os fatos procura-se, diz o presidente, retirar ao povo o respeito pela verdade e o ânimo de ser justo. Tais processos, acentua, "não contribuem, jamais contribuíram para a saúde do regime democrático, que repousa, exatamente, na possibilidade de o indivíduo, mediante a honesta e contraditória apresentação de fatos e opiniões, poder formular o seu juízo".

A mensagem ontem apresentada ao Poder Legislativo tem a principal finalidade de esclarecer a nação, como declara o presidente. E, com efeito, nela se encontram expostos todos os aspectos da vida administrativa do país. Não é o anúncio de um programa a executar em face das necessidades nacionais, mas uma prestação de contas das realizações nos quatro anos do primeiro govêrno de uma nova fase constitucional da República.

Ali se encontram afirmações que a mais decidida má vontade dos opositores presentes e futuros não poderá destruir. E' o que ocorre, por exemplo, no que concerne às obras de saúde pública. Os últimos quatro anos assinalam o maior esfôrço feito pelo Brasil no combate à malária, e os resultados se apresentaram inteiramente à altura dêsse esfôrço. Pode-se hoje assegurar que vastas áreas do nosso território já estão definitivamente livres dessa endemia o que dentro em pouco se dará em tôda a extensão do país. A campanha contra a tuberculose foi, como a da malária, a maior até hoje empreendida no Brasil. Os serviços de tratamento preventivo e cura se traduzem em dados que dão, a quem os compulsa, idéia clara da magnitude da obra levada a efeito contra êsse mal. Outra realização sem paralelo em governos anteriores é a de amparo à criança. Os recursos dispensados exprimem, pela sua importância, a preocupação do executivo federal em dar sólidas bases para o florescimento do material humano que fará a grandeza do Brasil do futuro.

Assim também aconteceu, isto é, constituem realizações sem precedentes, as relativas ao ensino rural e à educação de adultos. Já na sua saudação de Ano Novo dissera o presidente que a sua maior satisfação como governante, era a de poder afirmar que os serviços prestados pelo govêrno federal à expansão e equipamento do sistema de educação primária superaram todos os governos nacionais reunidos no Império e na República.

No terreno econômico e financeiro a atuação administrativa do general Eurico Dutra se assinala pela superação da crise dos transportes, pela ampliação de nossa rede rodoviária, pelo acréscimo na quilometragem de nossas linhas férreas, pela encampação de várias estradas de ferro, pelo aumento da nossa frota mercante, pela aquisição dos navios petroleiros, pela compra e instalação de refinarias, pela valorização do vale do São Francisco, com que se enriquecerá enormemente a produção de energia elétrica. Ainda nesse terreno inclui-se o amparo à produção com financiamentos e mecanização da lavoura. Além dos imensos recursos empregados nessas atividades, destinadas a favorecer e estimular a iniciativa privada, pôde o Brasil reduzir consideràvelmente a sua dívida externa, que hoje, pelo seu montante, não causa de modo algum preocupações.

E' claro, como está dito na mensagem, que se formos aferir o que foi feito pelo que resta a fazer, parece modesto a obra dêstes quatro anos de govêrno democrático. Enormes são as necessidades do Brasil, porque são enormes as suas possibilidades de expansão. Mas se pusermos os períodos anteriores em confronto com o atual período constitucional, veremos que êste, em quase todos os setores, sobrepuja os demais em realizações.

Em todo caso, a mensagem aí está. Nela, democràticamente, o general Eurico Dutra presta esclarecimentos aos seus compatriotas, sem o intúito de lhes retirar o respeito pela verdade, nem o ânimo de serem justos. A mensagem é um documento submetido à apreciação do povo. E' um elemento a mais, e um valioso elemento, para a formação da sua opinião política.

GOVÊRNO DE GRANDES REALIZAÇÕES

OS quatro anos de govêrno do presidente Eurico Dutra constituem um período de trabalho fecundo na vida publica brasileira.

A 31 de janeiro de 1946, após uma luta memorável, o candidato democrático chegava ao Catete, eleito numa das mais belas campanhas de nossa história política. Assumiu o govêrno em situação das mais difíceis, com o país sobrecarregado por pesados ônus decorrentes da guerra e do regime passado.

O primeiro cuidado do presidente foi lançar as bases na pacificação nacional, compreendendo a necessidade de os brasileiros se unirem sem ódios nem ressentimentos para a tarefa da reconstrução. Os grandes problemas de nossa pátria começaram, então, a ser enfrentados, um a um, conforme as promessas do candidato e de acôrdo com as idéias que havia exposto em seus discursos e excursões por todo o território republicano.

Ao entrar no seu quinto ano, já se pode fazer o balanço de quanto conseguiu realizar o governo do presidente Dutra nas diferentes esferas do serviço publico, de molde a se considerar sua administração como uma das mais benfazejas que o Brasil tem possuido.

Estradas de ferro e de rodagem, fomento e proteção à lavoura, dinamização das fontes de riqueza, amparo aos municipios, construção de edificios escolares, açudagem, melhoramentos dos serviços de saude e ampliação da assistencia hospitalar são iniciativas que atestam o empenho oficial em nos tornar um país próspero e feliz. Em qualquer parte do territorio nacional, pode sentir-se a presença do governo na multiplicação de sua atividade criadora.

O financiamento da agricultura, o atendimento das reivindicações populares, o conhecimento do Brasil e sua ligação através de rodovias, a presença do chefe da Nação em todos os Estados, para conhecer-lhes as necessidades, mais prementes, tôda essa escala de beneficios concretos serve para mostrar como se desenvolveram os quatro anos da administração atual.

Devemos ainda ressaltar outros aspectos do govêrno do presidente Dutra: o seu interêsse na solução dos problemas do trigo, do petróleo, do aproveitamento do São Francisco, no combate às endemias rurais e a tôdas as moléstias, na alfabetização de adultos, no reaparelhamento dos meios de transportes, na moralização das despesas do erário.

Como homem de Estado, o Presidente viu reunido em volta de seu govêrno os elementos mais representativos da opinião brasileira, inclusive antigos adversários da campanha de 1945, cujo concurso aceitou para o bem do Brasil, e que, em multiplas oportunidades, têm reiterado ao Chefe da Nação as expressões do seu aprêço e admiração. Até o termino de seu mandato, o general Dutra prosseguirá a sua rota de trabalho fecundo, ligando sua ação a outros empreendimentos que ficarão marcados na vida politica e administrativa do país.

Café da Manhã

A VIDA E TRÊS INSTANTES

GILBERTO FREYRE fez cinqüenta anos, ontem, e o "Café da Manhã" quer homenagear particularmente o amigo. Um tio meu diz que cinqüenta é a idade que mais dói no homem. "Os quarenta" sempre se suportam melhor; hoje em dia é plena mocidade. Mas, chegam os cinqüenta, conta-se o meio centenário, e parece não haver mais remédio... Depois, sempre houve êsse prazo "oficial" da maturidade — dos trinta e cinco aos cinqüenta!"

Talvez amem tanto os homens a glória, pelo fato de que lhes proporciona ela uma juventude eterna. Gilberto, ao contrário de meu tio, não precisa ter medo dos cinqüenta. A glória o rejuvenesce. Livros, ainda planejados, são a sua marca de juventude espiritual. E não apenas seus cinqüenta anos são suportáveis neste lado. Com seus filhinhos pequenos, sua esposa tão bela e moça, Gilberto não tem êsse ponto de referência que faz alguns velhos, até mesmo antes dos quarenta: os filhos criados!

O que há de mais importante na significação da obra de Gilberto Freyre é a sua democratização de assuntos, que anteriormente eram da preocupação e do privilégio de mandarins. Pondo na sua grande obra de erudição um sabor que brotava, especial, de sua pena, conquistou êle um vasto público formado não só de intelectuais requintados, mas de todo um grande campo, que outrora ignorava o que era sociologia. Matéria viva, que se explora com a cultura, temperada com a sagacidade, ganhou a disciplina os curiosos do estudo — hoje leitores de Gilberto, e observadores por conta própria, amanhã contribuintes, talvez de verdades sôbre o Brasil e o homem brasileiro, tudo pela voga e pela paixão que livros como "Casa Grande e Senzala" desencadearam.

A cronista tem sua dívida de gratidão para com Gilberto. Em 1938, uma moça inteiramente desconhecida publicava, em três números da "Revista do Brasil", uma novela: "A Sereia Verde". Lá de Recife, o grande Gilberto se incomodou com a história. Gostava da novidade, e escrevia a Otávio Tarquínio de Souza, diretor da publicação, perguntando:
— "Mas quem é essa grãfina?"

Assim, o primeiro estímulo que tive, como escritora, foi de Gilberto Freyre.

Aqui trago os votos de que continue êle sua rica obra com tempo e vagar de muitos e muitos anos, — e uma chamada para que olhe também mais para o sul, escrevendo sôbre êle. Afinal, "Tudo é Brasil", como diz o samba.

•—•

Entrei na Farmácia Homeopatia, na Avenida Quinze.. Uma vez, tentei traçar o retrato do homeopata, em geral homem conservador e caseiro. Petrópolis é cidade com muita gente conservadora, caseira, e... homeopatz. Os empregados atendiam um grande número de pessoas que haviam chegado antes de mim. Puxei conversa com um moço que trazia a filhinha de uns quatro anos no colo:
— "Que tem a menina?"
— "Paizão. O avô morreu faz três dias e ela não quer comer nem dormir..."
Observo a meninazinha, tão branquinha, sem sangue, de cabelo de palha lustrosa, — decerto descendente de alemães — caída a cabeça no ombro do pai, como lírio murchando.
— "Que-dê o vovô, meu bem?" Pergunto.
A menina levanta a cabeça devagar, tão triste, e me olha com seus olhos azuis, cercados de vermelho, olhos de mulher sofredora, desiludida:
— "Vovó foi na pozizão!"
E o pai explica que o velha gostava muito de reza e de procissão, e por isso foi que enganaram a menina...
Ela deve ter compreendido, enquanto a julgam ausente das piedosas maquinações.
"Que receitará o farmacêutico? Decerto "Pulsatila", que o "Guia Homeopático" define como o remédio da "mulher loura, branca e chorosa?"
Qual! Sua paixão não tem remédio, liriozinho pendido, por quem vou sofrer de agora em diante! Ou você morre hoje da saudade do vovô, ou amanhã — da ingratidão de alguém.

•—o

Na Praça da Liberdade eu me encosto ao quiosque aguardando o agasalho para o frio que baixou de repente, e que o empregado foi buscar. Há dois casais em farra pobre, em tôrno da mesinha de lata, sob o toldo de lona. São duas mulheres, que são o que aparentam, e dois sujeitos descabelados. Um tem dentão de ouro. Está eufórico, passa o braço no ombro redondo da companheira, que fuma e tem poses de vampiro de cinema mexicano. Mas é só pose. O cabelo é pura água oxigenada, os brincos são das Lojas Americanas. O homem está no auge da alegria. Que complexa viagem faz a pessoa que atinge a seu ponto de quase embriaguez! Foi ao passado, resolveu o negócio do presente, e embarcou para Passárgada, tudo com a maior facilidade. Minha orelha pura as suas deliciosas palavras, dirigidas à loura amiga com quem se abraça, e ao casal à sua frente:
— "Não, eu gosto de sair é assim, como agora! Êles queriam vir, mas eu não topo andar em bloco. Bloco só com a minha família: minha patroa, meus quatro filhos. Assim eu gosto". O pai contente deixava, entretanto, o seu "bloco" em casa, desta vez, e tomava um pifão na companhia da mulherzinha oxigenada. O homem é mesmo bicho anfíbio, que a gôsto se move no ar de sua família, e nas águas da farra.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

Comentário Político

de JOSÉ CAÓ

A VALORIZAÇÃO DO INTERIOR NA MENSAGEM PRESIDENCIAL

UM acontecimento de relevante importância na vida política do país leva-me a adiar o prosseguimento da conversa que vinha mantendo com os meus ouvintes sôbre o sr. Getulio Vargas. Esse acontecimento é a apresentação da mensagem do presidente Eurico Gaspar Dutra ao Congresso Nacional.

Trata-se de um documento que interessa profundamente a todos os brasileiros, pois nele se dá conta de como os responsáveis pelo govêrno do país vêm cumprindo a sua tarefa, de como marcha a administração pública, quais as realizações feitas, quais os problemas resolvidos ou equacionados, quais as obras em curso, quais as perspectivas para êste ano, que é o último do primeiro qüinqüênio após a restauração democrática.

Nestes cinco minutos de que disponho, procurarei dar uma idéia, sumaríssima embora, das diretrizes dêsse documento, acentuando, sobretudo, o que de mais interêsse existe para os habitantes do interior, para êsses milhões de brasileiros só agora alvo da atenção a que fazem jús por parte da administração federal. A mensagem revela com nitidez o que tem sido a preocupação do govêrno pelas nossas massas rurais e afiança a continuidade dessa política. Todavia, muito oportunamente, declara que o poder central está alerta quanto aos perigos de uma dispersividade excessiva. Os planos de trabalho coordenados para o levantamento e dinamização da hinterlândia brasileira trazem o selo da exequibilidade e a segurança da multiplicação reprodutiva dos recursos empregados. A União tomou a seu cargo impulsionar a solução dos problemas mais difíceis, em geral fora da capacidade realizadora dos Estados e Municípios, como a produção de energia elétrica e a construção de uma ampla e racional rêde de estradas e ferrovias. A política de valorização do interior se faz mediante estreita cooperação entre os três graus do poder administrativo: a União, os Estados e os Municípios. Dêsse esfôrço sincrônico no domínio técnico e financeiro, já se podem observar esplêndidos resultados em tôdas as Unidades da Federação.

A pedra de toque dessa política destinada a revitalizar o Brasil é o municipalismo. O presidente acentua a importância que o município passou a ter na vida nacional. Desde 1947, os municípios brasileiros começaram a experimentar os influxos da nova discriminação de rendas, que lhes atribuiu, já naquele ano, importância superior a dois bilhões de cruzeiros. Nesse ponto, o presidente faz um apelo às administrações municipais. E' preciso evitar o malbaratamento das rendas, bem como a concentração dos recursos apenas nas sedes dos municípios. Impõe-se que a zona rural seja igualmente beneficiada, a fim de que não se falseiem os desígnios do legislador, nem se comprometa a sadia orientação ora seguida, que objetiva exatamente redimir o campo e os camponeses.

Abordando, ainda, esta ordem de realizações, o presidente ressalta o que se fez no terreno do ensino primário, em tôda a extensão do país. Balanceados dados e cifras, verifica-se que os esforços do govêrno central, na Colônia, no Império e na República, nem de longe se aproximam do que foi realizado, naquele setor, nestes quatro anos. O capítulo "Saúde" é outro em que se constata que as populações do interior foram beneficiadas por uma formidável soma de realizações. Além da extinção da malária, sem dúvida a obra de maior vulto, há que destacar as campanhas contra determinadas endemias rurais, como o tracoma, a bouba e a ancilostomose. Quando o general Dutra assumiu o govêrno, 90% do povo brasileiro encontravam-se à margem das vantagens do abastecimento d'água em condições razoáveis, do mesmo passo em que apenas 7% dispunham de rede de esgotos. Hoje, a situação está consideràvelmente modificada, graças aos esforços do govêrno federal, secundado pela colaboração dos Estados e Municípios.

A situação econômica do país é promissora. As colheitas assinalaram um acréscimo razoável. Novas áreas foram lavradas e cultivadas. Tornaram-se evidentes a influência dos remuneradores preços atuais e a tranquilidade que representa a garantia de preços mínimos oferecidos pela lei n. 615 para o arroz, o feijão, o milho, o amendoim, o girassol, a soja e o trigo. Intensificou-se também a mecanização da lavoura, quer como elemento de apuro técnico, quer para remediar a escassez de braços.

Eis um resumo ultra-sumário do que, na minha opinião, há de mais interessante, na mensagem do presidente, para os brasileiros do interior.

Como se vê, só há razões para satisfação e confiança, satisfação pelo muito que se fez, e confiança no prosseguimento da obra do govêrno, sob a inspiração redentora desta nova política, que não só proclama como prova que o Brasil é, realmente, de todos os brasileiros.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

GUBITCHEV REGRESSARÁ À RÚSSIA

NOVA YORK, 15 (I. N. S.) — O advogado de Valentin Gubitchev, primeiro cidadão soviético condenado por espionagem nos Estados Unidos, anunciou hoje que este, depois de tudo, regressará à Rússia. Ontem à noite se havia dito que Gubitchev, que deverá cumprir uma pena de 15 anos de prisão, se não deixar os Estados Unidos no prazo de duas semanas, havia projetado permanecer nos Estados Unidos, a fim de apelar contra sua condenação. A mudança de opinião foi hoje anunciada ao juiz federal Sylvester Ryan, e ao fiscal Irving Saypol, pelo advogado de Gubitchev, Abrahan L. Pomerantz.

A QUESTÃO DE CACHEMIRA

LAKE SUCCESS, 15 (U. P.) — O Conselho de Segurança resolveu designar uma só pessoa como mediador encarregado de solucionar a disputa entre a Índia e o Paquistão sôbre a Cachemira. Essa decisão é a primeira de importância adotada pelo Conselho de Segurança, desde que a Rússia ausentou-se das reuniões em 13 de janeiro. A votação foi de 8 votos a favor e uma abstenção, da Iugoslávia.

★ Indústria, índice de progresso

PAÍS essencialmente agrícola: diz-se ainda hoje do Brasil. Em verdade, a nossa economia tem sólidos fundamentos na produção rural. Mas não se devem subestimar as condições progressistas da indústria nacional. O Recenseamento Geral de 1940 sublinhou, com números significativos, êsse aspecto da vida brasileira. Basta dizer que, para 13.569 estabelecimentos industriais recenseados em 1920, havia em 1940 três vêzes mais: 49.418! E para melhor aquilatar-se êsse incremento, note-se que os capitais invertidos nas atividades industriais multiplicaram-se, naqueles 20 anos, de quase nove vezes; e ainda, o operariado nacional cresceu de 293.673 para 781.185 trabalhadores. Não será tudo isso um sinal marcante de progresso?

Pois, tudo leva a crer que, já agora, a situação da indústria brasileira é sensivelmente melhor. Será bem sugestiva, certamente, a comparação entre os resultados do Censo Industrial de 1940 e os do VI Recenseamento Geral, de julho de 1950. Convém que todos colaboremos com êsse patriótico empreendimento, que analisará entre outras coisas o nosso desenvolvimento industrial e revelará por conseguinte, o índice do nosso progresso econômico.

—*—

☆ Uma frase de Bismarck

DIZIA Bismarck que o dono da Boêmia é o dono da Europa. Isso talvez tenha levado Hitler a incorporar a Boêmia, e de contrapeso a Morávia, ao território alemão, em 1939. Ficaram os tchecos sob o govêrno de Berlim. Ao passo que os sudetos alemães, amparados pelo Reich, constituíam minoria de três milhões e meio, num Estado liberal-democrático, com cerca de dez milhões e meio de tchecos e eslovenos, viram-se os tchecos reunidos em minoria de sete e meio milhões de almas, sem qualquer governo que os auxiliasse, em meio a oitenta milhões de alemães, num Estado nazista fortemente policiado. A posição dos tchecos ficara muito pior que a dos sudetos alemães antes de Munique...

A democracia de Masaryk era muito bela e muito pura. Teve a desgraça de acreditar na fôrça de princípios morais numa época em que o gansterismo político campeava na Europa. Em seu seio secretamente, se desenvolveu um partido nazista. Em 1935 esse partido obtivera mais de um milhão de votos — votos da minoria chefiada pelo gauleiter Konrad Henlein, que prometera lealdade a Masaryk e ao Estado Tcheco-Eslovaco.

Quatro anos depois a Tcheco-Eslováquia era um protetorado alemão.. Antes disso Benes quando presidente da República, fez aliança com a França e estabeleceu a solidariedade da Pequena Entente. Queria garantir o seu país contra a agressão alemã. Mas, quando esta veio, ninguém mexeu uma palha. Apenas, o sr. Chamberlain declarou na Câmara dos Comuns que a Alemanha ocupara um território pertencente a um povo com o qual não tinha ligações raciais, contrariando o acôrdo de Munique.

Hitler estava em pleno fastígio de suas vitórias efêmeras. Proclamava a missão germânica ao mundo com fôrça até então desconhecida. Era dono da Boêmia, Era dono da Europa, segundo Bismarck.

Em 15 de março de 1939 — fez ontem onze anos — as tropas alemãs ocupavam Praga, e o sr. Hacha, presidente da Tcheco-Eslováquia, colocava o destino do povo nas mãos do "Fuehrer" do Reich alemão. Marca esse dia o início da odisséia desse pequenino grande povo. Odisséia que ainda não terminou. Atrás da cortina de ferro, esperam os tcheco-eslovacos que falhe mais uma vez a assertiva de Bismarck...

—*—

As eleições na Dinamarca

COPENHAGUE, 15 (INS) — Os comunistas sofreram grandes perdas nas eleições comunais da Dinamarca e a maioria foi obtida pelos conservadores. Os resultados extra-oficiais indicam que os comunistas conservaram apenas 25 por cento dos assentos que antes possuíam. Concorreram às urnas mais de 1.800.000 eleitores.

COMERCIO DE TROCAS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O "Herald Tribune" diz que as "severas restrições brasileiras às importações estão forçando quaisquer firmas estrangeiras a recorrer ao comércio de trocas, muitas vezes contra a própria vontade. A Sears Roebuck planeja exportar mate para os Estados Unidos para poder importar refrigeradores e outras mercadorias que não podem ser fabricadas no Brasil. Uma grande firma está exportando cacau do Brasil, para poder importar produtos químicos e matérias primas necessárias para sua produção, no Brasil. Entrementes, o governo brasileiro elaborou uma lista de mercadorias, tais como couros, fumo, sizal, castanha do Pará, que serão destinadas às operações de permuta privadas. "Essas transações de permuta, têm, habitualmente, suas desvantagens. O produto exportado é, muitas vezes, excedente, que não pode competir com os preços vigentes no mercado mundial, de modo que a diferença de preços terá que ser coberta pelo importador".

—*—

INUNDAÇÕES NOS EE. UU.

CHICAGO, 15 (U. P.) — Grossa camada de gelo impediu que milhares de crianças deixassem suas casas rumo à escola, hoje, ao mesmo tempo em que as grandes caudais, inclusive o Mississipi, lançavam suas águas sôbre zonas baixas a uma grande profundidade. Em volta da cidade de Akron, 14.000 escolares não puderam deixar seus lares uma vez que o gelo e a neve tornavam as rodovias demasiado perigosas para os veículos que conduzem a criançada às suas ocupações estudantis.

TAMBEM NO EQUADOR

QUITO, 15 (INS) — Grandes danos materiais foram causados pelas inundações nas povoações de Huigra, Sibambe e Alausi, a 100 quilômetros ao norte de Guaiaquil. O rio Chanchin transbordou, devido as fortes chuvas, destruindo pontes e interrompendo o transito nas estradas de Quito a Guaiaquil. As comunicações telegráficas e telefônicas também ficaram interrompidas.

O auxílio dos Estados Unidos à América Latina

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Departamento de Comércio anunciou que durante o período de post-guerra o governo dos Estados Unidos outorgou às vinte repúblicas americanas a quantia de 398.000.000 de dolares, a título de empréstimos e donativos, em comparação com o total mundial de 25.962.000.000 de dolares durante o período de 1.º de julho de 1945 a 31 de dezembro de 1949. O total da ajuda à América Latina divide-se em ... 33.000.00 de dolares entregues a título de donativos e 365.000.000 em créditos utilizados.

A CIDADE BAILAVA

SERVULO DE MELO

NÃO é em vão que os homens recorrem às atitudes, para esconder suas fraquezas. O Carnaval é uma festa sem atitudes e, por isso mesmo, muito perigosa. Mas, dizíamos, impròpriamente, da fraqueza dos homens. Também isso deve ser tomado como um conceito relativo, isto é, como necessidade de equilíbrio dentro das leis do comportamento social. O Carnaval é um desequilíbrio, ou antes, uma fuga ao equilíbrio social. O uso da máscara ainda é um remanescente, uma censura imposta aos movimentos espontâneos do corpo e à euforia do espírito. Só os que não usam máscara fazem de fato o carnaval.

Perdoem-nos estas observações, vulgarmente filosóficas, a respeito da mais dionisíaca das festas populares do Brasil. Verdadeiramente, só desejamos transmitir algumas impressões sôbre o renascimento da alegria estancada, que o carioca requer naqueles dias de delírio de momo.

Não é possível mais invocar o "old fashion" para tornar poético o Carnaval. Êle tem poesia, mesmo em suas expressões às vezes um pouco brutais. Os movimentos graciosos e ricamente rítmicos de nossas mulatas, o bamboleio do samba, o côro de vozes nas ruas, em alegria ressentida, são coisas que superam e fazem esquecer a pobreza de imaginação em matéria de fantasias ou relaxamento propositado de que se impregnam muitos foliões de rua.

Nos salões dá-se o mesmo fato. A libertação do corpo e o canto dos sambas, tão melodiosamente sensuais e telúricos, salvam-se em meio ao monótono movimento de saltar e erguer os braços em micagens. Muita gente, de fato, converte o Carnaval numa festa atlética, preocupando-se mais em demonstrar resistência física para saltar e dançar tôdas as noites do que pròpriamente em se divertir com espontaneidade, sensualidade ou lirismo.

O baile estava muito brilhante. Antes de mais nada havia muitas mulheres belas e muitas outras que conseguiram ficar belas. Homens gordíssimos e damas adiposas fizeram uma boa ginástica. A moça, que quase não estava vestida, pôs muita gente em pânico. E a propósito do que acontecia as músicas vinham a calhar: Aquele careca mascarado estava precisamente fugindo ao prosáico cotidiano de sua vida conjugal. E cantava a todos os pulmões:

"Daqui não saio
Daqui ninguém me tira".

E agarrou-se furiosamente à cintura de sua veneziana mascarada.

E a sua balzaquiana, que andava nos braços do atleta em camisa olímpica, respondia por sua vez:

"Não quero brôto
Não quero, não quero nao
Não sou garota p'ra viver mais de ilusão!...

Balzac tirou na pinta
Mulher só depois dos trinta"

A irrepreensível compostura de certas representações diplomáticas estava fugindo às boas regras da diplomacia. Um poema foi escrito por um poeta bêbedo e de olhos acêsos. Dizia:

"Os olhos se entrecortavam
As pernas se confundiam
Os sexos se misturavam
Os seios se desatavam
Minha tristeza no mar
Minha alegria no copo
O cérebro doendo de lúcido
O corpo perdido no vácuo".

E' verdadeiramente fantástico para um estrangeiro, recolhido em seu apartamento, assistir ao espetáculo desta cidade tomada pelo delírio e pela embriaguez, durante quatro dias.

O antropologista lembrou-se de velhos carnavais romanos, e saiu pelas ruas disposto a se contagiar com a euforia do povo. Os rumores e os sons das músicas espalhadas nas avenidas o atiraram em abismos iluminados. Em breve, estava êle soprando cornetas, de cartola de palhaço, guirlandas de flores no pescoço, procurando tocar a grande rosa rubra do prazer. Era muito gordo e tinha o rosto rosado como o de um bebê. Estava mais ou menos bêbedo, e aqui começou a sua rapsódia. Foi esbarrar em bares e clubes exóticos com os olhos espantados ante o bizarro painel de côres e atitudes. Perturbaram-no especialmente as mulheres, com os seus corpos flexíveis, suas mãos leves e ágeis, todos os gestos do corpo cheios de graça, sexo e beleza. Encontrou uma dama vestida de novilha com chifres dourados e um rapaz com chifres em galhos e guizos nas extremidades. Abraçou uma havaiana de pernas e braços côr de açafrão e rumou para os lados da Praça Tiradentes. Voltou à Lapa e encontrou por tôda a parte blocos e gente cantando, dançando e dizendo gracinhas.

Tôda a cidade bailava nas ruas da cidade naquela terça-feira de Momo. Só havia "chopps". E, em cada bar, o antropologista bebia dois duplos. Segredaram-lhe aos ouvidos que o melhor era determinado clube e o dr. Fausto, autômato delirante, precipitou-se com a sua havaiana no redemoinho humano, deixando-se arrastar nos braços alucinados do ritmo. Seus movimentos passaram a ser menos grotescos e, não tardou muito, estava adaptado, de corpo e espírito, à loucura coletiva. Sua havaiana desprendeu-se dêle e passou a navegar de braço em braço. Êle passou a fazer o mesmo, até que encontrou o revés. Tendo investido contra os olhos o corpo da pequena que lhe pareceu uma fruta tropical, foi posto "knock-out" pelo moço de camisa olímpica. Fez-se o pânico e o dr. Fausto foi conduzido à Delegacia, onde pernoitou. Só quarta-feira encontraram no seu bolso a sua identidade. Dr. (o nome é sueco) formado em antropologia. Sôbre o nariz adunco equilibram-se ainda os seus óculos sem lentes e alguns ferimentos cicatrizados apareciam em suas faces como tatuagens.

Enfim terminou a grande loucura. Um sonho para muitos, uma aventura para outros, uma experiência delirante ou dolorosa da maioria. A cidade amanheceu em ressaca. Como aconselha Wilde, era preciso curar os sentidos por meio da alma, pois o Carnaval é uma cura da alma por meio dos sentidos. Quanto mais se abusa dessa terapêutica, mais intensamente se vive. Vive-se em duração, embora o tempo convencional se reduza a proporções mais diminutas...

Lembramo-nos ainda da estrêla. Segunda-feira, à noite, ela brilhou no escuro de Copacabana. Suas órbitas emitiam luzes violáceas entre os fios de chuva que apagavam o fogo da terra. Seu amante estava perdido no fundo do mar: era outra estrela do mar. Era tão distante o céu e tão longe o mar! Mas o amor da estrela não conhecia limites e ela despencou-se no abismo. Vimos o seu rastro de luz na elipse da abóbada e seu mergulho no fundo do aceano, em cujo seio profundo estava o amado.

Os olhos fosforescentes dos polvos guiaram-na até a estrela do aceano e, no fundo das grutas marinhas, elas se abraçaram e se amaram muito. Sabemos que jamais aparecerá no céu de Copacabana. Entretanto o mar, enriquecido de sua luz e de seu corpo, se revelará mais azul ainda e suas águas entoarão mais líricas os cânticos largos e fecundos dos grandes rapsodos. Enquanto isso acontecia, a cidade bailava.

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL

CR$ 1.600,00 CR$ 1.600,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Dina Coelho Neto de Lacerda
Zilka Lourenço
Ida Ferraz Pena
Henriqueta do Espírito Santo
SENHORITAS:
Terezinha Delma Souto
Elza Oliveira
Dulcenira Bandeira Magalhães
SENHORES:
Prof. Fernando Reis Gabaglia
Mario Saraiva
Jos Barbosa
Heitor Gurgel do Amaral
Renato e Romeu Medeiros, diretores do "Jornal Pequeno", de Recife
Solano Carneiro da Cunha
Antonio Leão Veloso
Luis Tourinho Barreto
Cel. Faria Lemos
Cel. Fausto Neto de Albuquerque
Geraldo Romualdo, nosso confrade

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Eurico Figueira de Almeida, funcionario da fiscalização da P. D. F.

— Faz anos hoje o nosso confrade e médico Sabino Monteiro Lemos.

— Transcorre hoje, a data natalicia do coronel Manoel Narciso Castelo Branco, subdiretor de Finanças da Aeronautica. O aniversariante será alvo de uma manifestação de apreço promovida pelos oficiais do Corpo de Intendentes da Aeronáutica.

Casamentos

— Na igreja de São Paulo Apóstolo, será celebrado hoje, o casamento da srta. Maria do Carmo Dias Vieira Pereira, funcionaria do Hospital dos Servidores do Estado, filha do sr. José Baltazar Pereira e sra. Odete Vieira Pereira, com o sr. Mario Romano Cotrim, chefe do serviço de Cardiologia do mesmo Hospital, filho do sr. Inacio Mota Cotrim e sra. Gertrudes Romano Cotrim.

Nascimentos

— Com o nascimento da menina Ana Maria, está em festas o lar do dr. Celso Lima Godinho e sra. Maria Rêgo de Lima Godinho.

Clubes e Festas

— O Clube Ginástico Português, realizará uma noite-dançante, no próximo sábado, às 21 horas, nos salões do seu edifício, à avenida Graça Aranha. A festa contará com o concurso da orquestra do consagrado Ruy Rey, com os ultimos sucessos de musica internacional e nacional.

— TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito hoje, às 15 horas: "Boite", no bar da sua séde social.

Para uma série de espetáculos que o Departamento social do gremio canjuti fará realizar com a participação do corpo social tijucano, acham-se abertas na secretaria do Clube as respectivas inscrições. A primeira representação terá lugar no mês de abril, sob a direção de Fernando Jacques.

Comemorações

— Hoje, a cidade de Petrópolis comemora mais uma data de sua fundação.

O Instituto Histórico daquela cidade fará entrega em sessão solene, ao sr. General Eurico Gaspar Dutra de um diploma de Honra e o seu socio honorário, sr. General Angelo Mendes de Morais proferirá uma conferência sôbre o tema: "Petrópolis, Capital Social do Brasil".

Ainda, por determinação do sr. Prefeito do Distrito Federal, realizar-se-ão nos jardins do Museu Imperial, grandes festejos em homenagem à população de Petrópolis.

Conferências

— Na séde da Academia Nacional de Medicina, terá lugar no próximo dia 20, com inicio às 21 horas, a conferência do professor Antonio Austregésilo, sôbre: "Mestiçagem Humana", promovida pelo Centro de Estudos de Medicina Social.

Homenagens

— No Restaurante da A.B.I. será levado a efeito sábado, 18 o grande almoço que diversas personalidades do mundo oficial e dos de sorios oferecem ao nosso confrade Eurico Serzedelo Machado, por motivo de seu regresso dos Estados Unidos. Constam da lista de homenageantes dentre muitos outros nomes ilustres, os dos srs. general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, gen. João Valdetaro, chefe do gabinete militar da P. Republica, ministro Pereira Lira, senadores Magalhães Barata e Francisco B. Galoti, almirante Otavio Medeiros comandante em chefe da Esquadra, Gustavo Adolfo de Carvalho, do C. R. Flamengo, Herbert Moses, presidente da A. B. I. e outras pessoas gradas.

— Os discipulos e amigos do professor Joaquim de Brito, que há pouco voltou da França e de varios paises europeus onde visitou os maiores centros especializados na cirurgia cardiovascular, vão homenageá-lo no próximo dia 23 com um almoço no restaurante do Aeroporto, às 13 horas.

As listas de adesões estão na portaria do Jockey Clube e nos balcões do "Jornal do Comercio".

Reuniões

— Terá lugar em abril próximo, a solenidade judiciaria anual promovida pelo Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Distrito Federal.

Falarão a convite do mesmo conselho, como magistrado, o desembargador Emmanuel de Almeida Sodré e por parte dos advogados o dr. Joaquim José Fernandes Couto, presidente da Caixa de Assistência dos Advogados e do Clube dos Advogados.

Recepções

— NA EMBAIXADA DA FRANÇA — Por motivo da próxima partida para a França de s. excia. o sr. Carlos Celso de Ouro Preto, Embaixador do Brasil em Paris e da sra. Carlos de Ouro Preto, foi oferecido ontem na Embaixada da França, por ss. excelências o Embaixador da França e madame Gilbert Arvengas, assistidos por sua filha Monique, um jantar ao qual compareceram s. excia o sr. Embaixador Ciro de Freitas Vale, secretario do Itamarati, s. excia. o sr. J. Saoule, ministro do Libano, s. excia. o sr. ministro dos Paises Baixos e madame Schuurman, s. excia. a sra. Embaixatriz Regis de Oliveira, s. alteza a princesa de Faucigny-Lucinge, o sr. professor e madame Paulo Carneiro, marquês e marqueza de Barral Monferrat, conde e condessa Roger Walewsky, madame André Gross, Melle Lidia Neves da Fontoura, sr. Gilberto Trompowsky, sr. Henry Gueyrand, sr. Evrard de Rouvre, o conselheiro da Embaixada da França e madame F. Briere, o secretario da Embaixada e madame Werner.

Missas

— Realizou-se hoje, às 10,30 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, missa em ação de graças pela passagem do 25º aniversario de casamento do casal Henriqueta Brisba-João Matos. O distinto casal, que lembra o nome de uma festejada artista da Radio Nacional, recepcionará, à noite, em sua residencia as pessoas de sua amizade, já que, certamente, será alvo de manifestações de carinho e apreço.

ENTREGA DE CERTIFICADOS AS NOVAS VISITADORAS SANITARIAS

Realiza-se amanhã dia 17, às 17 horas, no auditório do Ministério de Educação e Saúde, a cerimônia de entrega dos certificados às 22 alunas que concluiram o 2º Curso de Visitadoras Sanitárias, promovido pela Campanha Nacional contra a Tuberculose.

A cerimônia será presidida pelo ministro da Educação e Saúde, devendo contar com a presença de altas autoridades sanitárias federais. Discursarão o dr. Zey Bueno, paraninfo, e a senhorita Maria da Conceição de Castro Esteves, em nome da turma. O dr. Flavio Poppe, secretário dos Cursos da Campanha, fará pequeno relato sobre o desenvolvimento do curso.

No Rio destacado técnico norte-americano em problemas rurais

Acompanhado de sua esposa, chegou, ontem, ao Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o agrônomo norte-americano Walter Grawford, diretor da Associação de Crédito e Assistência Rural, entidade mista criada em sistema de cooperação entre o govêrno de Minas Gerais e a American International Association para prestar apoio técnico-financeiro aos cultivadores de terras. O especialista americano, antigo técnico do Departamento de Agricultura dos EE.UU. e membro da American International Association é uma das mais credenciadas capacidades em problemas rurais, com vasta experiência em toda a América. No ano de 1945, por solicitação do govêrno do Paraguai, cooperou com o Ministério da Agricultura da vizinha República com o objetivo de incentivar a agropecuária paraguaia.

Desapareceu o homem dos dólares falsos

NÃO É MAIS DIPLOMATA — SUA ESPOSA TAMBÉM É TRAFICANTE — AÇÃO DA D.R.F.

Há dias, conforme noticiamos, o Delegado de Roubos e Falsificações recebeu uma queixa do jornalista Fontes, credenciado na Câmara dos Deputados, segundo a qual, dizendo-se diplomata argentino, um individuo lhe propuzera realizar câmbio de uma nota de cem dólares. Posteriormente veio a saber, era falsa, daí a queixa. Diligenciando a respeito, aquela autoridade identificou o autor do logro. E' êle Horácio Sanudo Rodrigues que, intimado, compareceu a DRF, alegando, na ocasião, que agira de bôa fé, de vez que recebera como legitima a nota cambiada.

Processavam-se normalmente as diligências em tôrno da queixa, quando, ontem, o desaparecimento do tal "diplomata" veio alterar os rumos dos acontecimentos. Sabedor de que a policia apurará que êle não mais fazia parte do corpo diplomático argentino e que, em consequência, as as explicações que dera sôbre o fato cairam por terra Horácio resolvera fugir, embarcando em avião para a Argentina, valendo-se, para tal, do passaporte diplomático que tinha em seu poder. Todavia, o titular da D.R.F., já tomou tôdas as providências que o fato exige.

Em palestra com a reportagem dêste matutino, o dr. Fernando Bastos Ribeiro declarou que a qualquer momento deve desembarcar no Rio, trazendo enorme quantidade de dólares falsos, a senhora de Horácio Sanudo. Vários policiais foram destacados para os diversos pontos de desembarque da cidade, esperando-se que a traficante seja condignamente recepcionada...

I EXPOSIÇÃO NACIONAL DO LIVRO

SUA INAUGURAÇÃO NO DIA 1.º DE ABRIL, NOS SALÕES DO "ASSIRIO"

Entre as realizações do ano, programadas pelo "Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura", da Secretaria Geral de Educação e Cultura", se destaca a "I Exposição Municipal do Livro", promovida pela Academia Carioca de Letras, sob os auspicios do prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais.

Marcada a sua inauguração para o dia 1.º de abril entrante, com grande solenidade, figura nos planos da Academia Carioca, sob a presidência do escritor e publicista J. Paulo de Medeyros, promover durante o tempo de funcionamento da Exposição uma série de palestras e conferências, a cargo de membros da Instituição e de outros escritores, transformando-se desta forma o recinto do "Assirio" num ponto de reunião permanente dos valores representativos de nossas letras, na exaltação do livro e dos que maior contribuição deram ao seu prestigio na literatura, na ciência e no pensamento nacionais. As inscrições para a "I Exposição Municipal do Livro", já abertas e sem ônus aos expositores, devem ser dirigidas até o dia 20 do corrente ao Departamento de Difusão Cultural que, juntamente com o presidente da Academia, supervisiona a sua organização, numa conjugação de esforços para o melhor êxito e brilho do certame.

Inauguração de melhoramentos no ambulatório do IPASE em Marechal Hermes

No Ambulatório do IPASE, em Marechal Hermes, foram inaugurados ontem, às 10 horas, novos melhoramentos destinados, a atender a densa população de servidores federais e suas familias, ali residentes.

As clinicas de adultos e crianças, em pleno funcionamento, vêm juntar-se um moderno gabinete dentário, para o tratamento de focos sob a indicação dos clinicos daquele Ambulatório, completando o núcleo assistencial mantido naquele subúrbio.

Ao ato estiveram presentes os srs. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, e Ciro dos Anjos, diretor do Departamento de Assistência, além de chefes dos serviços médicos do Instituto, funcionários, etc..

O médico Camargo Rocha, encarregado do Ambulatório, falou sôbre a importância dos melhoramentos que acabavam de ser franquiados ao público, tendo agradecido em nome da população local o funcionário Mario Bento de Oliveira.

INJEÇÕES
APLICAM-SE A CR$ 2,00
Diariamente, de 9 às 19 horas
RUA BUENOS AIRES, 210 — 1.º ANDAR

SERVIÇO PERFEITO E RÁPIDO!....

Se as suas venezianas estão avariadas, não as jogue fora como imprestáveis! A Emprêsa Conservadora de Venezianas, Ltda., está equipada para os necessários consertos, reparos, ajustes e conservação, tornando-as completamente novas.

Solicite os seus serviços e obtenha as suas vantagens

Emprêsa Conservadora de Venezianas, Ltda.
Rua Pinto de Azevedo, 4 - Fone 32-1686

Toma vulto a campanha da Igreja-escola

No Rio o cônego José Trindade, enviado do arcebispo de Goiás — Apelo da Organização das Voluntárias ao povo goiano

E' cada vez maior o interêsse despertado pela Campanha da Igreja-Escola, recentemente lançada pela Organização das Voluntárias.

Ainda bem não saiu de sua fase inicial, a organização já começa a assumir a importância das grandes campanhas nacionais.

Assim é que se encontra na Capital da República, por incumbência de d. Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiás, o Reverendissimo Cônego José Trindade da Fonseca e Silva, que aqui veio com o objetivo de consolidar o plano da Igreja-Escola.

Em palestra com a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente da Organização das Voluntárias, o Cônego José Trindade disse do carinho com que o Arcebispo de Goiás recebeu e abençoou essa campanha.

Não só a abençoou, mas também aderiu a ela, tornando-se um dos seus mais decididos e fervorosos colaboradores. Reunindo o clero goiano, fez uma exposição do programa da Igreja-Escola traçado pela Organização das Voluntárias, e solicitou o maior interêsse de todos, sobretudo nas zonas rurais do Estado onde se encontram as igrejas e capelas mais distantes.

A Organização das Voluntárias, por intermédio de sua presidente, aproveitando o ensejo, dirige ao povo goiano um veemente apelo no sentido de que seja dado o apoio decidido de todos os cristãos a êsse movimento de tão grande alcance social.

O esfôrço desenvolvido, até agora, por aquela organização, tem sido coroado do merecido sucesso, é esperamos que os elevados fins a que se propõe sejam integralmente colimados.

PERDEU O IRMÃO NO AFUNDAMENTO DO "BAHIA"

E AINDA NÃO RECEBEU A RESPECTIVA INDENIZAÇÃO — APELO AO DIRETOR DO TESOURO

Esteve em nossa redação a srta. Eliza Ferreira, de 23 anos, residente à rua Desembargador Lima Castro, 374, em Niterói, que, por nosso intermédio fez um apelo ao diretor do Tesouro.

Contou-nos ela que seu irmão Guttemberg José Ferreira, taifeiro da Marinha de Guerra pereceu no afundamento do cruzador "Bahia". A Marinha vem lhe pagando mensalmente uma pensão de 860 cruzeiros. Até aí, tudo bem.

No dia 14-12-1949 protocolado sob número 1.292, a 1.ª Auditoria da Armada remeteu ao Tesouro um oficio referente a 63 mil cruzeiros que ela e sua irmã Julema que é doente, têm direito isso como indenização pela morte do taifeiro. No Tesouro o oficio foi recebido por um funcionário de nome Ilidio que, entretanto, não lhe soube informar o destino do mesmo. E há quatro meses vem ela porcurando todos os guichês da repartição sem que um funcionário a informe em que seção está o oficio, ou porque o mesmo ainda não foi despachado.

Terminando, a srta. Eliza Ferreira, faz um apelo ao diretor do Tesouro e a todos os funcionários da repartição, pois que muito necessita de dinheiro, não só para sua manutenção, como também de sua irmã Julema, que é uma pobre débil mental.

SEGUIU PARA BUENOS AIRES O EMBAIXADOR COOKE

Seguiram para Buenos Aires, por via aérea, o Embaixador Argentino doutor Juan I. Cooke e sua esposa d. Elvira Lenzi. Sua permanência naquele país, se prolongará até a primeira semana do próximo mês de abril.

Durante sua ausência será substituido pelo Ministro Conselheiro doutor Gregorio Lascano, em caráter de Encarregado de Negócios.

Caiu-lhe sôbre a perna a parede do barracão

HOSPITALIZADO O OPERARIO

Morador no barracão n.º 432 da estrada da Gávea, o operário Candido José Pereira, de 60 anos casado, na tarde de ontem fazia reparos no mesmo, quando uma das paredes ruiu, caindo-lhe sobre a perna direita.

O trabalhador foi internado no Hospital Miguel Couto, com fratura exposta do aludido membro.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Teatro

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Geysa Boscoli vai apresentar uma série de novos artistas e dentre eles alguns de São Paulo para a sua temporada que será iniciada no próximo dia 31, no Teatrinho Jardel, em Copacabana.

Sady Cabral vai voltar ao teatro de comédia em face de ter deixado a direção do Rádio-Teatro da Mayrink Veiga.

Acidentado Walter Pinto —

O conhecido produtor dos espetáculos musicados do Teatro Recreio, comprou uma "big" lancha e vem se dedicando ao esporte da pesca de arpão. Acontece que segunda-feira última o simpático empresario esteve empenhado em luta com uma grande "arraia-jamanta" e disparou o seu arpão sobre o seu próprio pé, pescando-o ao invés da "arraia". Agora Walter Pinto anda à procura de um "chinelo-velho" para um pé doente...

"O Rei Maracá" Cresce intensamente o entusiasmo da criançada de Copacabana pela peça infantil que o Teatrinho Jardel está apresentando todos os sabados e domingos no seu popular palco de bolso. As sessões de sábados têm início às 16 horas e meia e as de domingo às 15 e 16,30 horas. Tem sido pequeno o teatro para conter a gurizada que para ali corre a fim de aplaudir as aventuras e correrias de "O REI MARACÁ", o monarca mais democrático do mundo, e as lutas de espadas do principe com o feiticeiro de cara de raposa; a choradeira da princesinha perseguida; as mágicas da aranha encantada e a beleza do cãozinho de ouro, uma cachorrinha que surge em cena vestida de principe com corôa à cabeça e latidos amestrados. Interpreta o papel de Rei Maracá provocando as maiores gritarias do público infantil o ator Amadeu Celestino. E ao seu lado encontramos Nelly Teresa, Lais Peres, Jane Grey, Ernani Cotrin, Emilio Castellar, Dante Ravaglio, e todo um moderno elenco de comédias.

Graça Mello em São Paulo —

O "Teatro Popular de Arte", tendo à frente Sandro Polloni, inaugurará sua temporada na capital bandeirante amanhã.

Sandro Polloni e o escritor Miroel da Silveira, um dos mentores dêsse grupo, conseguiram arrendar o Teatro Cultura Artística, recentemente inaugurado pela sua proprietária e benemérita "Sociedade de Cultura Artística".

GRAÇA MELLO

O Teatro, está aparelhado com o que há de mais moderno e foi edificado quase no centro da cidade em local de fácil acesso; na rua Nestor Pestana, antiga rua Florisbela, tendo entrada pela rua da Consolação, na primeira esquina à esquerda, depois do cinema Odeon, ou pelo começo da rua Augusta.

Para a estréia do "Teatro Popular de Arte", foi escolhido o original da escritora e jornalista paulista Sra. Helena Silveira, intitulado "O Pogo".

O cenário e as indumentárias foram desenhados por Graça Mello.

A direção e encenação estão entregues à êsse jovem ator Graça Mello, um dos elementos de maior destaque da moderna geração teatral brasileira.

Do elenco constam nomes já consagrados pela critica e pelo público, tais como: Graça Mello — Maria Dela Costa — Itália Fausta — Samaritana — Lídia Vani — Sandro — J. Maia — Wallace Viana — José de Magalhães Graça e muitos outros.

Temporada oficial Anteontem, terça-feira, foi aberta, na bilheteria do Teatro Municipal, a assinatura para oito récitas da fase lirica da Temporada de Arte Nacional a ser inaugurada no dia 5 de abril próximo, sendo concedida preferência, até sábado, aos assinantes da Temporada Lirica Oficial do ano passado.

A apresentação de Bibi —

Está provado que o público prestigia sempre os bons espetáculos, aqueles em que aparecem bons trabalhos na parte escrita com a mesma eficiência que aparecem na parte de montagem. "Escandalos 1950" está no caso dos espetáculos que agradarão em cheio ao público em geral, pois que além de dispor de um otimo original de Hélio Ribeiro e Chianca de Garcia, vai apresentar a maior das montagens das que já se fizeram em nosso ambiente teatral, e servirá para lançar Bibi Ferreira no teatro de revista, depois de uma carreira cheia de glorias na comédia.

A grande montagem de "Nêga Maluca", fez com que fosse marcada, e desta vez, em carater irrevogavel, para o dia 23, a "avant-première" em que teremos a volta de Dercy Gonçalves. Na revista de Luiz Peixoto, Freire Junior e Walter Pinto — "Nêga Maluca", espetáculo esplêndido pelo que reune, em bom gôsto, comicidade e "charge" politica, teremos a abertura da temporada popular do ano, na casa de espetáculos da rua Pedro I, que está destinada a marcar mais um belissimo tento.

"A felicidade vem depois"

cartaz máximo da Cinelândia, no teatro Serrador, continua constituindo a maior atração da elegante sociedade que frequenta o confortavel reduto onde em pleno sucesso pontificam "Eva e Seus Artistas". Luiz Iglesias está verificando as maiores receitas de todos os teatros de comédia da capital, dando, desde a estréia os seus espetáculos com as lotações esgotadas. Hoje, às 16 horas, realiza-se a segunda vesperal das moças, que, desde ontem, já está com os ingressos tomados. A noite em 2 sessões, às 20 e 22 horas, continua em cena a mesma peça, quase a completar o seu meio centenário.

NELLY TEREZA veio de São Paulo e está no Teatrinho Jardel, desempenhando um bom papel em "Rei Maracá", de Danilo Ramires. Nelly tem qualidades para ingressar em qualquer grande elenco do Rio.

"Dorotéia", no Fenix Continua, no Fenix, todos os dias, às 21 horas, a carreira de "Dorotéia", a nova peça de Nelson Rodrigues. Paschoal Bruno apresenta o espetáculo; direção de Ziembinski, com assistência de Jacy Campos; cenários e figurinos de Santa Rosa, na execução de José Gonçalves.

Virginia Lane chegou a estar em negociações com Geysa Boscoli para ingressar no Teatrinho Jardel. Acontece que assinou novo compromisso com Walter Pinto e estreará no mês de Junho no Teatro Recreio.

Virginia e os outros elementos que ficaram com Walter Pinto estão recebendo seus vencimentos até a data da estréia.

A estréia de hoje, no Teatro Regina servirá para apresentar Odilon Azevedo e Conchita de Morais em "As árvores morrem de pé". O espetáculo será iniciado às 21 horas e terá a presença do autor do original Alejandro Casona, convidado por Dulcina e Odilon.

Amanhã, no Glória Em pré-estréia às 21 horas apresentará o seu novo elenco ao público do Gloria o artista Jayme Costa, com a comédia do festejado autor Oduvaldo Vianna intitulada "Alegria". Fazem parte do elenco da Companhia, Jayme Costa, Heloisa Helena, Milton Carneiro, Yara Cortez, Adolar e outros. "Alegria", que foi ensaiada por Jayme Costa que empregou todos os seus esforços para uma perfeita apresentação de sua companhia, está apta a um grande êxito, pela beleza do seu diálogo, muita graça e cenas emotivas que a peça encerra. "Alegria" marcará a volta do vitorioso teatrólogo autor de "Amor", "Feitiço", "O homem que nasceu duas vezes", "Manhãs de Sol" e tantos outros sucessos do nosso teatro. Os ingressos já se acham à venda na bilheteria do teatro a partir das 11 horas diariamente para amanhã, sábado e domingo.

Vesperal pòpular será realizada hoje no Teatro João Castano, onde um camarote custará apenas cinquenta cruzeiros e a galeria cinco cruzeiros. A Empresa Ferreira da Silva tomou essa medida para beneficiar as moças e as vesperais de 5.as-feiras são dedicadas ao sexo fraco. A peça que será apresentada ao público será "Bonde do Catete" que tem ótimos trabalhos de Colé, Silva Filho, Walter D'Avila, Marlene e todo o grande elenco de Ferreira da Silva.

CONCURSOS NO D.A.S.P.

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P. comunica aos interessados que iniciará no corrente mês a execução de concursos e provas de habilitação e que, atendendo a pedidos de diversas repartições interessadas, organizou a seguinte escala:

Março: Enfermeiro, Policia Especial, Operador Especializado e Conservador de Museus.

Abril: Bibliotecário-auxiliar, Inspetor, Cartógrafo, Fiscal e Engenheiro.

Maio: Inspetor de Alunos, Médico Puericultor e Mestre Especializado

Junho: Arquivistas, Inspetor de Imigração e Guarda-Livros.

Julho: Escriturário, Fiscal Aduaneiro, Agrônomo, Prático-Rural e Veterinário.

500 famílias de agricultores alemães para Goiás

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, recebeu do sr. Jesco Puttkamer Filho, observador do Estado de Goiás junto ao Conselho, o seguinte telegrama:

"Goiânia, 28 — Tenho o prazer de informar a V. Excia. que estamos tomando as providências necessárias no sentido de assegurar terras para o estabelecimento de 500 familias de agricultores no Grupo Caritas em local escolhido recentemente pela Comissão em Goiás, no municipio de Itaboraí. Atenciosas saudações".

A referida instituição, "Caritas", é, por abreviatura, a Associação Suiça de Caridade, com representação no Brasil, que está patrocinando a vinda de refugiados europeus, de origem alemã, provenientes da região do Danúbio.

ISTO INTERESSA A VOCÊ!
Moldes de vestidos sob medida executados pela Academia Toutemode por apenas Cr$ 10,00. Compre "Figurino" (Emp. "A Noite"), escolha o modêlo que mais lhe agrada e mande executar o seu molde.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
PERFEITO AR CONDICIONADO
1/2 DIA-2:30-5:00-7:30-10Hs. HOJE 2:15-5:00-7:30-10Hs.
O PRÊÇO da GLÓRIA
BATTLEGROUND
Um filme realmente triunfal
Van Johnson
John Hodiak
Ricardo Montalban
George Murphy - Denise Darcel
PROJEÇÃO em GLASCREEN TELA de VIDRO
NAC. JORNAL DA TELA — IMPROP. ATÉ 18 ANOS — Metro Goldwyn Mayer
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

YADIRA JIMENEZ — A MAIOR RUMBEIRA DE CUBA, A GRANDE RIVAL DE M. A. PONS



Yadira Jimenez, apareceu pela primeira vez nas nossas telas no inesquecivel filme "PAIXÕES TORMENTOSAS" ao lado da consagrada Maria Antonieta Pons. Desde então nunca mais tivemos oportunidade de rever esta linda jovem cubana mas tivemos notícias de que no México algo de sensacional estava se preparando com ela. Finalmente nos cinemas da Cinelândia, muito brevemente assistiremos à "rentrée" sensacional da sensualissima YADIRA no espetacular filme "AMOR SELVAGEM", ao lado do pretinho Kiko Mendive seu companheiro de "PAIXÕES TORMENTOSAS". Maria Antonieta Pons deverá acautelar-se com YADIRA pois a enigmática cubana está disposta a ser eleita a "Rainha das rumbeiras" do cinema azteca...

"PAISÁ"

Poucas vezes, em tôda a história do cinema, tem um filme recebido tantos prêmios como "PAISÁ", a chocante epopéia realística de Roberto Rossellini, que dentro em pouco estará nas telas do Rio de Janeiro. Consagrado pela crítica mundial, foi escolhido como o melhor filme do ano em muitos países, estados e cidades — inclusive em Nova York. Além disso, recebeu os prêmios de honra dos famosos festivais de Locarno, Bruxelas e Veneza, onde se reunem os juris cinematográficos mais exigentes do mundo. Contando seis histórias que representam todas as emoções humanas, "PAISÁ" foi dirigido por Roberto Rossellini no estilo que o público e a crítica já consagraram em "Roma, Cidade Aberta". Seu elenco internacional é encabeçado por Maria Michi, Gar Moore, Harriet White, Dots M. Johnson, Carmela Sazio e o garoto Alfonsino.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.° tel. 22-8869

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.° 169 — 8.° andar — s. 808 — Tel. 43-3854

PRESO O UXORICIDA

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Após ingentes esforços das autoridades policiais foi preso o uxoricida Geraldo Marciano, que assassinara sua esposa Carlota de Oliveira em 1948, com a cumplicidade dos irmãos Milton e Air José da Silva. Durante o tempo em que Geraldo Marciano esteve foragido da polícia conheceu a senhorita de nome Zulmira Umbelina, com quem veio a contrair nupcias, não tendo nada à mesma revelado de seu hediondo crime.

Os filmes de hoje:

PALACIO e RIAN — "Uma mulher no meu passado", em tecnicolor, com Paulette Goddard e Michel Wilding. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, CARIOCA e IMPERIO — "Meus sonhos te pertencem", em tecnicolor, com Doris Day e Jack Carson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "O Vale da Ternura", em tecnicolor, com Myrna Loy e Robert Mitchum. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — 4ª semana — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Otelo, Elvira Pagã e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Preço da Glória", com Ricardo Montalban e Van Johnson. A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Preço da Gloria", com Ricardo Montalban e Van Johnson. A partir das 14 horas.

PATHE' — "A Batalha da Agua Pesada" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e STAR — "O Pecado de Amor", com Wanda Hendrix, Claude Rains e MacDonald Carey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, RITZ, COLONIAL e PRIMOR — "O Solar das Almas Perdidas", com Ray Milland e Ruth Hussey. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Caprichos da Sorte", com Marshal Hunt, e "Na Velha Senda" com Tito Guizar.

PRESIDENTE — 2ª semana — "De pecado em pecado", com Esther Fernandes. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

SÃO CARLOS — "A Ilha do Tesouro", com Wallace Beery. — A partir das 12 horas.

SÃO JOSE' — 2ª semana — "Assim é Portugal", com as Irmãs Meireles, Luis Piçarra e Estevão Amarante. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

CINE-SANTO ANTONIO (Caxias) — "O Morro Voraz" e "O Misterioso dr. Satan".

IPANEMA — "Meus sonhos te pertencem", em tecnicolor, com Doris Day e Jack Carson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — 4ª semana — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito, Grande Othelo, Elvira Pagã e outros. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Pareo Decisivo" e "Relogio de Prata". A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Uma mulher no meu passado", com Paulette Goddard. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALVORADA — "A Batalha da Agua Pesada". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Transatlantico de Luxo", com George Brent e Jane Powell. — A partir das 13,30 horas.

Sensacional ESTRÉIA!
DONALD numa nova charge de Disney
DOCE como O MEL
Espetacular DESFECHO de ESPIRITO ESCARLATE ultima aventura
UMA PESSOA IMPORTANTE
CONCERTO DO GATO
MODAS INTIMAS DE 1950
CAMPEÕES DE BASKET
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje — CINEAC

"CINEMANIACO", o novo lançamento da CADEF para todo o país, traz de volta o querido Harold Lloyd, vivendo, segundo o julgamento abalisado dos críticos e a aceitação incondicional dos fãs norte-americanos, o melhor papel de sua carreira. "CINEMANIACO" é uma película movimentada, cheia de músicas e bailados bonitos, enfeitada por formosas mulheres e, principalmente, engrandecida pelo desempenho espetacular de um dos maiores cômicos que o cinema tem apresentado.

"HISTORIA DE AMOR"

Mesmo nas estradas de perdição existem "histórias de amor"... Esta é uma verdade que não pode ser negada. "Em "HISTORIA DE AMOR" realizado pelo genial Mario Camerini, temos a descendente história de uma decaída e sua trágica história de amor. ASSIA NORIS venceu o 1.° Prêmio do Festival de Veneza pela sua magnifica encarnação de uma mulher perdida. Breve "HISTORIA DE AMOR" será estreada nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

"JOANA D'ARC"

Ingrid Bergman, que sempre ambicionou interpretar na tela a figura de "JOANA D'ARC", martir da liberdade que os franceses tomaram por padroeira da sua pátria, obteve a satisfação dêsse desejo após viver esse papel no palco americano, com o maior êxito possivel. A peça de Maxwell Anderson, que lhe deu essa "chance", foi justamente a que serviu de inspiração para a história do super-filme, em tecnicolor, "JOANA D'ARC", que a RKO Radio vai apresentar já a 27 do corrente, no Plaza, Astória, Olinda, Primor, Mascote e Hadock Lobo, a fim de que todo o público do Rio possa logo assistir, em qualquer dos cinemas de sua preferência, essa verdadeira obra-prima da cinematografia e da história. Como se sabe, Ingrid Bergman, que vem de ser distinguida mais uma vez pelo seu temperamento dramático através do primeiro prêmio que foi conferido agora ao filme "Stromboli", feito na Itália, sob a direção de Rosselini, é uma artista que só conhece o triunfo na sua carreira. Saudou-a a crítica mundial, quando ainda na Europa, por sua atuação em "Intermezzo". Chamada aos EE. UU. para a versão americana dêsse filme, daí em diante tornou-se um idolo das platéias internacionais. Quem não se recorda de "Os sinos de Santa Maria", "A Meia-luz", "Interludio", "Mulher Exótica", "Quando fala o coração", etc.?



"A CANÇÃO DO BOSQUE"

Gino Bechi, o consagrado baritono que obteve a sua primeira consagração percorrendo os teatros liricos do mundo inteiro, e que vem obtendo fama agora como ator cinematográfico, forma, ao lado da insinuante brasileira Iracema Dilian (a única Iracema do mundo que se escreve com s...), o par amoroso de "A CANÇÃO DO BOSQUE" (Fuga a due voci), próxima apresentação da Minerva através da Art-Films nos cinemas Pathé, Presidente, Alfa e Fluminense. Gino Bechi, com sua voz de ouro, canta nêsse filme um número musical muito expressivo que se intitula "La strada del bosco" e que a cidade inteira vai cantar, entusiasmada: inclusive, garantimos, "La strada del bosco" vai rivalizar em popularidade com "La mer", "Maria Bonita" ou "Daqui não saio...". Paolo Stoppa, Aroldo Tieri, Guglielmo Barnabo completam o "cast" dessa divertida comédia que a todos surpreenderá e cujo lançamento está programado para segunda-feira.



FAZEM OS 3 CINES METRO, HOJE, UMA GRANDE ESTRÉIA: "O PREÇO DA GLÓRIA" (BATTLEGROUND).

Finalmente, hoje, nos 3 cines Metro, terá o nosso público (como o de São Paulo, no Cine Metro da Avenida São João) as primeiras exibições de "O PREÇO DA GLÓRIA" (Battleground), a renomada produção de Dore Schary para a Metro-Gouldwyn-Mayer, magistralmente dirigida por William A. Wellman. Van Johnson, John Hodiak, Ricardo Montalban, George Murphy, Marshall Thompson, Denise Darcel, Jerome Courtland, Don Taylor, Bruce Cowling, James Whitmore, Douglas Fowley, Leon Ames, Thomas E. [illegible]



Richard Jaeckel, Jim Arness, Scotty Beckett e Brett King são os principais intérpretes do belo enrêdo escrito por Pirosh. Espetáculo aclamado por um sem número de críticos dos mais severos, e recomendado ainda por excepcional sucesso em grandes centros (nêste momento, em Nova Iorque, "O PREÇO DA GLÓRIA" atinge 22 semanas de sucesso no "Astor", na Broadway), "O PREÇO DA GLÓRIA" se recomenda, segundo muitos, como filme destinado a empolgar, por igual, homens e mulheres. "Este filme deve ser visto por todas as mulheres que amam, para que melhor possam compreender os seus amados", — declarou Greer Garson a propósito de "O PRECO DA GLÓRIA" — e tudo leva a crer que a "estréia" de "ROSA DE ESPERANÇA" está com a razão. Denise Darcel, a única mulher no elenco de "O PREÇO DA GLÓRIA", marca com êste filme sua estréia no cinema americano. Sua estréia no cinema, aliás, porque em França, seu país de origem, Denise apenas trabalhara no teatro. E' pequeno o seu papel, mas marcante, e uma de suas cenas com Van Johnson, bastaria para justificar o entusiasmo de todos pela direção que William A. Wellman deu a "O PREÇO DA GLÓRIA". No dizer de muitos, James Whitmore, que estréia no cinema com êste filme, compondo a figura de Kinnie, é o dono absoluto da interpretação, "roubando-lhe" todas as cenas. Assinale-se ainda que "O PREÇO DA GLÓRIA" marca a estréia de Ricardo Montalban, hoje tão querido, como artista dramático. E que Van Johnson, sob a direção de Wellman, se afirma ator de categoria. No cliché, uma cena de "O PREÇO DA GLÓRIA", vendo-se Denise Darcel e Van Johnson.

"MOSQUETEIROS DO MAL"

Para os fãs das peliculas de ação, "MOSQUETEIROS DO MAL", drama do oeste norte-americano filmado em maravilhoso tecnicolor pela Paramount, e cuja estréia terá lugar segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial, promete um bom espetáculo cinematográfico. Essa pelicula, que conta em seu elenco com intérpretes como Willian Bendix, está repleta de assaltos em diligências, tiroteios, sôcos, perseguições e malfeitores, etc. e ainda a ação dos "Texas Rangers", ou seja a primeira policia montada norte-americana, que não possuia outros distintivos senão o seu típico chapéu de abas largas e que atuava nos arredores da cidade do Texas, há mais de um século. Holden, Bendix e Carey interpretam os papéis de três mosqueteiros do velho oeste, cuja única lei reside na sua mútua lealdade. Uma mulher vem complicar suas existências e, por causa dela, dois deles se transformam em "Rangers", e o terceiro prossegue na sua carreira de criminoso. Como não poderia deixar de ser, os amigos de ontem são atraidos a um inevitável duelo de morte que decidirá o destino da mulher amada. Através de galopes, sôcos e balas, desenrola-se um argumento interessante do qual o diretor Leslie Fenton, mestre consumado nêsse gênero cinematográfico, soube tirar muito bom partido.

Sana-Tônico
Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Ósseo-Tônico
Calcificante dos ossos.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
2ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10
WILLIAM HOLDEN
WILLIAM BENDIX
MACDONALD CAREY
MONA FREEMAN
Emocionante
"MOSQUETEIROS DO MAL"
cores por TECHNICOLOR
"STREETS OF LAREDO" — IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,36, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 39	4,27 80
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	3,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	7,10 44	6,83 82
Peso boliviano	0,44 07	—
Florim	4,91 50	4,28 66
Soles	2,86	—
Libra	52,41 60	51,46 46
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Escudo	0,65 72	0,63 34
Franco belga	0,37 78	0,36 43
PAUTA		
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 66
Corôa sueca	3,62 09	3,53 81

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 14 de março de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 66
Suécia	3,62 09
Suiça	4,39 35
Portugal	0,65 72
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Holanda	1,70 96
Dinamarca	2,73 53
Tcheco-Eslováquia	0,3744
Holanda	4,91 77

BOLSA DE VALORES

As condições da Bolsa de Valores continuavam prometedoras e fizeram-se, ontem, negócios bem regulares durante os respectivos trabalhos.

Permaneceram firmes as apólices da União e sustentadas não só as Obrigações de Guerra, como as apólices estaduais e municipais. Regularam os outros papeis calmos e sem alteração, como se infere das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM	Cr$
Apólices gerais	
300 Uniform.	735,00
91 D. Emis. Nom.	730,00
45 Idem Caut.	701,00
204 D. Emis. port.	670,00
11 Idem Caut.	630,00
Obrigs.:	
43 Tes. 1932	1.021,00
360 Idem 1939	850,00
1 Guerra Cr$ 500,00	354,00
15 Idem Cr$ 1.000,00	718,00
290 Idem	719,00
14 Idem	720,00
4 Idem Cr$ 5.000,00	3.590,00
23 Idem	3.600,00
Estaduais — Apls.:	
30 Minas 1177	620,00
85 Minas 1.ª Série	179,00
240 Idem	170,00
240 Idem	180,00
740 Idem 2.ª Série	155,00
195 Idem 3.ª Série	151,00
100 Idem	152,00
27 Pernambuco	47,00
91 São Paulo	212,00
Municipais do D. Federal:	
6 Emp.° 1931	156,00
Municipais dos Estados:	
100 B. Horizonte	503,00
117 P. Alegre 3½%	17,00
Div. particular:	
Bancos: — Ações:	
100 Brasileira de Crédito Cr$ 200,00	200,00
Companhias — Ações.	
50 Panair Cr$ 100,00	85,00
20 Docas da Bahia - Nominat. de Cr$ 1.500,	350,00
202 D. de Santos de Cr$ 200,00	170,00
50 F. e L. Nordeste do Brasil Cr$ 200,00	82,00
529 Indústria Brasileira de Mêtas - Pref. Cr$ 200,00	185,00
200 Indústrias Martins	
E. do Rio (café comum)	13,40
E. de Minas (café comum)	12,50
Ferreira de Cr$ 200,00	370,00
6 Prolar - Ordin. Cr$ 200,00	200,00
240 Sid. Belgo-Mineira - Cr$ 200,00	442,00
28 Idem	443,00

CAFÉ

Tipo 7 — Não citado

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, paralisado e não cotado.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS	
Tipo 3	N/C.
Tipo 4	N/C.
Tipo 5	N/C.
Tipo 6	N/C.
Tipo 7	N/C.
Tipo 8	N/C.
E. de Minas (café a termo)	17,30

MOVIMENTO ESTATISTICO
SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	8.032
Embarques	2.050
Existência	693.348
Café revertido ao mercado	—
Idem desde 1.° de junho	303.395
Consumo local	1.050
Café despachado para embarque	149,003
Café entrado por caminhões	1.370.647

CAFÉ A TERMO
ABERTURA
(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Março	118,00	S/C.
Abril	117,00	S/C.
Maio	s/v	S/C.
Junho	115,00	S/C.
Julho	112,00	S/C.
Agosto	112,00	S/C.

Vendas — 14.500 sacas.
Mercado — Paralisado.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Março	S/V.	114,80
Abril	S/V.	114,80
Maio	S/V.	114,80
Junho	S/V.	S/C.
Julho	S/V.	S/C.
Agosto	S/V.	S/C.

Vendas — nada.
Mercado — Fraco.

AÇUCAR

Regulou, ainda ontem, esse mercado sustentado e com as cotações inalteradas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS	
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Esteve ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	185,00 a 187,00
Tipo 4	180,00 a 183,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	172,00 a 174,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	150,00 a 152,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	138,00 a 140,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	2.713	800
Feijão (sacos)	14.366	710
Milho (sacos)	260	710
Açúcar (sacos)	1.955	620
Arroz (sacos)	20.102	4.800
Banha (caixas)	5.664	530
Xarque (fardos)	5.664	520
Batata (sacos)	9.380	—
Bacalhau (fardos)	1.350	—
Cebola (vols.)	10.534	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"RIO GURUPI"
Sairá a 23 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — ILHEUS e BELÉM

"C. SALES"
Sairá a 21 do corrente, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"R. ALVES"
(PASSAG./CARGA)
Sairá a 22 de março, às 10 hs., para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"CUYABÁ"
Sairá a 27 do corrente, às 10 hs., para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
Sairá a 1 de abril, às 10 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"JANGADEIRO"
Sairá a 29 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

PARA O SUL

"ATALAIA"
Sairá a 20 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE GUATEMALA"
Sairá a 29 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE BRASIL"
Sairá a 23 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — CASA BLANCA — TANGER — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GENOVA — NAPOLES

PARA A AMERICA

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 22 do corrente, para: VITÓRIA — BELEM — TRINDAD E NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.°s 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Boa viagem!
PELA FROTA DA BOA VIZINHANÇA
"BRAZIL"
"ARGENTINA"
"URUGUAY"
Todos os principais portos do Atlântico e do Pacífico
MOORE-McCORMACK Lines
Rio: Praça Mauá 7-7.° - Tel. 43-0910
Santos - S. Paulo - Bahia - Recife
Belém - S. Luiz.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUATIÁ"
Sai terça-feira, dia 21, às 9 hs., para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITABERÁ"
Sai terça-feira, dia 21, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAGUASSU"
Sai domingo dia 19, às 16 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPUHY"
Sai sábado, dia 18, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAQUICÊ"
Sai terça-feira, dia 21, às 10 horas.
Sai sexta-feira, dia 17, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego-direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aracual.
Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.° Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES — TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.° AND. 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3468
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

O GOVERNO DA CIDADE

ATENDENTES E TRABALHADORES ADMITIDOS PARA A SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA — COMEÇARA' NO DIA 21 O PAGAMENTO DE MARÇO — RELACIONAMENTO DE CREDITOS ESPECIAIS — FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

COMEÇARA' DIA 21, O PAGAMENTO DE MARÇO

Terá inicio na próxima terça feira, o pagamento ao funcionalismo municipal, sendo atendidos naquele dia os integrantes dos nucleos do Lote 1, nos seus proprios locais de trabalho.

ATENDENTES PARA A SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

Para à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foram admitidas para as funções de Atendentes, as seguintes candidatas: Idibete de Oliveira e Silva, Maria Anunciação Ramos, Teobaldo José dos Santos, Ercilia Conceição Santana, Maria de Lourdes Albano de Azevedo, Deusdeth Pereira, Daria Costa de Vasconcelos, Esmeralda Soares de Arruda, Laura Maria de Jesus, Miriam de Medeiros, Luiz de Figueiredo Brito, Manoel Clementino Xavier, Maria Madalena Xavier da Costa, Lalife Castana da Costa, Carlos Mario Tavares, Antonia Dias de Jesus.

RELACIONAMENTO DE CREDITOS ESPECIAIS

O Secretario Geral de Administração, tendo em vista as informações prestadas, determinou o relacionamento das presentes despesas para pedido de abertura de credito especial, oportunamente: José dos Santos, Raisy Ribeiro da Fonseca e Silva, Maria Olimpia Correa, Elza Quinto Alves, Iracema de Carvalho Moreira, Joaquim Dias Canavelo, Manoel Pereira de Lima Filho, Otelino Marques, Gregorio Gabriel, Nair de Castro Silva, Fausto Pereira Guimarães, Margarida Dutra Menechezzi, José Marques Coelho José Gomes dos Santos, Antonio Pesenti, Aurelino Antonio de Souza, Ivo Machado de Oliveira, Waldir de Freitas Coragem, Bernardino Martins da Silva, Alcides Cesario Domingos dos Santos, Henrique Conrado Rohr, Erasmo Dias Sodré, Delviro Paes Ferreira, Ataliba José Pereira, Salvador Barbosa Lima Neto, Nicanor José Siqueira, Nair Weirich, Manoel Boll, Antonio do Nascimento, Alzimiro Borges de Oliveira, Antonio Moreira de Souza, Geraldo Gomes de Almeida, Salviano Leite Rolim, Oldemar Santos de Lemos, Wilton Manoel Coragem, José de Mesquita, José Botelho de Faria, Glyno Leite da Rocha, Domingos Francisco da Silva, Sebastião Alves da Rocha, Maria de Lourdes Ferreira Guimarães, Cicero Adriano do Sacramento, Francisca Cristina Machado e Nelson Muniz Nevares.

TRABALHADORES ADMITIDOS

Foram admitidos os seguintes candidatos para as funções de trabalhadores, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia: Maria Bento, Enio Ribeiro, Isolina Maria da Silva, Manoel de Jesus, Cremilda Ferreira Vaz, Joana de Souza Matos, Artete do Amaral, Julieta Cesario da Silva, Maria da Conceição do Rosario, Rubem Alves do Nascimento Santos, Irene da Silva, Geralda Mamento, Elvira Fernandes de Castro, Zelmerinda de Barros Lobo Carlos, Oscar de Oliveira Costa, Gabriela Pereira Borges, Aronil Fonseca Barbosa, Maria dos Santos Alecrim, Walter Rodrigues, Zilda Machado Lima, Ruth da Silva, José Francisco Vieira da Silva, João Alves Bahia, Maria José dos Santos, Euridice Rosa dos Santos, Lialma Apolinario da Silva, Antonio Pereira de Souza, Odete Jesus da Silva, Elza Vieira de Melo Humberto Marques da Silva, Felix Rosa, Julia Mendes Sarmento, Maria Ferreira Reis, Joana de Souza Matos, Eci Dionizia Amarantes, Diva Melo Benvenuto e Sebastião de Castro Filho, Leobina da Silva Ramos, Adair Domingues da Silva, Ruth Guimarães da Rosa, Cantilda Correa da Costa, Nilza da Silva Costa, Elza Marques da Silva, Pedro Ribeiro dos Santos, Arnaldo Pinto de Oliveira, Edith Izabel da Fonseca, Conceição Aparecida Santana, Candida Colares da Silva, Augusto Pereira Ramos, Ercy do Nascimento, Aurea da Gloria Dias Barbute, Nilda Fernandes, Olga Frias Ribeiro, Gebe Sperle Ferreira, Iracema Brasil da Silva, Pedro Antonio Abilhair, Maria Barbosa de Sá, Dulcinda Barbosa Pinheiro, Eugenia Falcão, Maria Moreira de Melo, Olga Maria Orofino Nilton Paulo dos Reis, Haydée Rodrigues da Silva e Geraldo Mariano.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: — Luiz Olimecha — Deferido.

Na Secretaria de Finanças: — José Miranda Porto, Flor do Leblon, Ruy Ferreira Pinto, Vasco Ferreira Souto, Bar e Restaurante OK, A. da Costa Lopes, Aguiar & Lima Ltda., Casa Lopes Garcia, Pinchas Roitenbarg, Andrade & Zeferino, S. Rodrigues, Viuva A. A. Pinto & Filho, L. F. Costa, José Lourenço e outros — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: — Admitindo Osmar da Silva Varzea para a função de artifice; Americo José da Silva para a função de trabalhador; Ananias Pereira para a função de trabalhador da Limpeza Urbana; designando Raul Moreira Lellis, Francisca Teresa L. Vivacqua e Maria Antonieta da Mota Garcia para a Secretaria de Educação; dispensando Luiz Antonio Nogueira de membro da Banca Examinadora do concurso para guarda da Policia de Vigilancia e designando Edmundo José Vieira para essas funções; Wlisa de Souza Telles para a Secretaria de Educação.

Despachos: — Lourival Lucas Guimarães Nair de Paiva Carrilho e Geraldo Batista Carvalho — Deferido; Otavio Rodrigues — Arquive-se; Aldair da Silva Pinheiro e Antonio Elias da Silva — Indeferido; Cecilia Maria dos Santos Souza — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Eduardo da Silva Correa e Carlos Affonso Rocha Oliveira — Indeferido; Antonio Bernabé Martinez e Paulo Soares — Inclua-se na próxima relação. Zilema de Faria Janibelli — Compareça ao 4 PS.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente: Chefe de dia e da fiscalização externa: José Heckser.

Determinando o comparecimento ao Serviço Juridico, com urgencia, dos servidores Joaquim Pereira da Silva e Waldir Homeros Pereira, Homero de Almeida Magalhães, José Alberto Delgado Gomes e Eduardo Tavares para, em conjunto dar parecer nos têrmos das cartas protocoladas sob os ns. 613 de Jimna Goodwin Coccoza.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — Salão Belas Artes — Mantenho o despacho de indeferimento; Of. 13 11ª Circunscrição Fiscal — ref. a Lucio Azambuja — Cancele o auto, por ter sido lavrado em nome de pessoa estranha à propriedade.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Mary Valois Barbosa, Marina de Siqueira Tavares, Maria Conceição Nabuco Cirne, Dea Lemos Hassemann, Anna Lima Lopes de Almeida, Dulce Cerqueira Lessa, para o Departamento de Educação Primaria; Elvia de Sá Lima, Maria de Lourdes Araujo Lemos e Sylvio de Almeida para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Paulina Reis Cida para o Departamento E. Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Luizette Maria Cabral Pety Falcão para sub-diretor da escola São Salvador; Maria Gomes de Brito para sub-diretor da escola Paraná; Palmira Carvalho de Souza Borges para responsavel pelo nucleo 4332; Maria Ignez dos Santos Batista para a escola Sampaio Correa; transferidos Ednora Gomes Bessa para a escola Paraguai; Ilse de Araujo Kind para a escola Alagoas; Aliete Quintanilha Lordello para a escola Cruz e Souza; Maria Veiga Damasceno de Oliveira para a escola Carlos Gomes; Joana da Silva Pinto para a escola Cuba; Leda Saldanha da Gama Garcia para a escola Nilo Peçanha; Leda Pereira de Soares para a escola Ambrozina R. Pereira; Roberto Magrassi Nicolini para a escola Venezuela; Lybia Faria da Silva para a escola Santos Dumont; Lucy Pamplona Penfold para a escola Republica do Peru; Maria da Gloria Vieira Ferreira para a escola Antonio Carlos; Celia Ferreira Vidal para a escola 16-6; Ophelia Basso para a escola Rio Grande do Sul e Iracema dos Guaranys Melo para a escola General Osorio.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foi designado Henrique Salvia da Floresta Cintra para a escola Rivadavia Correa; transferidos Raul D'Avila Goulart para o Serviço de Correspondencia; Antonio Pereira da Silva para a escola Visconde de Mauá; Alice Rio Novo para a escola Ferreira Viana; Heracio de Souza Santos para a escola Ferreira Viana.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO E CULTURA

Atos do diretor: — Foram designados Crodegando Pinheiro de Matos para o CPS Acre; Carlos Ramos de Barros para a CPS; Venezuela; Aracy José Thomy para o CPS — Floriano Peixoto; transferido Jorge Ramos Mello Junior para o CPS — Cruzeiros.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do diretor: — Foram designados Cacilda Borges Barbosa, Indalicio França Fonseca, Florinda Santoro, Maria Augusta Joppert, Maria Dulce Sampaio Antunes e Mario Garanago para constituirem a Comissão Consultiva Musical; Zilton Flocilo Rafael para o Serviço de Educação Civica.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do Secretario Geral — Foi designado Mario da Rocha Paranhos para ter exercicio na Superintendencia do Financiamento Urbanistico; foi transferido Armiada Melo de Oliveira para o Conselho de Contribuintes. — Despachos — Francisco Eduardo Monteiro e outros — Ao DRI; Eugenia Dias — ao novo titular do DRI, para que se pronuncie a respeito; Maria de Souza Martins — à SVG; Manuel Rodrigues Rivera, Manoel Ferreira da Cunha e José Antonio Barbosa e outro — à Procuradoria Geral.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 17, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 14908 — 14910 — 14915 — 14923 — 14924 — 1492 5— 14926 — 14927 — 14928 — 14929 — 14916 — 14938 — 14939 — 14 :0 — 14913.

EXTRANUMERARIOS

Propostas — 56598 — 58369 — 56570 — 56571 — 56872 — 56574 — 56575 — 56576 — 56577 — 56578 — 56579 — 56590 — 56587 — 56582 — 56583 — 56584 — 56585 — 56587 — 56588 — 56589 — 56590 — 56591 — 56592 — 56593 — 56594 — 56595 — 56596 — 56597 — 56593 — 56599.

EMERGENCIAS

Matriculas — 4032 — 6023 — 6481 — 6690 — 7303 — 8344 — 10541 — 11159 — 18553 — 20095 — 25954 — 28815 — 31859 — 43373 — 39925 — 46575 — 48929 — 49675 — 58117.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

CASAS VAZIAS PRONTAS PARA SEREM ALUGADAS

(Conclusão da 1ª. página)

quer que se encontrem, desmascarando-os perante a Justiça, fazendo demonstrar por processos regulares, as suas multiplas modalidades de investir contra o patrimônio e a saúde do povo.

E' de facil compreensão pelos homens de boa fé e bem intencionados, o quanto é penosa a função de Delegado de Policia, máxime, quando ela é vitima das injúrias silenciosas e das calúnias sob forma anônima, partidas, via de regra, por espiritos modulados pelo despeito e pela inveja, sem embargo das formas aparentemente cavalheirescas por que se apresentam muitas vezes perante os dirigentes desta casa. E' bem de ver que, não há nestas palavras um elemento determinado, mas, é óbvio, que visam atingir aquele sôbre cuja consciência essas recaiam pela adaptabilidade ao seu carater.

Jamais me atemorizei diante da critica, e nunca agi senão de forma desassombrada no cumprimento do meu dever, primando pela franqueza e pelas ações claras, motivo porque, uma vez mais advirto aos comerciantes em geral, sem quaisquer restrições, que para garantir os elevados interesses da sociedade a cuja frente fui colocado nesta Delegacia, e procurando honrar a confiança que me foi depositada pelo Exmo. Sr. General Lima Câmara, desenvolverei séria campanha contra os que infringirem as leis de Economia Popular e os crimes contra a saúde pública, agindo também de maneira rigorosa contra os funcionários que servem nesta Especializada por quaisquer negligências ou condescendências no campo das suas respectivas atribuições, promovendo a punição adequada.

Finalmente, para todos os fins ligados à função que exerço, estarei diariamente nesta Delegacia, aparelhado por todas as razões, a atender eficientemente a qualquer cidadão.

Casas para alugar

Prosseguindo nas investigações em tôrno de casas vazias, agentes da D. E. P. identificaram várias que se encontram desalugadas. São as seguintes:

Catete e Laranjeiras

Praia do Flamengo, n. 82, apt. 705 e 903. — Rua Corrêa Dutra, 56, apt. 2. Rua Silveira Martins, 120, apt. 203. Rua Candido Mendes, 38 apt. 911. — Rua Hemenegildo de Barros, 58. Rua Hemenegildo de Barros 60. Rua General Glicério, 364 apt. 203. Trav. Euclydes de Matos, 7 apt. 3.

Copacabana

Av. Princesa Izabel, 72 apt. 705. — Rua Sta. Clara, 142 apt. 202. — Rua Domingos Ferreira, 183 apt. 902. Rua Barata Ribeiro, 668 apt. 504. — Rua Barata Ribeiro, 668 apt. 505. Av. Viveiros de Castro, 71 apt. 1001. Av. N. S. Copacabana, 95 apt. 801. Idem, 1292 apt. 1203. — Idem, 1334 apt. 604.

Ipanema

Rua Barão de Jaguaribe, 149 apt. 101. — Rua Barão da Torre, 520, apt. 202.

Botafogo

Rua Cândido Gafre, 18, apt. 104. Rua João Luiz Alves, 376.

São Cristovão

Rua Euclydes da Cunha, 12 apt. 201. Rua Joaquim Palhares, 149 casa 17.

Tijuca

Rua Maxwel, 353 casa 1. — Rua Antonio Salema, 22 casa 9.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Cartel e Raillery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6339. Res. 27-7166

Os motoristas eram os preferidos...

PRESA A QUADRILHA QUE ALARMOU NOVA IGUAÇU

Os componentes da quadrilha

Ultimamente a população do município fluminense de Nova Iguaçú andava alarmada. Uma quadrilha realizava vários assaltos, os motoristas da praça. Do último assalto foi vitima o "chauffeur" Rubens Rodrigues. Quatro individuos entraram em seu carro, mandando rodar para um lugar distante. Ao passar o veiculo por um recanto ermo, um dos componentes do grupo, sacando de uma pistola, apontou-a em direção a Rodrigues, enquanto outro roubava-lhe a importância de mil e trezentos cruzeiros e um relógio pulseira. O motorista comunicou-se imediatamente com o delegado Stenio de Matos que, dada a insuficiência de recursos, solicitou reforços à policia central. Na busca que foi realizada pelas ruas do município, o motorista Rodrigues reconheceu no individuo Sebastião Rafael de Castro, de 22 anos, residente à rua Limites do Barata, 723, um dos assaltantes.

Ao ser abordado pelas autoridades, Sebastião reagiu à bala, ferindo o cabo Rodrigues, comandante do posto policial de Nova Iguaçu. Subjugado e levado para a policia, confessou a autoria dos assaltos, revelando o nome dos demais componentes do bando: Donato de Souza, Heger Calazano, Ary José dos Santos, José André de Oliveira e Benedito Camargo.

Poucos instantes após, eram presos os demais componentes da quadrilha, sendo todos trancafiados no xadrês.

Cairam e fraturaram o crânio

Nelson, de 3 anos, filho de Otilia Gomes, residente à rua Miguel 320, sofreu uma queda quando brincava no interior da casa, fraturou o cranio e foi internado no H.P.S.

Fratura idêntica e pelo mesmo motivo sofreu Jorge, de 3 anos, filho de Jorge Cesario da Silva, morador à rua Andaraí 401, casa 6. Tambem foi internado no H.P.S.

NOVE MILHÕES PARA A FESTA DA UVA

S. PAULO, 15 (Asapress) — Os vinicultores de São Paulo enviaram uma comissão de representantes à Assembléia do Estado para tratarem da obtenção de um crédito de nove milhões de cruzeiros para a realização da festa da uva no Estado. Falando com os jornalistas acreditados na casa do legislativo, os representantes pediram que lhes fosse dado apoio pela imprensa pois desejam promover um certame semelhante ao de Caxias, mas em todo o Estado.

SALVARAM-SE MILAGROSAMENTE

AINDA A EXPLOSÃO VERIFICADA EM SÃO PAULO

S. PAULO 15 (Asapress) — Em virtude da explosão ocorrida ontem no prédio dos Correios e Telegrafos e no que serve ao PSP, e tendo em vista impedir possiveis disturbios e outras desordens públicas, cavalarianos da Fôrça Pública estiveram ontem patrulhando as ruas principais da cidade durante toda a noite até a manhã.

SALVARAM-SE MILAGROSAMENTE

Sabe-se que na explosão verificada nos Correios e Telégrafos duas funcionárias daquela repartição escaparam milagrosamente de morte certa. Foram elas Joana Negreiros e Rosa Nuso. Ambas, ao verem uma fumaça e um clarão suspeitos, correram espavoridas, verificando-se em seguida a explosão, que danificou a escada, quebrando os vidros do prédio dos Correios e dos edificios adjacentes.

SEM MOVIMENTO A ARARAQUARENSE

S. PAULO, 15 (Asapress) — Cerca de setenta metros de aterro ruiram no leito da linha da Araraquarense entre Icoarana e Carlos Magalhães devido a uma tromba d'agua caída naquela região. Disso resultou a completa interrupção do tráfego naquele trecho e até mesmo o telégrafo não pôde funcionar por mais de dez horas. Os prejuizos da estrada são incalculáveis ainda, tendo a administração da mesma mobilisado todos os trabalhadores para a reparação do trecho aludido. Os trens porém continuam correndo entre Candido Rodrigues, Catanduvas e Fernandopolis.

COLHEU TRES PESSOAS NA CALÇADA!

(Conclusão da 1ª. pagina)

te na rua Marquez de Valença n. 15 e um jovem colegial. O oficial sofreu contusão no frontal e escoriações, recebendo Hilda ferimentos de natureza leve. Medicados no H. P. S., retiraram-se após receberem os necessarios curativos.

Faleceu

O menor, cuja identidade não foi logo estabelecida, veio a falecer ao dar entrada naquele hospital. O fato foi comunicado ao comissario Roussouliers, do 15.º distrito que apurou tratar-se de Paulo Tarcio Coelho, de 15 anos de idade, filho de Osmar Coelho e d. Zilda de Almeida Ferreira Coelho, residente na rua do Souto n. 67 em Cascadura.

O infeliz estudante que viera há pouco de Minas para ser internado em um colegio, saira a noite, em companhia de seu primo Gladistone Coelho, indo ambos a um cinema. De volta, saltaram de um bonde nas imediações onde ocorreu o desastre, a fim de tomarem outra condução. Pouco depois ocorria o lamentavel fato.

Na delegacia do 15º distrito foi aberto o necessario inquerito.

"O existencialismo visto do mundo da enfermidade"

CONFERENCIA DE UM PSIQUIATRA ESPANHOL

MADRID, 15 (AMUNCO) — O psiquiatra espanhol dr. Lopes Ibor pronunciou uma conferência sobre "o existencialismo visto do mundo da enfermidade". O dr. Ibor declarou, sobre este tema em uma entrevista jornalistica, que o existencialismo não é propriamente uma enfermidade, embora nos doentes se encontrem manifestações muito parecidas às descritas pelos seus filósofos. "existencialismo — a sua tese — é uma doutrina filosófica sobre as próprias experiencias internas. Kierkegaard padecia de uma grande melancolia, e o sofrimento lhe proporcionou filosofar.

Existe uma relação entre o existencialismo e a enfermidade, se compararmos o que os filosofos disseram como doutrina e o que os enfermos sentem. Se compararmos também o comum e o diferente, e o que tem que ver a angustia do filósofo com a do enfermo, chegamos a conclusão de que sentem vivencias parecidas.

BUSCAVA A AMADA E FOI PRESO

MARILIA, São Paulo, (Asapress) — Quando se encontrava nesta cidade, onde buscava a esposa que declarou amar muito, o "nissei" Chequeri Honda, foi preso pela policia, como autor de uma série de estelionatos realizados em diversos lugares, neste estado. Em Assaí Honda falsificára dois cheques nos valores respectivos de 260 a 300 mil cruzeiros. Assaí é uma localidade do Estado do Paraná e o estelionatário Honda vai ser remetido à policia daquele estado.

DISCOS USADOS
COMPRAM-SE — PAGA-SE BEM
Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

No Tribunal de Contas

Multado o diretor do D.N.P.S.

OUTROS PROCESSOS JULGADOS

— O Tribunal de Contas realizou ontem mais uma sessão de tomada de Contas sob a presidência do ministro Alvim Filho e com a presença dos ministros Oliveira Lima, Bueno Brandão, Ernesto Claudino, Vidal da Fontoura, Rogerio de Freitas, o procurador geral Cunha Melo e os auditores Aprigio Mesquita e Veiga do Vale.

MULTADO O DIRETOR DO D. N. P. S.

O Tribunal de Contas resolveu multar o diretor do D.N.P.S. em 25% de seus vencimentos. Tal decisão foi proferida ao serem julgados os processos de tomada de contas da C.A.P. dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação e dos serviços Públicos do Rio Grande do Norte. Nestes processos o procurador Cunha Melo dera parecer propondo as medidas tomadas pelo Tribunal, tendo em vista que o diretor daquela autarquia não cumprira as decisões anteriores do Tribunal sôbre a matéria, não se dignando siquer a responder os oficios que recebeu. Várias vezes o procurador sustentou oralmente o seu parecer que teve o apoio dos ministros Oliveira Lima, Bueno Brandão e Vidal da Fontoura, este com restrições. Votou vencido o ministro Rogério de Freitas. Além da multa aplicada, o Tribunal decidiu conceder mais 8 dias para que o interessado remeta os documentos necessários ao julgamento daqueles processos.

GASTOU O DINHEIRO COM A COMPRA DE FICHAS E BARALHOS

Do processo de comprovação de adiantamento de 350 mil cruzeiros entregue ao major Dionisio Cerqueira de Taunay, do Ministério da Aeronáutica, o Tribunal de Contas resolveu glosar as quantias de 5.357 cruzeiros; 7.785 cruzeiros e de 3.200 cruzeiros, referentes às despesas pagas fora do prazo e de baralhos e fichas que comprou por conta do adiantamento.

MANTIDA A DECISÃO

O Tribunal de Contas por maioria de votos resolveu manter a decisão considerando a Ordem dos Advogados do Brasil obrigada a cumprir o artigo 71, n.º II, da Constituição da República. Foi, assim, no mérito aprovado o parecer do procurador geral.

Afastou-se do Banco Mundial

WASHINGTON, 15 (U.P.) — A Polônia afastou-se do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional, tendo acusado essas organizações de discriminação contra os paises não integrantes do Plano Marshall e de apoiar o "capitalismo americano". O Banco Mundial publicou a carta do embaixador polonês Winiewicz, anunciando a atitude de seu govêrno, mas o Fundo silenciou.

O embaixador acusou o Banco de se negar conceder empréstimo monetário à Polônia pelo fato de que Varsóvia se negou a participar do Plano Marshall, mas emprestou à França para que essa nação leve avante sua campanha no Viet Nam.

A infiltração comunista no Departamento de Estado

S. FRANCISCO, 15 (U.P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, dedica hoje, "ao homem do povo" sua primeira peroração sôbre a politica exterior dos Estados Unidos e seu conceito de "diplomacia total". O secretário, que está realizando uma excursão pela nação destinada a conseguir o apoio público para a posição internacional dos Estados Unidos, falará ao meio-dia ante o "Commonwealth Club", explicando a politica norte-americana no Extremo Oriente.

Como lhe fôsse perguntado ontem, no aeroporto de São Francisco, sôbre as acusações do Senador Joseph McCarthy, em tôrno da suposta infiltração comunista no Departamento de Estado, o secretário Acheson respondeu rápidamente: "Já disse que é falsa a acusação do senador no sentido de que existem 56 comunistas empregados no Departamento".

"Quantos há então?" — perguntou um jornalista.

"Nenhum" — respondeu Acheson, afastando-se para tomar a "limousine" que o esperava.

CHAMADO AOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (INS) — John S. Service, funcionário consular acusado de tendências comunistas pelo senador Joseph McCarthy, recebeu hoje ordem de regressar a Washington para comparecer perante uma Junta de Lealdade do Departamento de Estado. A nomeação de Service como cônsul em Calcutá foi cancelada, quando êste se encontrava em viagem para ir assumir o posto.

Criticas e Sugestões

Ameaça de tifo no Leblon

EM SITUAÇÃO PRECARIA A REDE DE ESGOTOS DAQUELE BAIRRO — A DENUNCIA TRAZIDA A ESTA REDAÇÃO

Segundo a denuncia trazida a esta redação, os moradores do Leblon se encontram alarmados com a ameaça de surto de tifo naquele bairro, conhecendo-se, mesmo, alguns casos dessa grave enfermidade. A julgar pelas noticias que nos chegam ao conhecimento, a referida ameaça se prende ao fato de encontrar-se a rêde de esgotos que serve ao Leblon em situação precária, advindo daí a necessidade de uma refoma que se torna logica e indispensável, tanto mais que está em jôgo a saúde de seus moradores. Independente disso, torna-se também necessário, conforme os preceitos emitidos pelo Departamento de Higiene da Prefeitura, que os moradores do referido bairro cuidem de ferver a água de que se utilizam, bem como do expediente de limpeza das caixas e depositos de água. Assim, estarão prestando também sua colaboração a um problema que diz respeito a todos, e que certamente merecerá as atenções da repartição competente, nas providências que o fato requer.

Ultimas publicações

REVISTA BRASILEIRA DOS MUNICIPIOS — Está sendo distribuido o n.º 6 da Revista Brasileira dos Municipios, editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, em cooperação com a Associação Brasileira dos Municipios.

O presente número divulga matéria de toda oportunidade quanto à doutrina e orientação, no tocante aos problemas municipais.

A parte referente a noticias e comentários reflete vivamente o que de mais importante ocorreu, dentro do periodo correspondente a este número, no campo das realizações municipalistas.

TINHA EM CASA UM VERDADEIRO ARSENAL

PRESO O EX-INVESTIGADOR — APREENDIDA GRANDE QUANTIDADE DE ARMAS INCLUSIVE DE GUERRA

Seguindo orientação do comissário Murtinho, do 14.º D.P., os investigadores Jofre e Mário, e o guarda-civil n.º 1.029 Mota, realizaram uma diligência no prédio n.º 302 da rua Palete, morada de José Maria Cardoso, de 48 anos, casado, e onde encontraram grande quantidade de pistolas, revolveres, espingardas e armas de guerra, entre as quais um mosquetão de fabricação espanhola, de 7 mm de calibre.

Apreendido o arsenal e preso, o armeiro não licenciado, alegou êste que exercia tal atividade desde os seus tempos de investigador de policia. Adiantou que fôra demitido da Policia Civil em 18-12-42, na gestão do ten. cel. Alcides Etchegoyen, sendo a demissão baseada na Lei de Segurança. Entretanto, afirmou que a referida demissão foi injusta.

Acrescentou, finalmente, que adotou a profissão de armeiro, embora sem licença, pois que, na sua idade, é dificil encontrar emprego, que as armas apreendidas pertencem a investigadores e militares e que o mosquetão êle o comprou por 80 cruzeiros quando ainda era policial.

José Maria Cardoso já respondeu a um processo por homicidio, mas conseguiu provar que o cometera acidentalmente. Ameaçado com uma navalha por seu irmão Manoel, conhecido por "Bode Cego", em 1943, sacou de uma garrucha procurando alvejar-lhe a perna. "Bode Cego" porém, fizera um movimento qualquer e o tiro o atingiu de modo fatal.

O armeiro está sendo processado por ter em seu poder arma de guerra.

As enchentes do rio Acre

RIO BRANCO, 15 (A. N.) — Nova inundação do Rio Acre está assolando as populações agricolas localizadas em suas margens. As águas daquêle rio invadiram as culturas ribeirinhas, obrigando numerosas familias de colonos a abandonarem as suas casas. O govêrno do Acre está empreendendo urgentes esforços no sentido de melhorar a situação dificil criada com o transbordamento daquele rio.

DATA "DOLOROSA"...

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Termina hoje, à meia-noite, em todo o território dos Estados Unidos, o prazo para o pagamento do impôsto sôbre a renda. Nessa data "dolorosa", todos os residentes do país, respeitando a lei, lançam mão de suas economias para poder fazer frente às suas obrigações de cidadãos. Entretanto, sempre há alguns que alegam diversos motivos para pagar menos impostos. Alguns desses motivos são reais e outros ficticios, porém, êste ano, acompanhando os últimos acontecimentos cientificos, há os que se negam a pagar seus impostos empregando a bomba de hidrogênio como excusa. A Organização dos "Pacifistas" desta cidade pretende cercar o escritório local de recebimento de impostos com "piquetes" munidos de cartazes com as seguintes legendas: "Seus impostos pagam a bomba de hidrogênio" e "recusem-se a pagar impostos para fins de guerra". Três residentes de Des Moines, em Iowa, também apresentaram a mesma excusa. Um dêles se negou a pagar 100 dólares de impostos porque, disse, o govêrno não quis celebrar conferências de paz com a Rússia. Um outro alega que o govêrno teme um acôrdo com a Rússia porque "não teria alegações para continuar os gastos de guerra", e um terceiro disse que não se recusaria a pagar 40 por cento dos impostos que considera são destinados a fins pacificos, mas que não "pode conscientemente auxiliar a pagar o custo da produção de bombas atômicas e de hidrogênio". Vários residentes de Yellow Springs, Ohio, também se negaram a pagar seus impostos em sinal de protesto pelo emprêgo das arrecadações fiscais para fins militares.

CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

VOLUNTARIADO

Acha-se aberto o voluntariado no Corpo de Bombeiros para complemento das vagas existentes. Os candidatos deverão procurar o Secretário, no Quartel Central, sito à Praça da República para informação sôbre as exigências regulamentares.

Um galeão carregado de ouro

PARIS, 15 (AMUNCO) — Segundo informa o jornal "Le Monde", escafandristas da marinha de guerra britânica seguiram para determinado lugar da costa da Escocia para realizar sondagens com o fim de descobrir um galeão espanhol afundado há 400 anos, a bordo do qual iam milhões de ducados de ouro espanhois. O referido galeão denominado "Duque de Florência"; formava parte da Invencivel Esquadra que foi à Inglaterra nos tempos da rainha Izabel. Um funcionário de tesouro declarou que o achado dos trinta milhões de ducados de ouro serão uma boa contribuição para aumentar as reservas de ouro do país.

No Esporte Amador

Em Paquetá o Independentes F. C.

O GREMIO DA VILA DA PENHA LEVARA UMA GRANDE CARAVANA — NOTAS

O Independentes da Vila da Penha fará domingo uma excursão à Ilha de Paquetá, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo Municipal F. C., um dos mais destacados gremios ilhéus. Reina, por isso, grande ansiedade entre os adeptos do "association" naquele recanto da Guanabara, que estão na expectativa de assistir a um encontro dos mais renhidos e disputados.

GRANDE EMBAIXADA

O Independentes da Vila da Penha levará à Ilha de Paquetá uma grande embaixada, constante de diretores, associados e atletas e numerosos fãs que irão incentivar a poderosa equipe leopoldinense.

Para essa excursão, a caravana organizada será composta dos seguintes elementos:

Srs.: Diretor Chefe da Embaixada — Francisco Pereira Braga; Presidente — Cardoso Fernandes; Vice-presidente — Faustino de Souza; Secretário — Antonio Alves; Tesoureiro — Osvaldo da Rocha; Diretor de Esportes — Cesar Cagnin; Auxiliar — Wilson Rodrigues; Massagista — Acacio da Rocha; Diretor de Publicidade — Otávio Joaquim Corrêa; Procurador — Antonio Becho; Encarregado do Material do 1.º Quadro — Nelson Corrêa e Darci Cagnin; Encarregado do Material do 2.º Quadro — Elias de Souza e Anibal Corrêa; Fiscal Geral dos Atletas — Ciro Magalhães, Heitor Cagnin e Nagibe Cueno.

A direção de esportes solicita o comparecimento na sede do clube às 5 horas dos atletas seguintes: Darci — Ciro — Heitor — Canhoto — Assis — Pisca — Tião — Anibal — Nelson — Nagibe — Dantas — Miudo — Orlando — Ivan — Elias — Mario Navarro — Machado — Otacilio — Vanildo — Jobe — Cabeção — Peixinho — Jaime — Joita — Francisco e Bola Sete.

A caravana partirá da praça "Q" às 6 horas diretamente à praça 15 de Novembro onde deverão embarcar para Paquetá na barca das 7 horas. o transporte da caravana será feito pela "Empresa Viação Copanorte".

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Dr. Orlandino Fonseca
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 23-8757 — Res.: 37-1531
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 302. Fone 27-3301

Os EE. UU. deterão a expansão comunista na Asia

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 dp março de 1950 NÚMERO 2.639

VOLTA A' ESCOLA

NOVO COLORIDO Á FISIONOMIA DA CIDADE

Reabriram-se, ontem, os estabelecimentos de ensino da Prefeitura — Plenos de humor e mocidade — Impressões da reportagem

OS estabelecimentos de ensino da Prefeitura do Distrito Federal reabriram ontem as suas portas para mais um período letivo.

O reinício das aulas, embora seja um espetáculo a que todos os anos assistimos, nem por isso passa despercebido. Dá gosto vê-lo, sobretudo nesse primeiro dia, quando, abruptamente, o Rio é tomado de assalto e milhares de jovens, em tôda a cidade, surgem com seus uniformes ainda com a goma da loja e, em bando, passam a disputar com os que trabalham todos os sistemas de transportes.

Plenos de humor e mocidade, a presença dos nossos estudantes transforma os ambientes. O trem elétrico parece "mais na hora", o bonde e o ônibus menos apinhados e a barca menos monótona. Há um ar constante de festa, há mais sorrisos pelas ruas, a vida ganha um alento novo.

E' assim o reinício das aulas!



A reportagem de A MANHÃ esteve na tarde de ontem no Jardim de Infância Campos Sales, no Campo de Santana, para uma breve visita aos seus pequeninos alunos, nesse primeiro dia de "aula". Lá estava uma grande parte dêles, todos já uniformizados e, com exceção de um ou outro que chorava com saudades de casa, a maioria parecia feliz, em fase de boa adaptação. No refeitório uns sorviam com alegria uma suculenta canjica, enquanto no pátio outros brincavam no "escorregador", nos balanços, nas gangorras e, numa roda, de o "gato e o rato", sempre assistidos por pacientes e devotadas professoras. Na parte interna, além da canjica, havia sessões de música e dança, aulas de educação sanitária e de trabalhos manuais. Na sala de repouso vários dormiam a sono solto. Segundo a sra. Marina Pires de Carvalho, diretora, cêrca de seiscentas crianças foram matriculadas este ano no estabelecimento. Há pedido para mais uma centena, mas isso depende de espaço, e o Jardim de Infância Campos Sales está estudando a questão. A reportagem fotográfica de A MANHÃ obteve os flagrantes que aí estão. E' interessante observar que dos seiscentos alunos a maioria é dos "homenzinhos".

14 PESSOAS MORTAS

LIMA, 15 (INS) — Quatorze pessoas entre elas seis crianças morreram em Tenyubamba, província de Andahuaylas, devido a um deslisamento de pedras e lodo provocado à noite, interrompendo tôdas as comunicações.

Advertência do secretário de Estado à Rússia e à China — Será dado auxílio militar aos países agredidos pelo imperialismo soviético

S. FRANCISCO, EE. UU., 15 (U. P.) — O secretario de Estado Dean Acheson advertiu efetivamente a União Soviética e a China de que os Estados Unidos não tolerarão a expansão do comunismo a outros países da Asia. Ao anunciar, com toda a clareza, a política norte-americana para o Extremo Oriente, Acheson disse que os chineses criariam para si próprios graves complicações se seus governantes seguissem os líderes comunistas em aventuras agressivas ou subversivas além das fronteiras da China. Acheson fez tais declarações num discurso que pronunciou no Weath Club, da California, onde disse textualmente, a certa altura:

"Achamo-nos agora diante da possibilidade de que os comunistas procurarão empregar a China como base para encontrar outras regiões débeis para ocupar e explorar à sua vontade. Como velhos amigos, cumpre-nos dizer ao povo chinês que compreendemos claramente que sua situação atual delicada, dentro da órbitra soviética, não foi uma decisão de sua parte, mas sim imposta pela fôrça."

Ao mesmo tempo que fez sua advertência aos comunistas chineses, Acheson assegurou-lhes que os Estados Unidos não têm propósitos agressivos contra ele. "Porém — acrescentou — êles devem compreender que — afora o que acontecer em seu proprio país — somente criarão para si mesmos sérios problemas, assim como para seus amigos, na Asia e fora da Asia, se consentirem em serem levados por seus novos governantes a aventuras agressivas ou subversivas além de suas fronteiras." Tais aventuras, disse, violariam a Carta da ONU e a paz, que a Carta tem o objetivo de manter.

"Digo isso — continuou o secretario de Estado — para que não interpreteis erroneamente a atitude dos Estados Unidos."

CONFUSÃO PROVOCADA PELA RUSSIA

Acusou depois a União Soviética de procurar resistentemente criar a confusão em torno da política norte-americana para com novos Estados do Extremo Oriente, e disse: "Os Estados Unidos sempre apoiaram e continuarão apoiando o movimento desses povos para o govêrno próprio e a independência nacional." Disse mais adiante Acheson que "os povos da Asia devem reconhecer o fato de que o maior perigo que ameaça sua liberdade, seu bem estar economico e social são as gerações que executam o imperialismo soviético comunista e o colonialismo que encerra."

Acrescentou que, embora surja a perspectiva de que cerca de 40 milhões de chineses sofrerão escassez de comestiveis e possam mesmo morrer à fome, vários milhões antes das próximas colheitas," continuam sendo exportados comestiveis da China para a União Soviética."

VIOLADA A SOBERANIA DA CHINA

Disse mais que, apesar das dubias promessas insinuadas no recente tratado sino-russo, a União Soviética "desempenha o papel de forjador de impérios, sacrificando para isso a China." Disse que tal tratado dá à Russia direitos especiais que representam uma violação da soberania da China. Fez a seguir uma comparação do emprestimo de 300 milhões de rublos à China feito pela Russia com os 400 milhões de dólares entregues à China pelos Estados Unidos em 1948 como donativo, e salientou que o comercio entre a China e os Estados Unidos tem muito mais importancia que o auxilio prometido pela União Soviética. Acheson declarou também que os Estados Unidos estão dispostos a comerciar com a China comunista, porém, somente se fôr mantido certo "standard" de conduta.

O cacique venceu o govêrno inglês

SUSPENSA A PROIBIÇÃO DO REGRESSO DE SERETSE A ÁFRICA

LONDRES, 15 (Por Wellington Long, da U. P.) — Foi anunciado que o govêrno britânico retratou-se e levantou, pelo menos temporàriamente, a proibição sôbre o regresso de um cacique africano para seus pagos e sua esposa branca e inglesa metropolitana. O govêrno cedeu em face dos protestos por parte de seus próprios partidários pelo tratamento dispensado a Seretse Khama, que foi proibido de regressar, na semana passada, à sua tribo, na Bechuanalandia, porque seu casamento com mulher branca é considerado como ameaça à unidade e ao bem-estar da tribo. Pelo menos quarenta membros trabalhistas do Parlamento aderiram ao protesto de conservadores e liberais na exigência de que seja reconsiderada a dita proibição. O crescente clamor de protesto foi o maior dos perigos que pesou sôbre o govêrno trabalhista desde que venceu as eleições gerais do mês passado por tão só 6 cadeiras. Soube-se que o "premier" Attlee informou aos membros trabalhistas dos Comuns da reconsideração da proibição. Possivelmente, a medida será anunciada públicamente esta tarde nos Comuns pelo secretário da Commonwealth, sr. Patrick Gordon Walker. Fontes bem informadas disseram que o govêrno decidiu autorizar Khama a regressar a Serowe, pelo menos até junho, quando se acredita que sua esposa, Ruth Williams, ex-estenógrafa londrina, dará à luz um bebê. No entanto se acredita que o govêrno especificará que o regresso de Khama será sob a condição de que não empregue sua influência para promover intranquilidade entre seus 100.000 súditos e que abandone a Bechuanalandia no caso de distúrbios.

A TREZENTOS METROS DO DISCO VOADOR

FAÇANHA DE UM PILOTO NO MÉXICO — CAIU UMA DAS ESTRANHAS AERONAVES

CIDADE DO MEXICO, 15 (INS) — Informa-se que o diretor cinematográfico Robert Rossen, que se encontra no México fazendo o filme "Touros Bravos", terá todo o seu aparelhamento cinematográfico pronto, inclusive com lentes de telefoto, para focalizar sobre qualquer "disco-voador" que apareça amanhã, durante a filmagem de algumas cenas no aeroporto. Duas camaras, situadas a 100 metros uma da outra, filmarão simultaneamente de maneira que se possa calcular a distancia e a altitude dos discos-voadores. Durante os últimos dias estiveram aparecendo discos voadores sôbre o aeroporto. Nas cenas de amanhã tomarão parte dois veteranos do Exército norte-americano, os quais obtiveram papéis em virtude da boa atuação que tiveram numa tourada realizada no dia 4 de Março.

CAIU DO CEU

Entretanto, o jornal "Ultimas Noticias" informa que um estranho objeto metálico caiu do céu no perto da fronteira dos Estados de Jalisco e Zacatecas, entre Juchipile e Sanchez Roman. Centenas de pessoas informaram ter visto o objeto, que descrevem como uma bomba aérea de oito metros de comprimento e cinco de diametro; as placas exteriores, que pareciam de aço, estavam presas com arcos, da espessura de trilhos de estrada de ferro. Por meio de martelos pôde ser desprendida uma das capas, aparecendo então uma superficie metálica amarelada, mas não se conseguiu abrir a máquina.

FUGIU A PERSEGUIÇÃO

O piloto da companhia Mexerofoto, Luiz Struck, declarou a "Ultimas Noticias" que conseguiu aproximar a uma distancia de 300 metros do disco, que foi visto na segunda-feira e que este, virou-se, procurando fugir à perseguição. Declarou que a misteriosa máquina voadora tinha a forma de um pião de criança e que as juntas soldadas podiam ser avistadas na superficie do aparelho.

EM FORMAÇÃO MILITAR

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Fôrça Aérea repete, diariamente, sua inequivoca declaração de que os "discos voadores" de algum outro planeta não existem, sinão em imaginação. Mas o público não faz caso disso e continuam chegando noticias de novas incursões. As últimas noticias indicam que os tais discos estão se tornando mais agressivos ou curiosos. Em Durango, Colorado, homens, que regressavam num automóvel, de uma viagem ao Novo México, disseram que um objeto escuro e chato, de cerca de 8 metros de diametro começou a seguir-lhes. Pararam o carro e o disco começou a girar em torno do lugar, onde haviam estacionado, a grande velocidade. Depois de alguns minutos, o disco desapareceu. Em Denver, Colorado, outros dois homens disseram ter observado quatro discos a voar em formação militar, ao meio dia. Ao anoitecer, quatro pessoas declararam que um disco solitário passou sobre um campo de golfe. Outras pessoas informaram ter visto misteriosos objetos, que acreditam ser discos voadores, em Santa Fé, no Novo México, e Duqudin, em Illinois.

NA NICARAGUA

MANAGUA, Nicaragua, 15 (INS) — Um grupo de vinte e cinco pessoas que se encontrava esta manhã no aeroporto "Las Mercedes", disse haver visto os discos-voadores que passaram a uma velocidade fantástica. Segundo essas pessoas, os discos voadores avistados, eram do tamanho de uma roda de automovel.

Ameaçada pela greve a economia francesa

APELO DO GOVERNO AS ESCOLAS TECNICAS

PARIS, 15 (Joseph Grigg, da U. P.) — Os comunistas franceses continuam com sua "participação silenciosa" nos debates sôbre o pacto de ajuda militar com os EE.UU., mas manifestaram sua desaprovação mediante uma vaga de greves que ameaça paralizar a economia da nação.

Mais de 450.000 operários industriais, das fábricas de automoveis, metalurgicas, construção civil, gás eletricidade e outras emprêsas, estavam ociosos hoje e o movimento grevista ameaça propagar-se a outros setores da vida econômica do país. O govêrno dirigiu um apelo por voluntários, às escolas técnicas do país, para assegurar o funcionamento das centrais de gás, cuja pressão, devido à greve que já dura uma semana, aproxima-se do nivel perigoso.

A Academia Nacional de Medicina preveniu o govêrno de que a continuação da baixa pressão do gás poderia pôr em perigo a saúde das familias, especialmente no caso das mães que têm que esterilizar as mamadeiras dos seus filhinhos.

Ao cair da noite, a maior parte de Paris estava em semi-escuridão. Os farois da iluminação a gás apenas irradiavam metade de seu brilho costumeiro.

GREVE DOS PADEIROS

Acatando a ordem baixada pela Confederação Geral do Trabalho, dominada pelos comunistas, declararam-se em greve os padeiros parisienses e, embora os pequenos estabelecimentos continuem abertos, os franceses vêem ameaçado seu suprimento de pão, um dos seus alimentos básicos.

Esperam-se, também, greves nos portos franceses, onde é esperada para breve a chegada dos barcos norte-americanos, carregados de armamentos fornecidos pelos EE.UU. à França, segundo o acôrdo firmado a 27 de janeiro, em Washington, que estipula que a França será a pedra fundamental da defesa da Europa Ocidental. E' o debate para a ratificação dêsse acôrdo que se vem prolongando há dois dias, na Assembléia Nacional, debate caracterizado por absoluto silêncio de parte das bancadas comunistas, tão vigorosa há pouco tempo, no debate da lei contra a sabotagem. Não se sabe se os comunistas decidiram transitar plàcidamente a lei, sem oferecer luta parlamentar ou se têm uma suspresa preparada contra o govêrno.

Greve geral na Itália

PARCIALMENTE PARALISADAS AS CIDADES DE VENEZA, VERONA E VICENZA

VENEZA, Itália, 15 (U. P.) — Veneza, Verona e Vicenza as três cidades industriais da região do Veneto estão parcialmente paralisadas pela greve geral de 24 horas, que começou à meia noite, em sinal de protesto pela batalha travada entre os operários da fábrica de material elétrico de Breda e a polícia, em consequência da qual ficaram feridos sete operários e escorlados 22 policiais. Esses operarios haviam entrado em greve ontem, reclamando aumentos de salários, e interromperam o trânsito entre Veneza e o resto da Itália por terra. A polícia, que tentou retirar os obstáculos levantados na estrada, foi atacada e empregou bombas de gases lacrimogeneos. Segundo a Câmara do Trabalho dominada pelos comunistas, a polícia abriu fogo sôbre os operários. Por outro lado, a polícia diz que os operários estavam armados de paus e pedras. Negou que tivesse usado armas de fogo. Entrementes, há notícias de atritos entre os operários e a polícia, em Bolonha e outras cidades centrais italianas, se bem que as greves estejam limitadas às grandes cidades do Veneto.

ATAQUE A DE GASPERI

ROMA, 15 (U. P.) — Os jornais esquerdistas atacaram porfiadamente a nova declaração do primeiro ministro De Gasperi sôbre a reforma agrária, ao mesmo tempo em que, em tôda a península continua a registrar-se incidentes com os camponeses que se apoderaram das terras de lavoura.

Joe Louis e Bing Crosby contra o comunismo

Também Walcott e Dempsey tomariam parte no programa

BERLIM, 15 (U.P.) — O emprezario de lutas de box norte-americano Fred Kirsch propôs os nomes dos pugilistas "pesos pesados" Jersey Joe Walcott Joe Louis e Jack Dempsey, bem como o do cantor Bing Crosby, como uma resposta do Ocidente às ameaças comunistas de realizarem a marcha de 500 mil jovens sobre o setor ocidental de Berlim, no dia 28 de maio. A idéia de Kirsch é promover uma luta de box, no Estádio Olimpico para coincidir com a manifestação comunista, atraindo, assim, grande multidão. Declarou que a luta poderia ser entre Jersey Joe contra o campeão alemão de pesos pesados Hein Ten Hoff ou outro qualquer pugilista de renome.

Pedido dos guerrilheiros coreanos à O.N.U.

SEUL, 15 (U. P.) — Guerrilheiros capturados, que vinham lutando no território da Coréa do Sul, pediram à ONU ajuda para facilitar a rendição de alguns dos seus camaradas, segundo Kasim Gulek, presidente da Comissão da ONU na Coréa. Acrescentou que êle e outros membros da comissão conversaram recentemente com guerrilheiros capturados, durante uma excursão à zona fronteiriça com a Coréa do Norte. Onde os guerrilheiros estão mais ativos é na zona que segue o paralelo 38, que separa a Coréa do Sul, apoiada pelos EE. UU., da Coréa do Norte, apoiada pela Rússia. Gulek citou guerrilheiros, que teriam dito que se teriam rendido tão prontamente quanto descobrissem um meio de fazê-lo.

O ESTADO DE SAÚDE DE MINDSZENTY

CIDADE DO VATICANO, 15 (U.P.) — A agência noticiosa católica "ARI", geralmente bem informada sôbre assuntos religiosos, declarou que a saúde do cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, piorou sensivelmente. Acrescenta que o cardeal está atacado da doença de Basedow, uma forma de delirio como "consequência das fortes drogas que lhe foram dadas para fazê-lo declarar coisas contrárias à sua consciência". Disse que o cardeal está no hospital da prisão de Budapest. O episcopado hungaro pediu informações oficiais sôbre a saúde do cardeal, mas o govêrno recusou-as.

CAIRAM DOIS AVIÕES DA R.A.F.

ONZE PESSOAS MORTAS

LONDRES, 15 (U.P.) — Dois quadrimotores "Lincoln" da RAF cairam em vôos de treinamento sôbre a Grã-Bretanha, com a morte de doze tripulantes. Houve um único sobrevivente nos dois desastres. O Ministério do Ar informa que todos os seis tripulantes morreram, quando um dos bombardeiros bateu contra o Carnedd Llewellin, um dos picos mais altos na região montanhosa das Gales do Norte. O local dista apenas 240 quilômetros de Llandow, onde se verificou domingo o maior desastre aéreo da história com 80 mortos. Outro avião caiu ao aterrissar em Hemswell perto de Lincoln na madrugada de hoje, morrendo cinco tripulantes. Apenas um escapou.

PRECIPITOU-SE DE ENCONTRO AO RESTAURANTE

LAS VEGAS, 15 (U.P.) — Um avião militar, Mustang, precipitou-se de encontro a um restaurante no aeroporto, quando procurava aterrissar. As primeiras noticias falam em dois mortos e 15 feridos. O piloto do aparelho está em estado grave. O estabelecimento estava cheio de empregados da base e pessoal da força aérea.

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.° and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

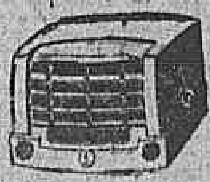
A CÊRA



● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

CR$ 50,00 mensais



EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais



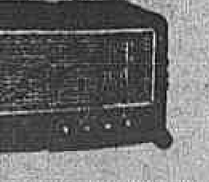
5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais



Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais



6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais



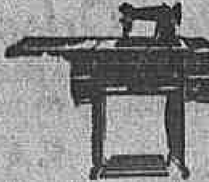
Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais



Enceradeiras das melhores marcas com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais



Máquina gabinete, com Moto e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS: RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de março de 1950 — NÚMERO 2.639

INSTALADA SOLENEMENTE A NOVA SESSÃO LEGISLATIVA

Presentes ao ato altas autoridades civis e militares

Apresentada ao Parlamento a Mensagem do presidente da República — Leitura dos principais trechos do importante documento — Prestadas ao Congresso as honras da pragmática

Realizou-se, ontem, no Palacio Tiradentes, com a imponência tradicional, a solenidade da instalação da quinta sessão legislativa da 1a. legislação do Congresso Nacional.

Ao ali estiveram presentes altas autoridades civis, militares, eclesiásticas e diplomáticas, tendo na parte externa do Palacio formado o Batalhão de Guardas para as honras de estilo.

No plenário viam-se os seguintes ministros de Estado: sr. Adroaldo Costa, titular da pasta da Justiça; almirante de Esquadra Silvio de Noronha, da Marinha; sr. Clemente Mariani, da Educação e Saúde; eng. Clóvis Pestana, da Viação e Obras Públicas; sr. Honório Monteiro, do Trabalho; e o sr. Ciro de Freitas Vale, representante do titular das Relações Exteriores.

ENTREGA DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Exatamente às 14 horas e 10 minutos, o senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional, abriu os trabalhos, convidando a tomarem lugar à Mesa os senhores ministro Laudo Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, que ficou à sua direita, e D. Rosalvo Costa Rêgo, 1º Bispo Auxiliar da Arquidiocése do Rio de Janeiro, representando Sua Eminência o Cardeal D. Jayme de Barros Câmara.

Nessa oportunidade o presidente Melo Viana salientou a significação do acontecimento e nomeou uma Comissão Especial, de senadores e deputados, a fim de receber e conduzir até a Mesa o ministro José Pereira Lira, Chefe da Casa Civil da Presidência da República e portador da Mensagem do presidente Eurico Dutra ao Congresso Nacional.

A Comissão ficou integrada pelos senadores Ivo de Aquino e Pires Ferreira e os deputados Carlos Luz e Paulo Sarazate, que acompanharam o ministro Pereira Lira até a Mesa, onde o Chefe da Casa Civil da Presidência fez entrega do importante documento ao senador Melo Viana.

LEITURA EM PLENÁRIO

Em seguida, foi lida a Mensagem pelos senadores Georgino Avelino e Dario Cardoso, primeiro e segundos secretários da Mesa do Senado, respectivamente.

Encerrando a solenidade, o presidente do Congresso pronunciou ainda uma alocução congratulando-se com os parlamentares pelo reinício dos trabalhos legislativos e agradecendo às altas autoridades o concurso de sua presença para maior brilho do acontecimento.

As 14 horas e 50 minutos foi levantada a sessão.

Em frente ao Palácio Tiradentes uma companhia do Batalhão de Guardas prestou as continencias de estilo aos membros do Congresso.

Será escolhida hoje a Mesa do Senado

IMPASSE

Sérias dificuldades para a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa de Minas

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress) — Em face dos últimos acontecimentos politicos desenrolados na conferência dos lideres partidários mineiros, acentua-se cada vez mais o impasse para a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, dividindo-se em duas correntes os que disputam a direção dos trabalhos do Legislativo montanhês. Apoiando o sr. Martins da Costa estão de um lado a U.D.N., Ala Liberal, P.D.C. e o P.R.P. e do outro lado, apoiando o sr. Feliciano, para presidência da Mesa, estão as outras bancadas, constituidas pelo PSD ortodoxo, PTB e PR.

Vai a Santa Catarina o sr. Nereu Ramos

Seguirá amanhã para Santa Catarina, por via aérea, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República.

De Florianópolis o presidente do Senado se dirigirá a São José para participar das solenidades do bi-centenário da cidade, berço natal do cardeal D. Jaime Camara, que também ali se encontrará para celebrar a missa comemorativa.

O sr. Nereu Ramos é esperado de volta a esta capital na próxima segunda-feira.

Entrega da Mensagem do Presidente Dutra



O ministro José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, quando entregava a Mensagem do Chefe do Poder Executivo ao Senador Melo Viana, Presidente do Congresso Nacional, durante a sessão conjunta das duas casas legislativas, ontem realizada no Palácio Tiradentes. (Foto A. N.)

Assentada a reeleição de tódos os seus membros

Os senadores deverão escolher, hoje, a Mesa que dirigirá os trabalhos do Senado no período legislativo que ora se inicia.

Permanece de pé o critério da reeleição integral da Mesa, que é a seguinte: Melo Viana, vice-presidente; Georgino Avelino, 1.º secretário; João Vilasboas, 2.º secretário; Dario Cardoso, 3.ª secretário, e Plínio Pompeu, 4.ª secretário.

Hoje, pela manhã, a reunião da U. D. N.

Os líderes do partido vão tomar conhecimento dos resultados da "mesa redonda"

Adiada de ontem para hoje, em virtude da ausência do sr. Prado Kelly, que se encontrava na Bahia, a reunião quartafeirina do Diretório Nacional da UDN, a ser levada a efeito logo mais, às 10,30, na sede do par-

(Conclui na 12.ª pág.)

A carta do senador Georgino Avelino

A carta que o sr. Georgino Avelino enviou ao sr. Manuel Varela, respondendo a quesitos que êste lhe pusera numa anterior missiva, constitui um documento de inegável habilidade e de sútil malicia.

O sr. Georgino Avelino vinha de responder a duas perguntas que lhe eram formuladas: — primeiro, se sabia algo que induzisse a convicção de ser o dito Varela partidário ou simpatizante do comunismo; a segunda, sôbre o conceito que merecia ao senador potiguar.



Georgino Avelino revelou, então, estar a par de uma denúncia dada por udenistas de responsabilidade contra inclinações do sr. Manuel Varela pelo credo vermelho. Essa denúncia foi do tempo em que o governador Varela e seu séquito ainda não haviam se aparceirado com os adversários do PSD riograndense do Norte. Pode ser que agora não mereça o mesmo interêsse dos que antes a suscitaram. O sr. Georgino Avelino não comenta êsse ângulo da questão, mas êle ressalta das costuras do texto de sua réplica.

Mas ficamos ainda sabendo pela resposta que Varela batizou os dois filhos com os nomes ultrasignificantes de Augusto Frederico Lenine e Luis Carlos Staline.

Em que calendário se inspirou para essa onomástica? Não pode deixar de ser no agiologio bolchevista. Também não o declara o senador Georgino Avelino, mas a gente fica pensando por que cargas d'água o sr. Varela provocaria tal revelação.

O facciosismo partidário tem razões que a razão desconhece, mas o sr. Manuel Varela nunca perdeu tanto por não ficar calado.

O sr. Marcial Terra desautoriza o sr. Ernesto Dorneles

Não falou em nome do Partido — Expôs, apenas, a sua opinião pessoal

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial da MANHÃ) — O sr. Marcial Terra declarou que a última entrevista do senador

Coronel Marcial Terra

Ernesto Dorneles "não expressa absolutamente a orientação da seção gaúcha do PSD" e que "o ilustre representante do Rio Grande do Sul na Câmara Alta expendeu seu ponto de vista pessoal, o que é um direito seu".

Adiante, declarou:

— A direção pessedista riograndense sempre timbrou em prestigiar o nobre presidente Eurico Dutra, proclamando, em todas as oportunidades, como ainda recentemente o fez em Caxias o sr. Walter Jobim, a grande obra que o govêrno federal vem realizando no Estado.

Subestimar-se o mérito dessas realizações, sob o fundamento de que elas representam as promessas do candidato, não é justo, porque são promessas de candidato que vem sendo honesta e religiosamente cumpridas, o que, infelizmente, não é muito comum.

Por fim, disse que ainda esta semana será convocada a comissão diretora, e, a seguir, a comissão executiva, cabendo a esta designar a data da convenção estadual.

A candidatura do sr. Afonso Pena Junior

Reunião hoje do P.R. — Como está sendo acolhida no Rio Grande a indicação do governador de Minas

Ao que ontem se falava na Câmara o P.R. deverá reunir-se ainda hoje para definir sua posição em face da indicação do nome do sr. Afonso Pena Júnior feita pelo governador Milton Campos. Ao que se dizia o P.R. aceitará a sugestão do chefe do executivo mineiro, apoiando o nome do ex-ministro da Justiça.

Opinião do lider pessedista na Assembléia gaúcha

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A MANHÃ) — O sr. Tarso Dutra, líder do P.S.D. na Assembléia Estadual, procurado pelos jornalistas para opinar sôbre a candidatura do sr. Afonso Pena Júnior, declarou:

— "Anova fórmula mineira não resolverá o problema sucessório. Nada justifica que, na fase de experiência dos partidos nacionais se adotem candidaturas estranhas aos seus quadros ativos".

Acha que o candidato deve ser pessedista

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A MANHÃ) — O sr. Francisco Brochado da Rocha

(Conclui na 12.ª pág.)

Expectativa em torno da eleição da Mesa do Legislativo paulista

Cresce de importância o acontecimento em virtude da sucessão estadual — Dificuldade nos entendimentos — Intensa atividade do sr. Novelli Junior

S. PAULO, 15 (Asapress) — Todos os circulos politicos locais estão com as atenções voltadas para a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa de S. Paulo, acontecimentos dos de maior importância politica dos últimos tempos, pelos efeitos que poderá causar na situação do Estado em face do problema sucessório. Até ontem à noite havia grande confusão, tanto nas hostes situacionistas quanto nos arraiais oposicionistas, nada se sabendo de positivo quanto à candidatura. Para aumentar a confusão, à última hora, o sr. Oliveira Costa, da ala colaboracionista do PSD, após uma conferência com o governador Ademar de Barros e depois de presidir uma reunião da Ala Liberal, anunciou sua decisão de não concorrer ao pleito, tornando-a pública através de uma entrevista concedida à imprensa. Os situacionistas, evidenciando a desorientação em que foram lançados com êsse pronunciamento do sr. Oliveira Costa, convidaram o sr. Milliet Filho, atualmente no Movimento Democrático Popular, para ser o candidato à presidência do Legislativo. O convite porém não foi aceito.

Atividade do sr. Novelli Junior

S. PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Nelson Fernandes esteve ontem à noite em conferência com o sr. Novelli Junior. Dêsse encontro, que se prolongou até a madrugada de hoje, depende a vitória ou a derrota das oposições no pleito para a escolha da Mesa da Assembléia Estadual.

Ao que fomos informados, o sr. Nelson Fernandes já estava mais ou menos acorde em retirar sua candidatura, lançada pelo PTB, à presidência do legislativo.

Sessão preparatória

S. PAULO, 15 (Asapress) — Realizou-se, ontem, a sessão preparatória da Assembléia Legislativa Estadual, que contou com a presença do governador do Estado. Fez o discurso de saudação, como de praxe, o sr. Brasilio Machado Neto, evocando os trabalhos da Assembléia e agradecendo o esforço de todos para que a Câmara cumprisse o seu dever.

Dificuldade nos entendimentos

S. PAULO, 15 (Asapress) — Infrutiferas tem sido as reuniões que se vem realizando entre os pessedistas e petebistas no sentido de conseguirem um esquema harmônico que leve o P.T.B. a retirar sua candidatura à presidência da Mesa do Legislativo.

A mensagem presidencial ao Congresso



O ministro Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, reuniu, ontem, os representantes da imprensa brasileira, diretores e redatores das Agências Telegráficas estrangeiras e nacionais e os jornalistas credenciados junto ao Palácio do Catete para lhes fazer entrega de exemplares da Mensagem endereçada pelo Presidente da República ao Congresso Nacional, ao se instalarem os trabalhos de sua quinta sessão legislativa. Teve ensejo o ministro Pereira Lira de ressaltar os aspectos fundamentais do documento, referindo-se notadamente aos itens relativos aos transportes, ensino e educação rural, aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso, combustíveis e campanhas de saude e assistência. No "cliché" um flagrante da palestra do sr. Pereira Lira com os jornalistas. (Foto A. N.)

A sucessão baiana

A U.D.N. e o P.S.D. vão marcar as datas de suas Convenções

Completando o nosso noticiário de ontem, a respeito da situação politica baiana, podemos, hoje, acrescentar que os lideres das diversas correntes mostram-se empenhados em que o problema da sucessão governamental seja decidido o mais depressa possível.

Na próxima segunda-feira, conforme antecipamos, a Comissão Executiva da UDN, que se reunirá para fixar a data da Convenção, deverá, igualmente, considerar as preliminares da sucessão governamental.

No que se refere ao PSD ouvimos ontem do general Pinto Aleixo o seguinte:

— A Comisão Executiva vai reunir-se no dia 26 do corrente, para o fim de discutir o problema da sucessão governamental e marcar a data da sua convenção.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

AGUARDAR OS ACONTECIMENTOS



E agora, meu amigo, vamos aguardar os acontecimentos. As direções nacionais estão com a palavra.

O Presidente dirige-se à Nação

(Continuação da 2.ª pág.)

ciou e teve a ventura de verificar aprovada pelo sentimento geral do país. É, pois, com satisfação, que vos posso relatar o que já está em andamento para a sua concretização.

Energia elétrica

Enfrentando cautelosa e progressivamente as questões do abastecimento petrolífero, ataca o Govêrno apenas uma das faces do nosso problema de energia, que está na base de todos os esforços da industrialização do país, da ampliação e aperfeiçoamento do anossos meios de transporte e do aumento da produtividade da agricultura.

Outra de suas faces é representada pela energia elétrica. Neste terreno, dividem-se as iniciativas entre o Govêrno Federal, o de alguns Estados e concessionários de serviços públicos.

Paulo Afonso

Assim, cuida a própria União de resolvê-lo, da maneira definitiva, para a maior parte de cinco Estados nordestinos, mediante o aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso. Posso assegurar-vos que, antes do fim do corrente ano, estarão tomadas tôdas as providências de que depende, fundamentalmente, a marcha do empreendimento ali em curso, cuja conclusão se espera para 1953. Não se poderia exagerar a extraordinária significação de que o problema se reveste para a unidade nacional, concorrendo para minorar o desequilíbrio econômico, acentuado por fôrça do maior desenvolvimento do sul do país. Ademais, resgata-se, dessa maneira, velha divida da Nação para com os seus filhos daquela região, hoje, como nos primórdios da nossa História, responsáveis diretos pela guarda da nossa fronteira marítima no seu ponto mais sensível e mais expôsto.

Eletrificação no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais

Quanto às iniciativas, vem o Govêrno Federal prestando o seu apôio à execução do Plano de Eletrificação do Rio Grande do Sul, na convicção de que o grande Estado sulino, uma vez dotado de energia abundante, terá surto de progresso ainda maior.

A colaboração federal se faz sentir no fornecimento de recursos para a construção de barragens e na assistência prestada às negociações, recentemente abertas, para obter financiamento em moeda estrangeira, necessário à aquisição de equipamento.

A Minas Gerais e a outros Estados vem o Govêrno, neste setor, prestando igualmente o apôio ao seu alcance e que lhe é solicitado.

Mecanização da lavoura

No terreno da produção, peço-vos examinar as cifras referentes à importação de máquinas e tratores agrícolas e de adubos e inseticidas. Vereis, então, que, apesar de tôdas as dificuldades cambiais, nunca esteve o país tão bem abastecido dêsses elementos de trabalho agrícola, nem foi maior, entre nós, a sua procura, o que denota a renovação que se processa nos campos. Para isso hão concorrido, de maneira eficaz, os esforços do Govêrno, que teve e tem, como um dos pontos da sua orientação, restabelecer o equilíbrio entre as atividades agrícolas e industriais, na persuasão, por mais de uma vez enunciada, de que o aumento da produtividade das primeiras determinará nas segundas surto jamais entrevisto.

Trigo e Juta

Do ponto de vista da atividade administrativa, o aumento da produção do trigo e da juta, deixando prever a possibilidade do nosso auto-abastecimento dentro de prazo razoável, constitui vitória dos esforços conjugados das estações experimentais e dos serviços de fomento, ajudados por financiamento adequado e pela mobilização de meios de transporte.

Defesa animal e vegetal

Outra conquista dos técnicos nacionais consistiu no completo domínio sôbre a peste suina, que chegou a representar sério risco para a nossa economia, e sôbre as pragas de gafanhoto.

Nesses casos, como em muitos outros, fez-se o silêncio, tão pronto desaparecido o perigo.

Café

Aliás, outros exemplos dessa prática poderiam ser alinhados, um dêles referente à economia do nosso maior produto agrícola. Quando o govêrno deliberou vender as reservas de café em poder do Departamento Nacional do Café, caiu sôbre êle verdadeira enxurrada de críticas, a cuja frente se achavam os mesmos que sempre se haviam batido pela extinção dessa autarquia. Arguia-se, de um lado, que essa venda representaria a ruina definitiva dos preços, do comércio, da lavoura, quiçá do próprio país; e clamava-se, por outro lado, contra o pagamento, feito antecipadamente, do empréstimo Coffee Realisation, contraído em 1930. Não se atentava na flagrante contradição desse pronunciamento, pois liquidar aquela autarquia era, essencialmente, realizar o seu patrimônio, constituido sobretudo pelas aludidas reservas de café. Ora, apenhadas que estavam, como garantia daquele empréstimo, — teria êste que ser pago, para que pudessem aquelas ser livremente vendidas. O que os acontecimentos posteriores vieram provar foi o inteiro acêrto das medidas executadas, pois o mercado, excluido fator de perturbação que tais cafés constituiam, não só sofreu baixa sensivel ou duradoura de preços, como reagiu favoràvelmente, apresentando o café depois, os mais elevados preços de sua atribulada história. Recomendaria nova leitura do que se escreveu e do que se disse à época, como escarmento para as cassandras mal sucedidas.

Escassez de dólares

A meio da escassez de dolares, que se faz sentir por tôda parte, aquêles preços nos auxiliaram a restabelecer a situação da nossa balança de pagamento nessa moeda.

Com o reembolso do saldo de US$ 60.000.000, do Empréstimo de Estabilização, contraido no Federal Reserve Bank, para operações de cambio, liberamos outrossim o ouro de nossa propriedade, dado em garantia.

Em meados do ano, anunciei, em oração proferida na Associação Brasileira de Imprensa, que o Brasil, por seus próprios meios, dominaria as dificuldades que no particular o assaltavam. Mediante a conjugação do licenciamento das importações com o fornecimento de cambio, sob um critério de austeridade a que se submeteu o próprio govêrno, — conseguimos virtualmente liquidar os atrasados comerciais em dólares. A divida externa em dólares foi também reduzida de US$ 20.779.350, total que inclui a parcela, nessa moeda, do empréstimo Coffee Realisation antecipadamente resgatado.

Dívida externa

A nossa divida em libras igualmente sofreu, em 1949, grande redução, cujo total ascende a £ 24.064.584, parcialmente utilizando-se, para êsse fim, o saldo em libras congeladas. Desde 1946, a redução da nossa divida externa foi, em dólares, de quase 55 milhões e, em libras, de mais de 34 milhões.

Os acôrdos firmados com a França, para a liquidação da nossa divida em francos, estão sendo executados, já se tendo resgatado cêrca de 80% dos titulos em circulação.

Não contraiu o atual govêrno nenhum compromisso no exterior, embora tenha apoiado e se haja responsabilizado, solidàriamente, por créditos concedidos a grandes obras e empreendimentos de significação para o nosso desenvolvimento econômico.

Encampações ferroviárias

Além disso, foram utilizados saldos em libras para a encampação da "São Paulo Railway", da Leopoldina, da "Great Western" e da Ilhéus-Conquista. Não o deteve, nessa politica de nacionalização, a alegação, partida de alguns quadrantes, de que tais ferrovias se encontravam em máu estado, sendo necessário o emprego de vultosas somas para reabilitá-las. Colheria tal argumento se os prejuizos causados por essa situação não o fossem à produção e ao bem estar das populações brasileiras das zonas servidas. Não havendo a posibilidade, por parte das empresas que as administravam, de obter, no seu país de origem, novos recursos, em dinheiro ou em equipamentos, — impunha-se a solução adotada. Consistia, por outro lado, em utilização possivel do que tinhamos imobilizado, sem perspectivas de recebimento em prazo previsivel e melhores condições. Ela foi levada a efeito com resguardo dos interesses e do crédito do país, bem assim do seu bom nome nas relações internacionais.

Desejaria somente acentuar, em conclusão, que medidas idênticas, quando tomadas por outros governos, que se viram na mesma conjuntura em que nos encontrávamos, — foram, por alguns dos que agora criticam o do seu país, entusiasticamente saudadas como passos decisivos para a independência econômica.

Não se podia, igualmente, deixar de considerar os benéficos resultados que tais operações trouxeram para a nossa balança de pagamento, desobrigada, desse modo, de compromissos permanentes. O acréscimo assim trazido às nossas correntes possibilidades de importação, significa, na realidade, uma mobilização indireta, para esse fim, de recursos de outro modo congelados. Encontrava-se alivio, pois, para uma questão das mais graves, que aflige, e, com justiça, deve preocupar o país. Refiro-me ao pagamento das nossas importações, que crescem e precisam crescer, para que seja desenvolvida a nossa aparelhagem de produção. Muito se tem dito, com supino desconhecimento do assunto, sobre as nossas compras no exterior, como se elas tão somente consistissem em frivolidades. O grave, no particular, reside, ao contrário, no fato de que não temos muito em que economizar. Cerca de 90 % das nossas importações estão na categoria das essenciais, e o que resta não pode ser totalmente eliminado, senão em pequena parcela, sem prejudicar o nosso intercâmbio com determinados paises e a colocação de alguns produtos brasileiros, tambem merecedores do amparo governamental.

Contrôle de importações

Daí a necessidade do estabelecimento do controle de importações, que vem produzindo os efeitos procurados. Evidentemente, sempre existirão, dentre dezenas de milhares de casos, licenças que foram concedidas quando não o deviam ser, ou recusadas quando justificáveis. Sem embargo da correção de injustiças e da repressão de abusos acaso praticados, — tais fatos de exceção não constituem critério válido para a aferição da utilidade daquele controle.

Se se atentar, porém, nos resultados globais obtidos, — ter-se-á de reconhecer que os nossos recursos foram melhor aproveitados, as compras encaminhadas de acôrdo com as disponibilidades em divisas, os nossos compromissos liquidados e mantido o crédito do país. O que preocupa, porém, é que a vozeria demagógica tambem serve para encobrir ao povo o que, como disse, é realmente grave: não termos praticamente onde economizar na nossa balança comercial, o que está a exigir, ao mesmo tempo, maior disciplina nas compras e grande esfôrço para aumentar a exportação.

Apêlo ao equilíbrio orçamentário

Outro aspecto para o qual desejaria, finalmente, solicitar a vossa atenção, é, mais uma vez, o do equilíbrio orçamentário. No lugar próprio encontrareis os dados referentes à execução orçamentária dos últimos anos. Vereis que, em 1947 e 1948, conseguimos aquele equilíbrio. Facilmente comprovareis, tambem, que em 1946 e 1949, quando os deficits foram vultosos, — isso foi determinado, em parte preponderante, por aumentos de vencimentos, inclusive com efeito retroativo, e pelo pagamento de abonos acima do que estariamos em condições de fazer. O acréscimo das verbas de pessoal — por sua natureza incompressiveis — retira à administração os recursos com que atender às necessidades nacionais: educação, saude, transportes, energia, fomento da produção. Parece necessário, portanto, o estabelecimento de mais estrita disciplina orçamentária, da elaboração e votação à execução. Em país novo como o nosso, em plena expansão, é preciso não restringir ainda mais a parte da despesa pública aplicada em investimentos produtivos.

Legislação nova

Em seguida à introdução, a mensagem relaciona as principais leis postas em vigor no curso do ano findo.

Recorda a seguir os apêlos dirigidos pelo chefe do Govêrno ao Legislativo, em várias oportunidades, acêrca da necessidade da votação de um acêrvo de leis oportunas e esclarecidas para complemento da Constituição.

Assinala depois que em nenhum tempo da vida brasileira foram melhores as relações entre o Executivo e o Judiciário.

Tratando da situação do Ministério Público, escreve o Presidente:

"Impõe-se o estudo de um melhor aparelhamento do Ministério Público e sua reorganização, a fim de serem enfrentados os problemas instantes da ordem pública e os atinentes à representação judicial da União."

Estuda a seguir a situação dos territórios federais. E diz:

"Oportuno seria, no momento, instituir uma Comissão de representantes dos Territórios na Câmara dos Deputados para, com a cooperação de técnicos do Govêrno federal e das administrações territoriais, estudar desde logo a viabilidade da revisão legislativa, por muitos reclamada."

Depois de passar em revista, com detalhes, a situação dos territórios, a mensagem assinala que:

"As realizações levadas a efeito nos Territórios Federais do Acre, do Guaporé, do Rio Branco e do Amapá, conforme a síntese apresentada, exprimem eloquentemente, a par da capacidade empreendedora das administrações territoriais, o vulto dos quantitativos que lhes foram atribuidos, nestes últimos quatro anos.

Como nesse periodo, em nenhuma outra época da vida do país foram concentrados tantos recursos destinados à valorização de áreas pouco desenvolvidas, principalmente das compreendidas na faixa de fronteiras."

Quadros demonstrativos documentam os assertos da mensagem.

Restabelecimento da autonomia municipal

Reserva a mensagem importante capitulo ao "Restabelecimento da autonomia municipal".

É quando diz:

"Após a restauração de sua autonomia, os Municipios brasileiros caminham no sentido da reorganização da vida econômica, com a implantação dos principios constitucionais que restabeleceram no país a democracia federativa.

Apraz-me registrar que se desenvolve em sua plenitude, no decurso do atual periodo presidencial, o processamento da obra de reestruturação, tanto política como financeira, das comunas nacionais, cujo soerguimento venho incentivando com a maior solicitude.

Ao proclamar êsse fato, que exprime a estabilidade da organização constitucional e do sistema federativo brasileiro, não posso deixar de acentuar que as reivindicações municipais, sobretudo as de ordem econômica, acompanham todo o curso da história pátria, mas os impulsos de sua vocação autonomista só agora se efetivam em termos que não são exclusivamente de natureza politica.

Emergindo de uma fase de escorchante centralização que tanto os debilitou, encontravam-se os Municipios brasileiros, em 1946, no auge da depressão financeira.

Em confronto com o total das arrecadações da União, dos Estados e do Distrito Federal, as receitas globais arrecadadas pelos Municipios demonstram que, desde os dois últimos anos que precederam ao movimento de 29 de outubro de 1945, até ser promulgada a Carta Magna, não atingiram sequer as fracas percentagens registradas nos anos de 1925 e 1935.

Além do baixo nivel dessas percentagens (de 9,84% em 1943; de 8,44% em 1944; de 8,19% em 1945 e de 7,99% em 1946, que retratam os efeitos de partilha tributária desvantajosa para os Municipios), — é oportuno informar que o total das receitas municipais só a partir de 1947 conseguiu atingir e superar a ordem de Cr$ 2.000.000.000,00.

Nesse ano, realmente, os Municipios brasileiros, em particular os do interior, passaram a experimentar os influxos do novo sistema de discriminação de rendas, instituido no sentido de sua revitalização financeira."

Depois de outras considerações, amplas, sobre o assunto do capitulo, consigna a mensagem presidencial:

"Diante dessa obra de robustecimento das finanças dos Municipios do interior, a que tenho dado o mais completo apoio, impõe-se apelar para os poderes constituidos dos Municipios no sentido de evitar não só o malbaratamento, mas tambem a concentração dos recursos apenas nas sedes de govêrno. Impõe-se para isto orientação sadia e planejamento rigido, no tocante à aplicação das cotas em beneficios realmente de ordem rural.

Com êsse objetivo, o Govêrno federal, através de auxilios de tôda ordem, vem ao encontro dos poderes constituidos nos Estados e nos Municipios, preconizando essa orientação e êsse planejamento, no que tem colaborado, a fim de promover a revitalização, em definitivo, quer das sedes municipais do interior, quer de todos os pequenos núcleos populacionais que lhes são distanciados.

Cêrca de 3.500 vilas se espalham pelo Brasil, vegetando em condições de precariedade, da qual só poderão sair mercê do sério programa de generalização de auxilios financeiros."

O recenseamento

Referindo-se ao recenseamento, diz a mensagem:

«Já se procedeu ao levantamento do cadastro imobiliário do Distrito Federal e está em preparo o das principais cidades, com o fim de servir de subsidio ao Recenseamento de 1950.

Todos os planos censitários, alusivos à operação de 1950, têm obedecido, em linhas gerais, às recomendações da Comissão do Censo das Américas.

Mobiliza o Instituto todos os seus esforços no sentido de o recenseamento obter o maior êxito, não sòmente no que diz respeito a coleta e crítica das informações, senão também, e de maneira especial, quanto à apuração imediata e breve divulgação dos resultados colhidos».

Atuação do Brasil nos organismos internacionais

A mensagem trata a seguir da atuação do Brasil nos organismos internacionais e relata o que fez o Itamarati em 1949, em ampla explanação.

Alude então à viagem feita pelo presidente Dutra aos Estados Unidos e aos resultados que proporcionou ao país.

Política social — Educação

O capitulo seguinte é dedicado à Politica Social.

Tratando do ensino primário, alude ao que êle tem sido, no Brasil, desde os tempos coloniais. E assinala:

«Hoje, balanceando dados e cifras, podemos verificar que a soma de esforços do govêrno central, na Colônia, no Império e na República, não se aproxima, nem de longe, do que temos realizado nestes quatro anos no setor do ensino primário. Os beneficios oriundos dessa politica cobrem todo o território nacional, de tal modo que, em fins de 1949, já eram raros os municipios brasileiros onde, pelo menos, uma escola rural não estivesse concluida, valendo mesmo assinalar que, em algumas regiões, pela primeira vez, se levantava uma escola de alvenaria para o ensino primário, como foi o caso do Território do Acre, contemplado pela primeira vez em 1947.

Embora adstrito a caracteres de padronização, o tipo de construção obedece às condições do clima, e oferece a singularidade de possuir residência contigua para o professor, dotada de recursos modernos, em contato com os quais o aluno rural se familiariza com uma casa confortável, diferente de sua choupana. Vale ainda ressaltar que o regime de distribuição dessas escolas abrange não apenas a população rural brasileira, senão também os habitantes das zonas de fronteiras e colonização. Para os colonos estrangeiros o sistema apresenta caracteristicas diferentes, baseadas no grau de cultura e peculiaridades técnicas do alienigena, colimando, principalmente, a nacionalização do ensino, para prevenir a formação de questões raciais no país.

Não se limita, porém, a escolas rurais o plano governamental, estende-se também a ponto de abranger a construção de grupos escolares, muitos dos quais já se acham em fase de conclusão. Em 1948 e 1949, foram distribuidos, entre os Estados e Territórios, 220 grupos escolares, dotados de 4 ou 5 salas de aula, área coberta para recreio, secretaria, pequena biblioteca, gabinete dentário, e até residência para o diretor. Com tal iniciativa visou o govêrno atender às populações das pequenas cidades, verdadeiras comunidades rurais do nosso «hinterland», onde as escolas de mais de uma classe geralmente não dispõem de boas instalações.

São estas as conquistas que o govêrno realizou, mobilizando o Fundo Nacional do Ensino Primário, que, embora criado em 1942, só veio a ser utilizado pela atual Administração. Quero, neste ponto, esclarecer que tudo conseguimos sem recorrer a nenhum sistema rigido de contrôle central. Assinado o Convênio, o govêrno federal transfere ao órgão educacional competente os necessários créditos de sua conta no Banco do Brasil. A transferência é feita em prestações, e depende do fiel cumprimento, por parte das autoridades locais, do espirito e letra do Convênio. Se o crédito permanece inutilizado no Banco do Brasil, as prestações cessam, o que representa a sanção aplicada pelo govêrno federal. Seus três fiscais visitam cada escola em construção e apresentam relatório sôbre o término e qualidade das obras. Na distribuição e administração dos fundos, cabe a responsabilidade ao govêrno estadual, mediante a cooperação do prefeito de cada Municipio, que, notificado no momento em que se efetua a transferência do crédito, adquire autoridade para dirigir-se ao govêrno estadual, exigindo que os têrmos do Convênio sejam sincera e cabalmente respeitados.

Temos a convicção de que a lisura, a simplicidade e o equilíbrio com que funciona hoje o sistema elaborado pelo Ministério da Educação e Saúde, numa perfeita entrosagem dos três niveis de govêrno, assegurarão continuidade aos nossos esforços, de tal modo que, ao mudarem os dirigentes do país, não sejam abandonadas as escolas que ainda deixarmos em fase de construção».

A Campanha Nacional de Educação de Adultos, iniciada em 1947, é objeto, adiante, de considerações da mensagem, que lhe assinala a expressão.

Melhoramento e ampliação das instalações do ensino superior

Vêm depois o ensino normal, o ensino segundário e o ensino superior. No que se refere ao ensino superior, diz a mensagem:

"Revestem-se, outrossim, de grande importância as providências que o Govêrno vem tomando para melhorar e ampliar as instalações dos estabelecimentos de ensino superior. Além do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, inaugurado em novembro de 1948, prosseguimos na construção, iniciada no ano findo, do Hospital de Clinicas da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre, e, por meio de substanciais contribuições, auxiliamos a construção de outro hospital dêsse tipo, para a Universidade do Paraná, bem como o Pavilhão de Patologia da Escola Paulista de Medicina.

Concedeu também a União recursos à Universidade da Bahia para o inicio da construção de novo edificio para a Escola Politécnica e para a sede da Reitoria, enquanto, através do Serviço Nacional de Tuberculose, está construindo um Hospital de Tisiologia, estando projetada unidades semelhantes nas Universidades do Brasil e do Rio Grande do Sul e um Dispensário na Escola Paulista de Medicina. Para a Universidade do Brasil, foi recuperada, através de obras de vulto, grande parte do palácio onde esteve instalado o antigo Hospicio de Alienados, na Praia Vermelha e que, de completamente arruinado, é hoje um dos mais belos edificios da Capital Federal, nêle já se encontrando instalada, com magnificência, a Reitoria da Universidade, e breve devendo instalar-se a Escola Nacional de Educação Física e outras unidades universitárias.

Estimulou ainda o Govêrno Federal, mediante auxilio, a continuação das obras das Cidades Universitárias de Minas Gerais e da Universidade Católica de Pôrto Alegre; e autorizou a execução do projeto da Cidade Universitária do Recife, cuja construção poderá ser iniciada.

Nas ilhas unificadas de Bom Jesus e adjacentes, na Baia da Guanabara, começam tomar vulto os trabalhos preliminares para construção da Cidade Universitária da Universidade do Brasil, erguendo-se os primeiros edificios, que representam os resultados práticos dos longos estudos empreendidos pelo Govêrno.

Tudo isso faz parte de uma politica firmemente seguida e que alcançou a sua máxima expressão na federalização, que se vai processando, das principais universidade brasileiras, quase tôdas elas, aliás, criadas no meu Govêrno. Realizado êsse plano, a juventude de tôdas as regiões do Brasil encontrará, nas Universidades Federais de Recife, Bahia, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, como já encontra na Universidade Estadual de São Paulo, as mesmas oportunidades de formação superior que até agora sòmente lhe eram possibilitadas na Capital Federal."

O ensino industrial é o objeto do capitulo seguinte.

Saude — A campanha contra a malária

A mensagem reporta-se após aos problemas da saude pública.

"As condições gerais do país, no campo sanitário, ainda hoje são graves bastando assinalar, como indice de deficiências acumuladas, a situação precária em que se encontram fatores básicos de qualquer progresso coletivo, como abastecimento dágua e sistema de esgotos.

Até 1945, somente 306 cidades brasileiras dispunham de serviços de abastecimento dágua. Ainda assim, como sabeis, revelavam-se inadequado e serviam apenas a reduzido número de domicilios. No que se refere a esgotos, a situação se apresentava ainda mais constrangedora, pois não iam além de 10% as sedes de municipios que se orgulhavam desse melhoramento, convindo registrar que em 60% das cidades não se beneficiava sequer a metade dos prédios da zona urbana.

Achavam-se, pois, mais de 90% da população brasileira à margem das vantagens do abastecimento dágua em condições razoáveis, do mesmo passo que apenas 7% dispunham de rêdes de esgotos. E' bem de ver que não se corrige nem elimina situação dessa natureza em um periodo governamental. Posso assegurar-vos, todavia, que muito, felizmente, tem conseguido a atual administração.

Graças a convênios bilaterais, concretizaram-se alterações significativas nesse estado de coisas, para as quais o Governo Federal vem contribuindo com zelo, porque provoca e suplementa a iniciativa local.

O progresos alcançado na última década pela técnica e pela ciência permitiu, por outro lado, que alguns de nossos problemas sanitários se formulassem de maneira correta. E, sob a forma de campanhas, o trabalho administrativo se desdobrou e intensificou tanto que, em breve espaço de tempo, se colheram resultados deveras animadores. Não será temerário, pois, fixar data relativamente próxima para a total extinção de certas endemias, desde que se persevere na politica até agora adotada.

Hoje, podemos salientar com desvanecimento que alguns de nossos serviços sanitários alcançaram nomeada não apenas nacional, mas internacional, estando, neste caso, a campanha desenvolvida contra a malária. Ademais, os esforços já despendidos contra a febre amarela, a peste, o cólera, a lepra e os que atualmente se coordenam para a luta contra o tracoma, a bouba e as verminoses em geral, vêm, pelo seu vulto, merecendo os mais destacados encômios da opinião pública.

Para consolidar as conquistas já alcançadas pela organização sanitária brasileira e incrementar todas as suas formas de atuação benéfica, vem o governo concentrando, em grandes proporções, elementos de vária natureza, técnicos e financeiros. Dentro desta orientação, porfia em dotar o país de sistema sanitário à altura das necessidades de sua população e que seja capaz de reerguê-la para maiores empreendimentos.

Implantado pela Divisão de Organização Sanitária, êsse sistema se caracterizou, em 1949, pela proveitosa articulação que manteve com tôdas as organizações oficiais de saude pública do país, contribuindo, através de auxilios técnicos ou financeiros, para o aprimoramento dos respectivos serviços. Mobilizou ainda esforços com o objetivo de ampliar e reforçar suas próprias campanhas de profilaxia, notadamente aquelas dirigidas contra determinadas endemias rurais, como o tracoma, a bouba, a ancilostomose e a esquistossomose.

A campanha contra a tuberculose — A Previdência Social e o Mal de Koch

No setor da campanha contra a tuberculose, escreveu o presidente da República:

"Dentro do programa previsto de obras e instalações, o governo trabalha hoje na construçao, instalação ou reforma de 6.257 leitos, dos quais 1.625 foram inaugurados em 1949.

Por outro lado, foi excepcional o desenvolvimento do programa de vacinação BCG, no país, atingindo a expedição de tubos de vacina um volume que se aproxima do dôbro do que foi expedido em 1948, o qual orçava em 347.938.

Uma das grandes conquistas do governo foi a aceitação, por parte das mais diversas coletividades, — organizações industriais e comerciais, instituições de ensino e de assistência, e corporações militares, — de medida profilática do mais alto interesse médico-sanitário e sócio-econômico: o cadastro torácico. Tal iniciativa, além de facilitar o pronto diagnóstico da moléstia, possibilita a triagem oportuna de elementos portadores de lesões pulmonares despercebidas ou intencionalmente sonegadas e que, deixadas sem verificação, iriam pesar, em breve prazo, sôbre a economia das organizações empregadoras, oficiais ou particulares.

Desejo, finalmente, encarecer-vos, como já o fiz em outras ocasiões, a necessidade de incorporarmos a participação efetiva dos sistemas de previdência social aos esforços da Campanha Nacional contra a Tuberculose. A marcha que tem tido o projeto de lei relativo à matéria tão relevante não permitiu ainda fosse concretizada essa valiosa cooperação, que depende da aprovação definitiva do Congresso Nacional.

Tais instituições, — convém mais uma vez recordar, — protegem cerca de 10.000.000 de brasileiros, fixados em nossos maiores centros urbanos, onde a tuberculose, de modo alarmante, causa morte ou invalidez.

(Continua na 11.ª pág.)

Mitigal
BAYER
Acaba com as coceiras

INSTRUÇÕES PARA O PLEITO SINDICAL

(Conclusão da 1ª. pagina)

Representações

Pela primeira vez, tomaram parte nos trabalhos da CCP os senhores Paula Pinto, delegado de Economia Popular, como representante do Ministério da Justiça, que vem substituir o sr. Mario Lucena e Paulo de Amorim Travassos, como representante do Instituto Nacional do Sal.

Depois de lida a ata da sessão anterior, usou da palavra o sr. Lopes Gonçalves, pedindo que a presidência providenciasse no sentido de recomendar às Comissões Locais o cumprimneto da portaria de 1948, referente ao tabelamento dos restaurantes, "menú a la carte", o que não foi feito até agora, apesar do prazo marcado de 30 dias naquela época. O sr. Paula Pinto, revelou as dificuldades da sua delegacia para cumprir as decisões da CCP, porque a mesma na sua maioria, fixa prazos, sem que jamais sejam baixadas as respectivas regulamentações.

Charque

Isto acontece com os casos dos restaurantes, como com o "cafezinho", cuja portaria determina que a Comissão Local proceda a classificação das casas comerciais dêste gênero, o que não foi feito até agora. Solicitou assim, maior facilidade para a ação do órgão da Economia Popular, de repressão aos infratores, fôssem os atos da CCP devidamente completados.

No processo relativo ao charque, foram aprovados os seguintes preços: nas fontes de produção para o consumo interno Cr$ 10,00 e para a exportação Cr$ 10,40, o quilo; do atacadista ao varejista Cr$ 11,30; do varejista ao consumidor, Cr$ 13,10.

Em face dessa decisão, houve uma redução de Cr$ 1,40 em quilo para o consumidor.

Hotéis

Na portaria de tabelamento de hotéis, foram introduzidas diversas modificações, não só nos niveis de preços para casais e famílias, como para efeito de classificação de hotéis.

Pelo tabelamento anterior, a diária de um casal era o preço da diária de uma pessoa e mais 50%. Agora, o acréscimo será de 60%, havendo pois, um aumento de 10%. Regula também os preços para 3 ou mais pessoas, numa só dependência. Aprovou também alterações nos textos referentes à classificação de hotéis para efeito de cobrança de diárias.

Arroz

A Comissão Central de Preços aprovou também uma nova classificação para o arroz, a fim de facilitar a fiscalização de preços dêsse produto, ficando doravante assim classificado: amarelão, agulha, "blue rose" e japonês. Cada tipo acima referido será subclassificado, em três classes.

Até agora estavam apenas submetidos ao regime de tabelamento os tipos de feijão do Rio Grande do Sul, Uberabinha polido e comum. A CCP propôs que se efetue agora o tabelamento do feijão polido de qualquer procedência na base de Cr$ 2,80 o quilo e para o "comum" também de qualquer procedência Cr$ 2,50 o quilo.

Esses tipos de feijão seriam obrigatórios em todos os estabelecimentos e caso não tenham essas qualidades deverão os armazens fornecer de outras qualidades pelos preços do polido e comum.

FUGIU PARA UMA AVENTURA AMOROSA...

(Conclusão da 1ª. pagina)

lendo os jornais depararam com a noticia de seu desaparecimento.

Disse, por fim, que em hipótese alguma se afastará de Hélio, a quem ama profundamente e é a única pessoa capaz de fazê-la feliz.

Avisada a mãe da jovem, do seu aparecimento, Norma regressou à residência materna, convicta de que havia dado mostras da fôrça de seu amor por Hélio.

Feliz e descuidado, o casalzinho romântico acertava, ainda a caminho de casa, os planos para o casamento que, segundo afirmou, será breve...

Criancinha queimada internada no H.P.S.

Foi internada no H.P.S. com queimaduras de 1.º e 2.º graus, generalizadas, Elisabeth, de 8 meses, filha de Florencio dos Santos Pereira, residente à rua da America, 209, casa 4. A criancinha foi atingida por água fervente por sua mãe, quando fazia o jantar.

O Presidente dirige-se à Nação

(Continuação da 16.ª pág.)

Nesta oportunidade, como já o fiz na Mensagem que acompanhou o referido anteprojeto, desejo reafirmar que a participação, em regime harmônico, dos Institutos e Caixas de Previdência nos trabalhos e responsabilidades da Campanha Nacional contra a Tuberculose é matéria não apenas altamente relevante, mas verdadeiramente imperiosa".

Assistência à infância

A assistência à infância é o assunto do capítulo que se segue.

Revisão das condições de trabalho

Outro importante capítulo da mensagem intitula-se "Revisão das condições de trabalho", e diz:

"Prosseguindo na política de aprimorar os meios de que dispõem as instituições de previdência social, a fim de as habilitar a exercer mais completamente suas atribuições, — tem o governo acompanhado e orientado, por intermédio de órgãos técnicos, a racionalização dos serviços administrativos e a unificação de normas contábeis, acudindo, outrossim, com estudos particularizados, ao enquadramento do pessoal de todas as instituições previdenciárias.

Ainda por intermédio do órgão técnico do governo — o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — acaba de ser concluída a primeira fase do censo dos segurados e beneficiários das Caixas de Aposentadoria e Pensões e dos Institutos dos Comerciários e dos Marítimos. Essa operação censitária especializada completará o recenseamento da massa vinculada à previdência social e fornecerá dados de alto valor para estudos circunstanciados da situação técnico-atuarial das respectivas instituições e, em conjunto, do sistema previdenciário brasileiro, permitindo, destarte, que se reformulem importantes questões, estreitamente ligadas à existência e manutenção desse sitema.

Diversas outras medidas vêm sendo postas em prática, todas orientadas no sentido de melhor satisfazer aos segurados das caixas e institutos de aposentadoria. Novos sistemas de arrecadação estão em estudo ou em implantação; — maior descentralização de serviços também se processa; — vão-se introduzindo facilidades na instrução dos processos de benfícios; — sistemas de salários-base já funcionam com alto proveito, — e, finalmente, merece registro especial a campanha que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários desenvolve para concessão mais rápida de benefícios regulamentares. Problema dos mais sérios, por isto que abalava sobremodo o bom nome da instituição, foi ele atacado de frente, e hoje, posso afiançar-vos, Senhores Congressistas, colheram-se ótimos resultados. Em 1946, quando foram concedidos 47.682 benefícios, o tempo médio na demora da respectiva concessão era de 56 dias; em 1949, com 70.269 concessões, no valor global de Cr$ 71.663.313,40, o tempo médio de tramitação e solução foi apenas de 21 dias. E' esse resultado dos mais auspiciosos, já que representa, no espaço de somente 3 anos de atividade, a ponderável redução de 62,5% no tempo médio-de-mora para decisão final dos processos de benefícios, atingindo, destarte, a instituição, nesse setor, uma eficiência que corresponde às necessidades normais de seus segurados.

A Lei Orgânica da Previdência Social

Escreve adiante o chefe do govêrno:

«No tocante à Lei Orgânica da Previdência Social, permito-me uma vez mais lembrar às duas Casas do Poder Legislativo a necessidade de um pronunciamento definitivo. O seguro social brasileiro, em conformidade com sua legislação não uniformizada, atingiu o ponto máximo de suas possibilidades: impõe-se, todavia, ao govêrno, ir mais além, a fim de que sejam mantidas características já tradicionais entre nós.

Ainda reclamam atenção as necessidades daqueles que a previdência e a assistência sociais já amparam, mas ainda é infelizmente verdade que classes inteiras, como os nossos homens do campo, merecem, de imediato, para seus reclamos sociais de maior porte, a primazia dos esforços dos diversos níveis de govêrno. A inclusão da numerosa população agrícola no âmbito de previdência social, de par com as campanhas de alfabetização e de intensivo saneamento, que tão auspiciosamente se vêm desenvolvendo, possibilitará a melhoria profissional e física dessa população, propiciando-lhe, assim, em futuro próximo, ocupar a posição a que faz jus e que o país lhe reserva no concêrto das classes produtoras».

Trata a seguir a mensagem da socialização do seguro de acidente do trabalho.

A dívida da União para com as instituições de previdência social

Diz o importante documento ao tratar da dívida da União para com as instituições da previdência social:

«A despeito das medidas tomadas pelo govêrno, suplementando as dotações orçamentárias, de 1946 a esta data, com mais de Cr$ 1.500.000.000,00, a fim de diminuir o vulto do débito da União para com as instituições de previdência, — não se pôde evitar que em 31 de dezembro de 1949, êsse deficit, acrescido de juros simples, atingisse a alarmante cifra de cêrca de Cr$ 3.500.000.000,00. Desde a Mensagem que encaminhou a proposta orçamentária para 1948, previa eu formação dêsse grave problema e pedia a especial atenção do Congresso para a debilidade demonstrada pelas fontes de receita vinculadas a essa responsabilidade da União. Nas Mensagens ânuas de 1948 e 1949, voltei ainda uma vez ao assunto, salientando que êle estava a exigir providências urgentes por parte do govêrno. Ofereci mesmo, para estudo do Legislativo, diversas sugestões tendentes à criação de novas fontes de renda e ao revigoramento das já existentes, a fim de que, dignamente, se pudesse fazer face às obrigações financeiras para com a previdência social».

Parece-me, todavia, dentro dos quadros legais existentes, que a situação chegou a um estado de gravidade indisfarçável. Cumpre que se enfrente, na legislatura ora em início, inadiavelmente, a revisão da legislação que assentou as bases fiscais do sistema econômico-financeiro do nosso seguro social. Se mantivermos a situação atual e não providenciarmos meios eficazes de pôr um paradeiro ao desdobramento dos compromissos da União, — tenderão êles a agravar-se até ao remate lógico, que será a falência de nossas instituições de previdência. A gravidade do problema evidencia-se pela simples análise das importâncias que representa, ao término dos últimos cinco anos, o descoberto das instituições:

	CR$
1945	839.541.052,10
1946	261.465.060,60
1947	1.280.210.781,80
1948	2.318.630.919,60
1949	3.496.000.000,00

Não cabem mais soluções parciais, a exemplo das que o Executivo se tem visto na contingência de adotar tais como: — determinação de entrega, aos Institutos, de partes beneficiárias da Cia. Siderúrgica Nacional (Decreto n.º 8.264, de 1946); — e entrega de imóveis para renda, transações processadas, no decorrer de 1949, com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e com o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, nos valores respectivamente de Cr$ 228.222.705,00 e Cr$ 189.905.052,60.

O regime econômico do seguro social brasileiro, desde o seu início, em 1923, tem repousado no sistema de tríplice contribuição: empregado, empregador e Estado. Nem sempre, contudo, a responsabilidade dos três contribuintes foi necessàriamente igual, e hoje o art. 157, XVI, de nossa Carta Magna, que dispõe sôbre as contribuições da União, empregador e empregado, em favor da maternidade e contra as consequências da doença, velhice, invalidez e morte, através da previdência social, não determina essa igualdade, nem mesmo autoriza sua inferência. Ora, não existindo preceito constitucional que imponha contribuição tríplice igualitária, e sendo comprovadamente insuficiente o produto da fonte de renda, pela legislação fiscal atribuída ao Govêrno para êsse fim, pois que nem ao menos satisfaz à metade dos encargos de cada exercício, — torna-se necessário se diminuam tão pesados ônus do Estado e se modifiquem as condições pelas quais se processa a sua cooperação no campo da previdência social. Na verdade, o que se afigura desaconselhável e até mesmo imprudente — será a agravação do quadro geral das finanças brasileiras com a criação de outras vinculações de renda a determinados propósitos, que, embora generosos, irão a pouco e pouco solapando a utilização oportuna da própria Receita Geral, ou com iniciativas majoradoras dos benefícios ora em vigor".

Segue-se a enumeração das realizações do Govêrno no campo da previdência e assistência sociais.

Seguro-enfermidade

E quando diz:

"Em consequência de estudos determinados pelo Govêrno e que chegaram em 1949 à última etapa — poderá o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários iniciar, no curso de 1950, serviços de assistência médico-hospitalar para seus segurados nos principais centros do país."

E depois:

"A instituição providenciou, outrossim, como medida preparatória, a construção e a instalação de ambulatórios no Distrito Federal, em São Paulo e em Niterói, núcleos onde se agrupam cêrca de 50 % dos seus segurados, realizando concurso para a seleção de pessoal especializado e acudindo à internação dos casos cirúrgicos.

O Instituto conseguirá implantar, destarte, com o início dessas atividades de assistência médica, um sistema plástico e inteligente de seguro-enfermidade, por isto que garante ao associado doente, com o benefício em dinheiro, não somente o substitutivo parcial do seu salário, mas também amplos recursos de tratamento, necessários ao seu retôrno à atividade, sempre que isto se torne possível. Aliás, não tem sido outro o sentido que o Govêrno procura dar à função do seguro-doença, em obediência à norma técnica de socializar, não a medicina, mas o custeio das despesas médicas, cujo vulto e imprevisibilidade possam colher desprevenido ao indivíduo e à sua família."

Expõe a mensagem, depois, a atuação desenvolvida pelos vários institutos de previdência social no ano de 1949.

O abono familiar

"Ao findar o ano de 1949, os abonos familiares concedidos atingiam 118.897 proles, equivalentes a 1.016.279 beneficiados. Só no ano transato foram deferidos 13.845 novos abonos representados por 177.393 menores.

As responsabilidades financeiras do Govêrno, no que se refere ao abono familiar, ascenderam, em 31 de dezembro passado, a Cr$ 104.999.220,00, existindo, portanto, créditos para ocorrer com perfeita regularidade a liquidação dos compromissos assumidos."

Assistência alimentar

"Numerosos foram os empreendimentos levados a efeito em 1949 pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social.

Com uma rêde de atividade que abrange, atualmente, onze Estados da Federação, o SAPS obteve a apreciável frequência, em seus restaurantes, de, aproximadamente, 7 milhões de pessoas. Nos postos de subsistência que mantém, atendeu a quase 2 milhões de compradores, elevando-se o montante das vendas de mercadorias, nesses postos, a cêrca de Cr$ 45.000.000,00.

No domínio das realizações técnico-científicas, efetuaram-se, quer em laboratórios, quer em locais de concentração de população obreira, diversas pesquisas, tais como: inquérito alimentar e nutricional, a fim de fixar as causas de perturbações de saúde manifestadas nas populações das zonas de Pôrto Novo do Cunha e Além-Paraíba, flageladas por enchentes; inquéritos para apuração das características morfo-fisiológicas dos frequentadores dos seus restaurantes; planejamento básico de refeições para coletividades e estudos sôbre o teor de cálcio, fósforo e ferro dos alimentos brasileiros."

Seguem-se capítulos sôbre a casa popular, higiene e segurança do trabalho, sindicalismo e salário mínimo.

A imigração ocupa o capítulo seguinte.

A situação econômica do Brasil

No capítulo referente à situação econômica, a mensagem assinala:

"A situação geral do país, no que se refere a transportes e comunicações, vem a pouco e pouco se alterando substancialmente, bastando considerar o reequipamento geral e a ampliação e melhoria de instalações que se vêm proporcionando às ferrovias e aos portos brasileiros, para não mencionar o progresso indiscutível que se assegurou ao sistema rodoviário.

Registram-se, portanto, melhorias — mais apreciáveis em certos setores, de proporções menores em outros. Asseguram tôdas, porém, perspectivas de justificada confiança, se continuar o ritmo de progresso econômico que se observa nos últimos anos.

As colheitas assinalaram, com efeito, acréscimo razoável, merecendo especial destaque o esfôrço desenvolvido pelos agricultores em prol do aumento da produção. Novas áreas foram lavradas e cultivadas. Tornaram-se evidentes a influência dos remuneradores preços atuais e a tranquilidade que representa a garantia de preços mínimos, oferecidos pela Lei n. 615, para o arroz, o feijão, o milho, o amendoim, o girassol, a soja e o trigo.

Saliente-se, também, a adoção de métodos de cultura racionais, intensificando-se, por exemplo, de forma apreciável, o emprêgo de máquinas, quer como elemento de apuro técnico, quer para remediar a escassez de braços.

Fato de grande significação foi a alta do preço do café. Não chegou a beneficiar sensivelmente a economia dos produtores, porque a maioria se desfizera de suas colheitas antes da alta. Melhorou, entretanto, a posição de nossa balança de pagamentos e contribuiu para acelerar a regularização dos "atrasados" comerciais em dólares, abrindo aos cafeicultores a esperança de auferirem na próxima safra o benefício de preços altamente compensadores.

A sêca ocorrida no segundo semestre de 1949 prejudicou sensivelmente a colheita futura, dando lugar a que o Govêrno tomasse medidas excepcionais, tendentes a assegurar assistência financeira adequada às lavouras atingidas, do que resultou a Lei número 1.003, de 24 de dezembro de 1949. O Govêrno, através do Banco do Brasil, também adotou medidas de emergência, ordenando-se às filiais daquele estabelecimento de crédito, localizadas nas zonas cafeeiras, a realização de financiamentos em bases especiais, destinadas a se converterem nos empréstimos previstos na lei acima referida.

Os prejuízos derivados da ação da "broca" do café, há alguns anos, da maior gravidade para a economia nacional, estão hoje muito reduzidos. O combate à praga, conduzido com tôda a eficiência pelo Govêrno, teve pleno êxito, e não resta dúvida de que a infestação dos cafezais pode ser vencida ou neutralizada.

É animador o progresso da produção de trigo, com a ampliação dos créditos concedidos a essa atividade agrária. Medidas especiais de amparo foram, por outro lado, dispensadas pelo Govêrno à cêra de carnaúba, produto fundamental da economia dos Estados do Piauí, Maranhão e Ceará e que se encontrava em crise de preço."

A situação econômico-financeira

"Constituiram problema atacado com ânimo e decisão os atrasados que representavam nossas dívidas comerciais, principalmente para com os Estados Unidos, impondo sacrifícios e restrições à importação, mesmo de mercadorias necessárias. O panorama que hoje se delineia, nesse particular, é alentador. Comprimida a importação e adotadas outras medidas convenientes, pudemos ainda contar com o substancial incremento dos preços do café.

De maneira geral, no limiar de 1950, apresentam-se promissora a situação econômica do país e, em menor grau, a financeira. Paralelamente ao aumento da produção interna, coloca-se o Brasil em situação comercial externa bastante segura, tendo pràticamente liquidado os atrasados comerciais pendentes nos Estados Unidos da América. Encontramo-nos em posição fortemente credora em relação a mercados fortes, tais como a Grã-Bretanha, França, Bélgica e outros países.

Não são, contudo, animadoras as perspectivas para o atual exercício fiscal. E' singularmente pesado o volume do "deficit" com que encerramos o ano financeiro de 1949. Não menos pesados é o "déficit" que já está previsto para o exercício corrente. Sem dúvida, talvez se possa atenuar ou mesmo fazer desaparecer a gravidade dessa ameaça, mediante inflexível rigor na execução orçamentária. No entanto, conforme examinareis em lugar próprio, urge que o Congresso Nacional coopere com o Poder Executivo nessa questão vital para o país que é a da elaboração equilibrada, sensata, e realista do Orçamento. Enquanto se observarem os defeitos e erros que comprometem a estrutura mesma do orçamento federal, será impossível a qualquer Govêrno realizar obra administrativa à altura das necessidades coletivas e públicas do povo brasileiro".

A produção

A mensagem trata depois do fomento à produção. Fala do incremento que têm tido a cultura do trigo e a da juta.

Depois registra que o Govêrno Federal continuou a alargar o crédito concedido aos pecuaristas, esforçando-se por aliar o auxílio técnico ao financeiro.

O racionamento da energia elétrica

No capítulo referente à energia elétrica, a mensagem, depois de aludir às realizações do Govêrno nesse setor, refere:

"Na região do Rio de Janeiro e São Paulo, no entanto, onde se localizam os empreendimentos industriais mais importantes do país, bem como as populações que gozam de mais alta renda "per capita", o que se traduz em maior consumo de energia elétrica, — a situação chegou a tornar-se, no fim do ano passado, quase alarmante, em virtude de o aumento no consumo aliar-se à estiagem estacional, com manifesto prejuízo para a bacia hidrográfica de Ribeirão das Lages.

A capacidade do reservatório, que ali se encontra, é de 752.314.080 m3, e chegou a apresentar apenas 165.509.097 m3, (22 % do total).

Das inspeções e estudos realizados pelos órgãos competentes do Govêrno Federal, dos Estados interessados e do Distrito Federal, verificou-se a necessidade inadiável de racionar a energia elétrica nessa região, a fim de prevenir situações futuras de difícil solução. Em consequência, e como medida preliminar, adotou-se, em novembro do ano passado, a "hora de verão", cujas vantagens na economia de luz e numerário já se fizeram sentir. A despeito dessa providência, não foi possível afastar a necessidade do racionamento da energia, oriunda, no Rio de Janeiro da diminuição da água acumulada em Ribeirão das Lages, e na capital de São Paulo, da deficiência das máquinas geradoras.

Espera-se, com essas medidas, alcançar, no biênio 1950-51, economia de 10 % sôbre o consumo previsto."

Petróleo — Auspiciosa expectativa

O petróleo é o assunto do capítulo que se segue, e dele constam os seguintes informes:

"Estima-se que, em 1953, o consumo nacional de derivados do petróleo será de 100.000 barris diários. Ora, nesse ano, provàvelmente estarão concluídas as instalações preliminares da grande indústria. Não serão assim precipitadas nem ambiciosas as esperanças de poderem as duas refinarias, que, a cargo do Estado, deverão estar funcionando a essa época, em Mataripe e Cubatão, cobrir 50 % das nossas necessidades — fato que forçosamente se refletirá na economia nacional, por isto que ficará retida no país grande parte das divisas que se aplicariam na importação de combustíveis líquidos.

A Siderúrgica

E' a matéria que se segue na mensagem. Desse capítulo constam estes dados:

"O êxito obtido nos primeiros anos de exploração da Usina de Volta Redonda e o rápido desenvolvimento do mercado interno de produtos de aço indicam a conveniência de uma ampliação das suas instalações. Os estudos realizados nesse sentido conduziram a uma solução técnica satisfatória que, equilibrando mais economicamente as unidades da Usina e mediante um acréscimo da ordem de 25% sôbre o investimento inicial, facultará um aumento de produção de cêrca de 50% sôbre o programa de 1950, ao mesmo tempo que reduzirá o custo de produção. A Companhia Siderúrgica Nacional poderá, assim, oferecer condições mais favoráveis ao consumidor interno, com reflexos benéficos sôbre a economia nacional".

A Fábrica Nacional de Motores

Do relato das atividades da Fábrica Nacional de Motores constam estes dados:

"Simultâneamente, estão em início de produção, no Brasil, as seguintes partes do caminhão e do motor: "cabines", pára-lamas e estribos, pára-choques, carrocerias, capotas do radiador e do motor, pôsto de comando, pneumáticos e câmaras de ar, baterias, feixes de molas, engrenagens, bombas dágua, camisas de cilindro, volantes "carters" superior e inferior, tubulações de admissão e escapamento, reservatórios, rodas e tambores de freio. O desenvolvimento progressivo da fabricação nacional obedecerá à ordem crescente de dificuldades de fabricação e também ao plano de reequipamento da Fábrica, que terá efeito no transcurso dos três anos que integram o programa, de modo a reduzir o montante dos investimentos no primeiro ano do estabelecimento das novas linhas de fabricação".

"Os contratos assinados com a "Fabbrica Automobile Isotta Fraschini S. p.A." tiveram, inicialmente, execução normal, e a Fábrica Nacional de Motores S. A. recebeu parceladamente 100 caminhões desmontados.

A partir de junho próximo passado, porém, a "Isotta Fraschini" deixou de promover as remessas dos auto-veículos contratualmente previstas. Em 28 de setembro de 1949, por decreto do Govêrno italiano, foi nomeado um comissário extraordinário da sociedade, encarregado de sua liquidação.

A princípio, a despeito dessa situação, a "Isotta Fraschini" mostrava-se empenhada em prosseguir a execução integral dos referidos contratos, mas, presentemente, os fatos levam a crer no interesse italiano em transferir as obrigações da "Isotta Fraschini" para uma das sociedades controladas pela "Finmeccanica", — órgão de ação governameintal — e que procura entendimentos com a Fábrica Nacional de Motores.

Promovem-se entendimentos com o Govêrno italiano a fim de que tome a iniciativa da transferência das obrigações contratuais da "Isotta Fraschini" para a "Alfa Romeo" ou qualquer outra sociedade idônea do Grupo "Finmeccanica", e cujo caminhão, tipo médio, apresente característicos semelhantes ao da "Isotta Fraschini" do mesmo tipo.

O Govêrno italiano assumiria, assim, a responsabilidade da execução do novo contrato, cuja redação nos ensejaria estabelecer condições novas, tendo em vista a experiência e os elementos adquiridos da "Isotta Fraschini", e graças aos quais prosseguiremos a fabricação do caminhão FNM-D-7.300, quaisquer que sejam as contingências.

O movimento de vendas da Companhia elevou-se a cêrca de Cr$ 20.000.000,00, e o exame do balancete de outubro próximo passado demonstra a situação de seu equilíbrio financeiro, apesar da anormalidade verificada na execução dos contratos firmados com a Fabbrica Automobile Isotta Fraschini". Encontra-se a Fábrica Nacional de Motores em condições de corresponder à expectativa do país e certamente muito contribuirá para o seu fortalecimento econômico e financeiro".

O aproveitamento do vale do S. Francisco

A mensagem expõe a seguir a situação da Companhia Nacional de Alcalis.

Passa depois a tratar do aproveitamento das possibilidades econômicas do Vale do S. Francisco, assunto que desenvolve com relevantes informes sôbre o que, nesse sentido, tem sido a ação do govêrno.

O programa de trabalho para 1950, da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, em Paulo Afonso, pode ser sumariado do seguinte modo: 1) construção da barragem oeste, deixando por construir os trechos baixos dos leitos dos braços do rio; 2) construção dos trechos das barragens oeste e leste adjacentes à tomada d'água, inclusive a mureta transversal, que poderá ter, provisoriamente, altura um pouco maior do que a prevista; 3) construção dos trechos altos da barragem leste; 4) construção dos trechos baixos da barragem oeste; 5) construção do embasamento do trecho alagoano; 6) construção dos embasamentos nos braços do Taquari e do Quebra.

O desenvolvimento do nordeste

Subordina-se ao título "Desenvolvimento do nordeste" o capítulo seguinte. E a mensagem trata das obras contra as secas, relatando o que se tem feito e dizendo após:

"Os planos de serviço para os próximos anos objetivam restrição progressiva das atividades rodoviárias, dentro da rêde em realização, e já em grande parte construída; e o desenvolvimento cada vez maior das atividades específicas de combate às secas, pela construção de açudes, rêdes de irrigação e poços, estimulando-se a obra de cooperação com particulares e poderes públicos locais, e concentrando-se os esforços diretos da União em algumas obras fundamentais de açudagem e irrigação, cujos estudos complementares prosseguem em todos os setores."

Valorização econômica da Amazônia

Nesse importante capítulo escreve o presidente da República:

«Talvez em nenhum setor das atividades administrativas possa o govêrno enumerar, com maior segurança, fôlha tão ampla de serviços empreendidos, quanto no de comunicações e transportes. Viria a propósito reeditar aqui algumas das considerações feitas no discurso que proferi em Santos, quando fui levado a comentar certas críticas que tentam obscurecer a obra de reconstrução e desenvolvimento que vem sendo executada desde 1946. Mais eloquentemente do que as alegações, falam, porém, as realizações e os fatos, embora nem sempre seja fácil, em julgamento sereno, considerar devidamente os embaraços de execução.

Nas mensagens anteriores, procurei deixar patentes a natureza e o grau das dificuldades a enfrentar, especificando também as diretrizes fixadas para a melhoria da situação nacional quanto a comunicações e transportes. Reportei-me, ainda, em diferentes ocasiões, à revisão do Plano de Viação Nacional, a que estávamos procedendo à reunião dos Diretores de Estradas de Ferro, a fim de estudar em conjunto as principais medidas a tomar; às vantagens decorrentes da criação do Fundo Rodoviário Nacional e da observancia de um plano administrativo, onde, ao menos, se arrolassem obras merecedoras de financiamento especial, dadas as urgência e importancia que representavam para a Nação.

Pouca significação encerram, todavia, as negações e os juízos restritivos pelo fato de os planos do govêrno não terem sido executados tal como em princípio admitidos; ou porque nos vissemos ante a contingência de limitá-los à efetiva capacidade dos meios disponíveis, em virtude da superveniência de obstáculos que, por imprevisíveis, não deixaram de ser menos verdadeiros; ou ainda porque, face à realidade, tivemos o bom senso de restringir os nossos propósitos. Estamos convictos, em verdade, de que foi empregado o esfôrço possível para alcançar rendimento máximo dentro da realidade.

Condições gerais, de caráter nacional e internacional — sôbre as quais difícil ou impossível era, sem dúvida, exercer qualquer contrôle — infelizmente nos haviam legado um parque ferroviário quase imprestável e uma rêde rodoviária carente de recursos regulares e permanentes, não só para o seu desenvolvimento senão também para a sua própria conservação. Idêntica era a situação dos demais meios de comunicações e transportes, todos necessitados de equipamentos imprescindíveis, cuja importação estêve pràticamente paralisada no transcurso do último conflito mundial. A «procura acumulada» de anos anteriores, manifestou-se, pois, no início de minha administração, de maneira particularmente aguda. Não havia embaraço de escolha quanto a aquisições, porque de tudo se necessitava; ainda assim, impunha-se um critério hierarquizador dessas necessidades, sempre passível de discussão.

Por outro lado, são, também, dignos de apreciação os inevitáveis reflexos administrativos determinados pela mudança política operada em 29 de outubro. A ninguém, em sã consciência, é dado desconhecer os efeitos práticos de semelhante alteração sôbre a execução de serviços públicos, tendo por objetivo ajustá-los às normas constitucionais que presidem ao regime.

Mas a verdade é que conseguimos sobrepor-nos a todos êsses fatôres negativos, levando de vencida os excepcionais obstáculos encontrados. E a prova está em que, já na minha Mensagem de Ano Bom para 1950, tive oportunidade de dar conta aos meus concidadãos dos pontos altos em matéria de transportes e comunicações, citando, entre outros empreendimentos de vulto: — a inauguração de 1.300 m de cais no pôrto do Rio de Janeiro, inclusive as respectivas instalações; — a inauguração de 800 m de cais no pôrto de Santos; — ao mesmo tempo que vos anunciava a inauguração, até o fim do corrente ano, de 3.600 m no pôrto da cidade de Pôrto Alegre; — o prosseguimento das obras relativas ao pier da Praça Mauá; — a aquisição de uma nova frota para o Lóide Brasileiro; — as encomendas de material flutuante para o Serviço de Navegação da Amazônia e Pôrto do Pará; — a construção de 4.227 km de estradas de ferro, dos quais mais de mil se acham concluídos; — a eletrificação de 92 km da Central do Brasil na linha da Serra do Mar; — e a construção de 2.800 km de estradas de rodagem federais.

Nesta Mensagem, portanto, Senhores Congressistas, é meu desejo limitar-me a fatos, e fatos principais, inventariando apenas o que realmente se realizou no decorrer de 1949 e esclarecendo o que ainda se pode fazer até fins de 1950.

Assim, no setor ferroviário, cuidou-se de dar prosseguimento ao plano de reaparelhamento das linhas e do material rodante e de tração, visando aumentar a capacidade de tráfego das estradas, como podereis verificar pelos elementos que em outras ocasiões tenho oferecido ao vosso exame.

No setor rodoviário, de acôrdo com o que assinalei na Mensagem de 1949, a situação é auspiciosa em matéria de construções, a despeito de o Fundo Rodoviário Nacional não vir crescendo consoante estimativas — porventura otimistas — elaboradas no pressuposto de um comércio exterior sem as restrições agora imperiosamente postas em vigência.

No setor da navegação fluvial, prosseguiram normalmente os serviços e obras previstas para as bacias dos rios da Prata, Amazo-

(Conclui na 12.ª pág.)

BAIXOU O PREÇO DO CHARQUE

(Conclusão da 1ª. pagina)

reitos sindicais (art. 529 da C.L.T.; e) saber ler e escrever; f) estar no exercício da atividade ou profissão, a menos que se encontre o associado nas condições previstas no art. 540 § 1º da Consolidação das Leis do Trabalho; g) estar quite com o sindicato, na forma prevista nos respectivos estatutos; h) achar-se devidamente credenciado o representante da pessoa jurídica, quando se tratar de sindicato de categoria econômica.

II — nas federações e confederações, além das condições mencionadas no item I, ser membro do Conselho de Representantes".

A data

A data da eleição dos dirigentes dos órgãos de administração das entidades sindicais de qualquer grau será marcada na forma do art. 8.º do Decreto-lei 9.502, de 23-7-46, de acôrdo com a redação alterada pelo art. 1.º do Decreto-lei 9.675, de 29-8-46.

Incumbe ao presidente da entidade sindical fazer publicar edital, dentro de cinco (5) dias da designação da data da eleição, pelo menos em um jornal de grande circulação local, por três (3) vezes, notificando os interessados do dia da realização do pleito e da abertura do prazo para o registro de chapas".

As eleições

"Constituída a Mesa Coletora, instalada no local designado, o respectivo presidente, depois de fazer a leitura do edital de convocação, bem como dos nomes dos candidatos concorrentes ao pleito, constantes das chapas registradas, dará início aos trabalhos, mediante abertura da urna, verificando se a mesma está vazia e perfeita.

Os trabalhos eleitorais das Mesas Coletoras terão a duração mínima de seis (6) horas contínuas, podendo ultrapassar êsse limite, quando necessário, observado o horário de início da votação fixado no edital de convocação.

Iniciada a votação, que obedecerá a forma de escrutínio secreto, cada eleitor, pela ordem de apresentação, depois de devidamente identificado e de entregar o recibo de quitação da mensalidade de associado, receberá de um dos mesários uma sobrecarta, rubricada pelo presidente, devendo, então, dirigir-se ao gabinete indevassável, onde colocará a chapa de sua escolha na sobrecarta recebida, fechando-a e vindo depositá-la, em seguida, na urna, após ter assinado a fôlha de votantes".

Apuração

"Imediatamente após o encerramento dos trabalhos da Mesa ou das Mesas Coletoras, será procedida, na sede da entidade sindical, em assembléia pública e permanente, a instalação da Mesa Apuradora, conforme o previsto no § 2.º do art. 524 da C.L.T., com a redação dada pelo Decreto-lei n.º 9.502, de 23-7-46.

Parágrafo único — Finda a apuração dos votos, o presidente da Mesa Apuradora proclamará o resultado, fazendo lavrar ata, que assinará com o secretário, escrutinadores e fiscais, com expressa declaração do motivo por que êstes ou algum deles deixaram de assiná-la. Nessa ata serão consignados o número de votantes, o de sobrecartas, o de cédulas apuradas, bem como o número dos votos atribuídos a cada uma das chapas, mencionando-se, outrossim, a hora do início e término dos trabalhos e todas as ocorrências que se relacionem com a apuração".

MAIS BACALHAU PARA O CARIOCA

(Conclusão da 1ª. pagina)

de que abastecerá nosso merca- gem conseguiu apurar que nova do interno por algum tempo.

Os condutores

Os barcos que conduzem os referidos volumes são: "Palma", consignado à Agência Marítima Norlines Limitada, esperado no dia 20-3 com 18.486 volumes; "Crux", consignado à mesma Agência de navegação e de procedência Norueguêsa, esperado a 25-3 com 80 fardos e finalmente o vapor nacional "Loide Cuba" que procede de Hamburgo e escalas, com 500 fardos.

Cimento, bobinas de papel e alhos

Procedente da Polonia, deverá aportar a Guanabara no próximo dia 25 o navio norueguês "Crux" consignado à Agência Marítima Norlines Limitada conduzindo em seus porões .... 24.716 volumes com 1.628.748 quilogramas, inclusive 23.300 sacos com cimento. Conduz ainda o referido vapor 869 bobinas de papel para imprensa. Também o cargueiro finlandês "Boré VIII" traz em seus porões 7.130 volumes com 1.954.840 quilogramas, inclusive 4.305 bobinas de papel.

Alhos do Chile

Procedente de Valparaiso no Chile, chegará a este porto no próximo dia 17 o vapor "Almagro" conduzindo em seu bojo, .. 940 engradados contendo alhos, que se destinam ao comércio atacadista desta capital.

Centenas de russos chegam à China vermelha

HONG KONG, 15 (U. P.) — Despachos de Cantão dizem que todas as tropas comunistas chinesas saíram dessa cidade, dando lugar a rumores de invasão da ilha de Hainan, que estaria iminente. Os comunistas têm estado a concentrar tropas e materiais de guerra em Cantão, antes de transferi-los para as imediações da península de Liuchow que, na opinião da maior parte dos observadores, será o lugar de onde partirão os invasores de Hainan. J. Van Putten, ex-membro do serviço de informação norte-americano em Pequim, disse que várias centenas de russos chegaram a essa capital comunista, antes de sua partida, há três semanas. Acrescentou que a maioria trajava à paisana, mas que, indubitavelmente, muitos eram membros do exército vermelho.

O Presidente dirige-se à Nação

(Conclusão da 11.ª pág.)

nas e São Francisco, ativando-se inclusive os inquéritos relativos à ligação rodo-fluvial do Planalto Central com a Amazônia e sua articulação com a região sanfranciscana.

No setor da navegação marítima, continuou o govêrno a executar tôdas as obras e serviços programados para o exercício de 1949, visando ao fortalecimento de nosso comércio marítimo internacional e da cabotagem, o que permitiu à Comissão de Marinha Mercante assinalar um aumento, sôbre 1948, de 87.000 toneladas transportadas, no valor de Cr$ 68.000.000,00, apesar de a nossa frota mercante de 336 navios contar apenas com 154 de menos de vinte anos de serviço e de estarem os fretes de cabotagem a reclamar revisão adequada.

No setor patricular de dragagem de portos, rios e canais, inclusive serviços de fixação de dunas, desenvolveu-se apreciável esfôrço no sentido de observar fielmente o plano especial elaborado em 1947, embora os trabalhos só possam intensificar-se quando adquiridos os equipamentos previstos na programação administrativa, objeto de exame vosso.

A análise circunstanciada de tôdas essas categorias de obras e serviços públicos, cujos órgãos se acham sob a jurisdição do Ministerio da Viação e Obras Públicas, — inicio-a pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

A eletrificação

Aludindo à eletrificação, a mensagem consigna, entre outras, esta informação auspiciosa:

"Quanto à eletrificação da Linha Auxiliar e da Rio Douro, estarão, no decorrer de 1950, terminadas tôdas as obras projetadas, inclusive a de remodelação da via permanente".

Concluindo a parte relativa às ferrovias, diz o chefe do Govêrno:

"Procuramos dar cumprimento, na medida do possível, ao programa então esboçado, que em seus aspectos básicos, aliás, já conheceis através de outros documentos oficiais. Todavia, a simples enumeração dos trabalhos e serviços desenvolvidos nas diversas estradas; suas encomendas de material; suas construções, reformas e substituições, tudo permitirá que formeis idéia precisa sôbre o esfôrço real no sentido de minorar as deficiências e dificuldades encontradas pelo atual Govêrno nos transportes ferroviários.

Até fins de 1950, é de esperar que muito ainda se faça, podendo afiançar-vos que não medirei esforços na execução do programa que me impus".

Record em matéria de construções

São da Mensagem, no capítulo das rodovias, estas afirmações:

"Já no setor rodoviário, dada a nova política adotada a partir da implantação do Fundo Rodoviário Nacional, o ritmo das construções alcançou índices anteriormente desconhecidos no país.

Em 1949, se atentarmos apenas nas rodovias confiadas aos departamentos estaduais de estradas de rodagem, construiram-se cêrca de 500 km, realização que consagra, definitivamente, a política de colaboração intergovernamental, instaurada e desenvolvida no atual Govêrno, e a vigente estruturação dos órgãos rodoviários do país.

Do total de estradas em construção, o D.N.E.R. delegou 45 % aos departamentos estaduais e à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, ficando a seu cargo os restantes 55 %".

Marco decisivo para a nossa economia e defesa

"Em 1948, anunciei em documento publico a conclusão da Rio-Bahia para 1949. De fato, na primeira quinzena de agosto, a mesma foi inteiramente franqueada ao tráfego.

Os trabalhos que ali se realizaram em 1949 foram de acabamento (trecho entre Teófilo Otôni e Feira de Santana) e de remate de grandes obras de arte no mesmo estirão.

A conservação dessa estrada, segundo as estimativas já feitas, consumirá cêrca de Cr$ 16.000.000,00, anualmente, devendo, entretanto, êsse custo ir decrescendo gradativamente à medida que sua pavimentação fôr sendo executada.

Torna-se dispensável acentuar, tão evidente se mostra, a importancia da Rio-Bahia — ligação entre o Norte e o Sul do país — representando marco decisivo para a nossa economia e defesa, e exprimindo laço de sociabilidade indispensável à unidade nacional.

A nova rodovia Rio-São Paulo

"Se se puder manter o ritmo de hoje nas obras da Estrada Rio-São Paulo, tudo nos leva a crer que a sua conclusão ocorrerá no fim do corrente ano."

Sobre este assunto, comenta o presidente na mensagem, após outras considerações:

"Não preciso justificar, os motivos de uma concentração financeira de tal monta em estrada que serve a zona tão povoada, de tamanha densidade industrial, e tão fecunda em possibilidades econômicas. Entre as obras de alcance nacional que nos impusemos realizar, sem duvida essa estrada figurava e figura no pequeno grupo das merecedoras de prioridade absoluta, como urgência e importancia. Regozijo-me, por isso, de que tenha ela recebido, no meu período governamental, atenção e desvêlo compatíveis com o seu significado, facilitando-se à porção mais expressiva dos contribuintes brasileiros a utilização de uma obra publica dêsse porte excepcional".

Outros assuntos – O café

A mensagem consagra-se depois aos transportes marítimos e fluviais e as obras portuárias. Reporta-se aos Correios e Telégrafos, aos transportes aéreos. Alude ao regime de controle das importações. Fala do café, alinhando dados que comenta:

"Esse aumento no consumo do café deve-se, entre outros fatores, à propaganda sistemática que ali vem sendo feita através do Bureau Pan-Americano do Café, de que o Brasil faz parte, ao lado de nove outros países produtores do Continente.

Nunca em nossa história, como em 1949, concorreu o café com parcela tão elevada para o fortalecimento da balança comercial do país".

A extinção do D. N. C.

Mais adiante, diz a mensagem, ao tratar, ainda do café:

"Esse desenvolvimento somente foi possivel graças à iniciativa, tomada pelo governo federal, de aproveitar a situação do mercado, no começo do ano, para liquidar os estoques de propriedade do Departamento Nacional do Café, que serviam de garantia ao empréstimo "Coffee Realisation" tomado em 1930. A simples existência daqueles cafés constituia elemento psicológico desfavorável, a deprimir permanentemente as cotações. A oportunidade de uma safra pequena, como a do ano passado, permitiu a alienação daqueles estoques, o que se fez com todas precauções que em tais casos aconselha a técnica comercial. Ultimada a operação, ressaltava evidente o equilíbrio estatístico do produto, objetivo colimado persistentemente pelo governo brasileiro, desde 1930, e somente agora atingido.

A liquidação do Departamento Nacional do Café, determinada no meu governo — em atenção aos reclamos dos cafeicultores — encontra-se, atualmente, em face final".

A propaganda do café

«Fator que também não deve ser esquecido, no restabelecimento daquele equilibrio entre a produção e o consumo, na economia cafeeira do mundo, foi o aumento do consumo nos Estados Unidos da América, isto é, o mercado que nos fornece a maior parte dos dólares de que necessitamos para cobrir também a maior parte de nossa importação. Esse país, que importou, em média, no quinquênio que precedeu a guerra (1935-1939), apenas 13.899.784 sacas de 60 kg. por ano, comprou em 1949, segundo os dados do Departamento de Comércio, 22.105.324 sacas, das quais 12.763.688 do Brasil, contra 20.909.028, em 1948, das quais 11.567.817 do nosso país. Se atentarmos em que, naquele quinquênio de antes do conflito, a média de nossas exportações para a República Norte-Americana fôra de 8.330.832 sacas, teremos de constatar desenvolvimento sobremodo favorável.

Esse aumento no consumo do café deve-se, entre outros fatores, a propaganda sistemática que ali vem sendo feita através do Bureau Pan-Americano do Café, de que o Brasil faz parte, ao lado de nove outros países produtores do Continente.

Nunca em nossa história, como em 1949, concorreu o café com parcela tão elevada para o fortalecimento da balança comercial do país».

Da política cambial ocupa-se o capítulo que se segue.

Veem depois o dedicado ao meio circulante, os que aludem à divida interna e à externa.

Um registro auspicioso

E da mensagem nesse setor o registro abaixo:

"Honra-me sobremaneira poder afirmar que essa situação permite que se coloque o atual Govêrno ao lado das três únicas presidências que, durante o período republicano, não realizaram empréstimos ou outras operações de que resultasse aumento antieconômico de nossos débitos no exterior: Marechal Deodoro da Fonseca (1889-1891), marechal Floriano Peixoto (1892-1894) e Delfim Moreira (1919).

Valho-me ainda da oportunidade para lembrar-vos que apenas oito chefes de Estado, dentre os 15 que já presidiram aos destinos da República, conseguiram efetuar resgates dos mencionados débitos, conforme se depreende da tabela anexa, em que se enumeram os dados referentes ao serviço da nossa divida externa durante os 60 anos de regime republicano.

O referido quadro demonstra também que as maiores baixas observadas na circulação dos títulos da divida externa do Brasil se verificaram na fase mais recente da vida republicana. Convertidos à libras os valores ali relacionados, podereis aquilatar da eficiência de nossa política neste setor, pois, na verdade, se durante o transcurso de 15 anos (1930-1945), o Govêrno anterior conseguiu uma diminuição global de £ 29.374.377, — o atual Govêrno, no prazo de quatro anos (1946-1949), além de não haver aumentado os compromissos externos com novos empréstimos, ajustes ou "fundings", efetivou a maior redução até agora registrada na história de nossa divida exterior, ou sejam, £ 37.342.106, total em que — devo frisar — não se incluem os resgates da dívida francesa (cêrca de 80% de 272.908.463 frs. papel e 229.185.500 frs. (ouro), de que vos darei conta mais adiante.

A liquidação do "Coffee Realisation Loan"

Escreve ainda o presidente:

"Quero ainda, como o fiz ao ensejo da Mensagem que vos dirigi no início da última legislatura, referir-me à liquidação do "Coffee Realisation Loan", que constituiu acertada providência a inscrever-se na história da divida externa brasileira.

Com o resgate total dêsse empréstimo, que possibilitou ainda a utilização de parte dos saldos do Brasil em esterlinos, congelados em Londres desde longa data, retiraram-se da circulação títulos no valor de £ 2.229.680 e US$ 10.234.800, acrescendo a circunstância auspiciosa de se haver liberado a garantia do empréstimo, representada pelo penhor de elevado volume de café".

O orçamento

A elaboração do orçamento geral da República é objeto de longo capitulo da Mensagem.

A defesa nacional

E' o capitulo que vem a seguir.

Conclusão

E o importante diploma conclui:

"Senhores membros do Congresso Nacional:

Acabo de prestar-vos conta minuciosa da situação do país, solicitando as providências reputadas necessárias, nesta como nas três Mensagens anteriores, que, juntas, constituem um todo orgânico, animado do mesmo espírito de amor às instituições democráticas e de fidelidade à República.

Agradeço, a todos vós e ao povo brasileiro, a cooperação que recebemos — eu, os meus colaboradores diretos e os servidores públicos em geral — no desempenho dos nossos deveres para com a Pátria.

Também aos que exercem os seus ofícios em cidades, campos e águas do Brasil, devotados ao superior objetivo de tornar realidade maior a nossa grandeza, é devida uma palavra de gratidão cívica. Dêles, que fazem do trabalho preocupação fundamental e inspiração de patriotismo construtivo, e dos humildes, com quem, muitas vezes, se confundem, não há descurado o meu Govêrno, inclusive pela realização dêsse anelo social — a habitação popular, condição de segurança da família brasileira.

Graças ao esfôrço comum dos nossos compatriotas, contamos no Exterior com uma situação excepcionalmente brilhante, e, no Interior, auferimos a paz que propicia labor fecundo e colheita segura de seus frutos.

As Fôrças Armadas exprimo, em nome do Brasil, o meu reconhecimento pela garantia permanente oferecida aos poderes constitucionais, na guarda da Lei e da Ordem.

E' natural que me regozije e com todos me congratule pelo benefício da Ordem, que nos tem facultado a normalidade na vida constitucional, sem a necessidade de invocar o remédio legal do estado de sítio, e evitando apêlo ao instituto da intervenção nos negócios peculiares aos Estados.

Ao ter a honra de saudar-vos, nesta última oportunidade, — por ocasião da abertura da presente Sessão Legislativa Ordinária, — posso, com justificado orgulho, proclamar que tenho mantido, defendido e cumprido a Constituição da República."

EURICO G. DUTRA.

Na Assembléia Fluminense

O governador Macedo Soares fez a leitura de sua mensagem — Reconduzidos os membros da Mesa, exceto o 1.º secretário — Moção de solidariedade ao presidente da República

NITERÓI, 15 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Os trabalhos da 4.ª sessão, da 15.ª legislatura, tiveram início precisamente às 14,20, sob a presidência do sr. Arino de Matos. Após a execução do Hino Nacional, a presidência suspendeu a sessão por quinze minutos para aguardar a chegada do governador do Estado.

Deu entrada no recinto às 14,35, acompanhado de seu Secretariado, o coronel Edmundo de Macedo Soares que foi recebido por uma comissão de deputados pertencentes aos diversos partidos, com exceção dos pessedistas que se mantiveram no recinto. Reabertos os trabalhos, foi dada a palavra ao governador que procedeu à leitura da mensagem. Inicialmente, aludiu à praxe da leitura da mensagem pelo chefe do Executivo, para, em seguida, ressaltar as atividades de seu govêrno nos vários setores da administração pública. Terminada a leitura, retirou-se acompanhado pelos membros de sua comitiva.

Em seguida, o lider pessedista, apresentou, em regime de urgência, um projeto de resolução que visa a criação do cargo de 4.º vice-presidente Contra os votos da UDN, foi o mesmo aprovado.

Anunciando a presidência a existência de número legal, deu início à votação para a eleição da Mesa Diretora que ficou assim constituida:

Arino de Matos — Presidente; Bezerra de Menezes — 1.º Vice-presidente; Arlindo Rodrigues — 2.º Vice-presidente: Roger Malhardes — 3.º Vice-presidente; Domingos Guimarães — 4.º Vice-presidente; Ponce de Leon 1.º Secretário; Raul Escobar — 2.º Secretário; Fonseca Dória — 3.º Secretário e Freire de Moraes — 4.º Secretário.

O critério adotado foi o da recondução, não sendo entretanto, reconduzido o sr. Hipólito Porto ao cargo de 1.º Secretário.

A seguir, foi submetida à apreciação da Casa, moção de solidariedade política e administrativa com o general Eurico Dutra, presidente da República. Falou o pessedista Vasconcelos Torres, sendo em seguida, aprovada, a moção com os votos contrários da bancada do P.T.B..

Foram aprovadas moções de solidariedade com os presidentes das diversas agremiações políticas.

Hoje, pela manhã, a reunião da U.D.N.

(Conclusão da 9.ª pág.)

tido, está despertando grande interesse.

E' que o Diretório deverá tomar conhecimento dos últimos acontecimentos politicos relacionados com o problema sucessório.

O sr. Kelly, ao que se dizia ontem, em rodas autorizadas, deverá dar ciência a seus pares do pensamento do governador Otavio Mangabeira.

Ouvido pela reportagem, sôbre o assunto, o deputado Gabriel Passos, lider da UDN, na Câmara, confirmou que a reunião será hoje, adiantando, que o Diretório deverá aceitar a sugestão do governador de Minas relativamente à candidatura do sr. Afonso Pena.

A candidatura do sr. Afonso Pena Junior

(Conclusão da 9.ª pág.)

não quis externar a sua opinião sôbre a candidatura Afonso Pena Júnior, afirmando que cabe ao conselho do seu partido decidir sôbre o assunto. Quanto à pessoa do sr. Afonso Pena, afirmou, tem o maior apreço pelo seu nome.

E concluiu:

— Mantenho a opinião de que o candidato do PSD à presidência da República deve pertencer aos quadros partidários.

Favoravel um lider do Partido Libertador

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A MANHÃ) — Ouvido pela imprensa, o deputado Brito Velho, líder do Partido Libertador, manifestou-se favoràvelmente à indicação do nome do sr. Afonso Pena Júnior, declarando considerá-lo em condições de realizar um govêrno de concordia no país.

VISITA DE AURIOL À INGLATERRA — LONDRES — Os reis da Grã-Bretanha posam ao lado do casal Auriol, no Palácio de Buckingham, onde o presidente da França e sua esposa, estiveram como hóspedes da Corôa por três dias. (Foto UP-ACME, via aérea)

Nada resolvido sôbre a mesa da Câmara Municipal

Prosseguem os entendimentos entre as bancadas do P.T.B. e da U.D.N. – Coesa a bancada pessedista

Nenhum fato novo, de relevo, há a registar, relativamente aos entendimentos que se processam, entre os partidos com representação na Camara Municipal, para efeito da composição da futura Mesa da Casa, a ser eleita no dia 1º de abril.

Ao que parece, porém — embora esteja tudo, ainda, no terreno das sondagens — tende a lograr êxito a projetada união entre as bancadas da UDN e do PTB.

Na reunião do Colegio udenista (Comissão Executiva e vereadores) o sr. Jonas Rocha expos a seus companheiros o resultado das conversações que manteve com o sr. Segadas Viana, revelando-se otimista quanto ao êxito das negociações em curso com o P.T.B.

A seu turno, a bancada do P.S.D. reuniu-se ontem, demonstrando — ao contrário do que se disse — estar coesa. Decidiu, a respeito do problema em foco, aguardar o pronunciamento da Comissão Executiva do partido, a qual deve reunir-se hoje.

A senatoria goiana

Recusa-se o P.T.B. a aceitar a candidatura Domingos Velasco ao Senado

GOIANIA, 15 (Asapress) — O major Newton Santos e o sr. Jorge Duque Estrada, que pertencem à Comissão de Reestruturação do PTB em todo o território nacional, comissão essa credenciada pelo sr. Getúlio Vargas, promoveram, nesta capital, várias reuniões com os petebistas goianos. Assentaram os lideres petebistas que o seu partido em Goiás, de acôrdo com as recomendações recebidas do ex-presidente da República, cogite da escolha de um candidato próprio ao Senado Federal, uma vez que ficou deliberada a não aceitação do sr. Domingos Velasco, já lançado pelo PSD, em sua recente convenção. O PTB resolveu hipotecar seu apoio às candidaturas do senador Pedro Ludovico e do sr. Jonas Duarte para, respectivamente, o govêrno do Estado e a vice-governadoria.

Peixes numerados...

Em que consiste e a finalidade do serviço de marcação

S. PAULO, (S.N.P.) — A Estação Experimental de Biologia e Piscicultura de Pirassununga, iniciará este mês um serviço de marcação de peixes na cachoeira de Emas, do rio Mogi-Guaçú, em continuação a outras investigações que há 10 anos vêm sendo realizadas sobre a pesca e a biologia dos peixes daquele rio. A finalidade da marcação e a obtenção de dados para conhecimento das subidas dos cardumes, da extenção dos movimentos de piracema para desova, do crescimento das várias espécies de valor comercial ou esportivo e da abundância de peixes. Esses conhecimentos, ao lado de muitos outros que a Estação Experimental vem acumulando, permitirão o estabelecimento de normas corretas de administração da pesca no Mogi-Guaçú e em outros rios do Estado, de tal forma que seja obtido o aproveitamento máximo dos estoques de peixes, tanto pela pesca comercial como esportiva, ficando assegurada uma produção constante e em nivel alto. Constituirão o serviço de marcação nas seguintes etapas: 1) colocação de marcas metálicas numeradas em lugares apropriados e anotação do comprimento e peso do peixe, após o que é ele solto no rio; 2) pesca de exemplar marcado e anotação do local e data da recaptura, do seu comprimento, peso e, se possivel, sexo e elaboração dos dados obtidos através de um periodo de vários anos com a facilidade acima descrita. O segundo item deste programa depende da colaboração dos pescadores, tanto profissionais como amadores, dos comerciantes que negociam com pescado e do público em geral, de forma que seja possivel a execução perfeita do serviço em causa, que é também de interesse público. As marcas serão facilmente encontradas e identificadas, pois constam em chapas de aluminio numeradas, suficientemente grandes para chamar a atenção de qualquer um. Elas serão colocadas na parte de baixo da cabeça, perto das quebras do lado da cabeça, na bôca ou na base da cauda.

RECREATIVISMO

Significativa festividade

Comemorará domingo próximo a E. S. "Indios do Acaú" o feito colhido no último Carnaval

Domingo próximo a querida Escola de Samba de Lins de Vasconcelos, realizará a sua festa da vitória, pelos louros colhidos durante a realização do último desfile oficial, sob o patrocínio da P.D.F., onde logrou conquistar um significativo sexto lugar.

Antônio de Oliveira, o popular "Pernambuco"

PRESENTES OS IMPERADORES DO SAMBA

Essa festa será duplamente significativa, pois além da comemoração da vitória conquistada pela Escola, marcará também a primeira visita oficial dos "Imperadores do Samba de 1950", títulos êsses conquistados respectivamente pelo conhecido Pernambuco e por Nilza, consagrada porta-bandeira da famosa "Floresta do Andaraí".

COMPARECERÁ A F.B.E.S.

A diretoria da F.B.E.S., estará presente a essa festividade, tendo seu presidente indicado para representar a entidade, o seu procurador, o veterano Damazio da E. S. "União de Vaz Lobo".

CONVIDADA A "A MANHÃ"

Nosso matutino, recebeu atencioso convite e ali estará representado por um dos nossos companheiros.

Venham buscar suas correspondências

Têm correspondência em nossa redação os seguintes clubes: E. G. Alessio; E. C. Dramático; Lar Proletario; Unidos da Baroneza; Maravilha da Penha F. C.; F. C. Galitos; 24 de Maio F. C.; E. C. Del Mare, S. C. Cruzeiro do Sul; Delano F. C.; E. C. Pacifico; E. C. Izabel e Rio F. C., as quais poderão ser procuradas diariamente das 15 horas em diante.

REGISTRO DO SAMBA

(Samba de Orlando Leite e Bica com o qual, a E. S. "União de Vaz Lobo", se apresentou no carnaval.

A 22 de abril de 1500,
Cabral avistou o gigante adormecido
Que hoje se chama Brasil.
Enquanto o gigante dormia,
A sua riqueza era explorada,
Porém o gigante despertou
Sua arma empunhou,
E ficou em guarda.
Para defender o que lhe deu a natureza.
Uma terra pujante, cheia de beleza.

(2)

Porém a conquista do gigante,
Foi a 7 de Setembro de 1822,
Quando nas margens do Ipiranga,
Num grito forte e varonil,
Independência ou Morte. D. Pedro decretou,
A liberdade do Brasil.

CONCURSO DOS BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

A Comissão de Carnaval do nosso matutino, torna público aos concorrentes do Desfile dos Blocos das Repartições Públicas, que tão logo fiquem terminados os diplomas mandados confeccionar, serão entregues os premios a que fizeram jus. Desse modo, brevemente em data e local a serem posteriormente indicados será feita solenemente a entrega desses troféus. Nosso matutino convidará Rubens Rezende, presidente da A.C.C. e várias outras autoridades a fim de participarem do significativo ato.

AGRADECIMENTOS

Recebemos da direção do Hotel Gloria o seguinte ofício:

"Hotel Gloria — End. Teleg. "Gloriaotel". — Rio de Janeiro, 2 de Março de 1950. — Senhor Irenio Delgado — A Manhã — Nesta. — Prezado Senhor. — A direção do Hotel Gloria tem a grata satisfação de enviar a V.S. e ao vosso jornal os melhores agradecimentos pela maneira gentil como soube tratar publicitariamente os Bailes Carnavalescos por ela organisados. — Sem mais, colocando-se ao inteiro dispor de V.S., atenciosamente subscreve-se (ass.) Eduardo Tapajós, pela direção do Hotel Gloria".

COMENTAM PELAS ESQUINAS..

— Que certos diretores do E. C. Campinho, precisam saber que, errar uma vez é humano, mas... insistir no erro, é burrice...

* * *

— Que amanhã teremos mais novidades sôbre os homens e os clubes do D. A....

* * *

— Que o E. C. Isabel, tomou o gosto de uma derrota e... não quer outra vida...

* * *

— Que até a Floripes Monção foi ao embarque do Manufatura, também... é o seu clube...

* * *

— Que em Braz de Pina e Cordovil, ainda estão comemorando a vitória do Vasquinho...

* * *

— Que certo mocinho elegante, não pensa em outra coisa que não sejam os "bootinhos" do Americano Olimpico...

* * *

— Que o Cruzeiro da Praça Mauá, precisa jogar pelo menos uma vez. Viver só do nome, não está direito...

* * *

— Que o Alipio prometeu arranjar grama artificial para o campo do Brasil Novo...

* * *

— Que o Ribeiro vai mesmo ficar no Nova América. Parabens...

* * *

— Que só assim, o Ruy poderá ter mais descanso...

* * *

— Que D. Marques e Rodrigues Pinho, também esperam surpreender o Atilla...

* * *

— Que o "Lamartine", não gostou do que falaram sôbre o seu nome...

FURÃO

F. B. E. S.

A vitoriosa entidade vem de oficiar ao general Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, a resolução de sua última Reunião de Diretoria, na qual ficou deliberado por unanimidade, atender ao apelo formulado pelo chefe do Executivo da Cidade, no sentido de ser respeitado o Ano Santo. Desse modo, a tradicional Parada Extra do Samba, que anualmente é realizada sob os auspícios da Federação Brasileira das Escolas de Samba, no sábado de Aleluia e patrocinada pelo nosso matutino, não será realizada. A diretoria deliberou ainda, que suas filiadas se preparem para o desfile que fará realizar na Semana da Pátria em setembro, sendo o motivo para o concurso que será instituido, a obrigatoriedade nacional concernente a data de 7 de setembro, dia da Independência do Brasil. Nos próximos Boletins Oficiais, a direção da FBES, fornecerá maiores detalhes.

E. S. "IMPÉRIO SERRANO"

A tri-campeã do carnaval carioca, está preparando a sua estrondosa festa da vitória, pela conquista de mais um titulo oficial. Segundo conseguimos saber, a famosa "verde e branco" da Serrinha levará a efeito a sua festividade em local adredemente preparado em Pavuna. Dentro em breve, informaremos melhor ao nosso numeroso público.

NOVA GENTE, NOVO ENTUSIASMO

Escreve: IRENIO DELGADO

A reeleição de uma diretoria, tradus o desejo do quadro social de uma agremiação, todavia, quando essa diretoria é integrada de homens já idosos, nada restará ao grêmio do que seguir aquela linha, notoriamente conhecida, do conservadorismo. Poucas são as iniciativas que surgem para engrandecimento do clube. Acontece, via de regra, que o clube em apreço permanece naquele ritmo usual, sem nada de novo apresentar para o progresso da agremiação que, desse modo, fica estagiado. Isso vem a propósito do que conseguimos apurar entre vários associados do Amantes da Arte Clube. A diretoria anterior, nada tentou fazer para proporcionar ao seleto clube da Rua da Passagem novas modalidades de diversões, objetivando assim prender o associado, forçando-o a frequentar mais assiduamente o clube. Não resta dúvida, que tentaram algo, porém, não passou do estado embrionário. Aqueles que tiveram sob sua responsabilidade o caso em apreço descuidaram-se ou melhor, acharam muito trabalho para a sua concretização. A diretoria atual com pouco tempo de direção, já procurou criar novas iniciativas, impingindo ao clube diretrizes condizentes com a necessidade de ampliar sua movimentação interna. Aboliram logo de inicio, o entrave de permanecer tal e qual se encontra há tantos anos, isto é, sempre na mesma coisa. Soubemos também que são jovens os atuais diretores. E' preciso, entretanto, que a mocidade, quase sempre estouvada, não precipite suas ações de progresso com assuntos outros a não ser aqueles que se fizerem estritamente necessário ao desenvolvimento do tradicional clube. O impecilho que poderá existir será o excesso de moços na sua direção e a possibilidade do entusiasmo alcançar as raias do impossivel. Essa é a desvantagem dos moços e a razão dos significativos sorrisos dos veteranos, mais afeitos aos intrincados problemas que surgem na direção dos clubes. Resta, que a presente direção do Amantes da Arte Clube, saiba aproveitar as lições anteriores e dela tirar proveitos úteis ao progresso do clube. Esses são os nossos votos.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

IMPONENTE SOLENIDADE ASSINALOU A INAUGURAÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — PARECER SÔBRE A DISPENSA DE INCORPORAÇÃO — NA FÁBRICA DE BONSUCESSO — COMANDO DO BATALHÃO "VILAGRA CABRITA" — LOTAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS CIVIS — CLASSIFICAÇÃO DE ASSUNTOS SIGILOSOS — ESCOLA DE ESTADO MAIOR — NA D. O. F. E.

No cliché, um flagrante tomado na ocasião

— Realizou-se ontem, pela manhã, na sede da Escola Técnica do Exército, a abertura solene da Escola Superior de Guerra. A essa cerimônia compareceram o presidente da República, vice-presidente da República, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, Parlamentares e todos os oficiais das três Fôrças Armadas atualmente em serviço nesta capital. O ato foi presidido pelo general Eurico Dutra, que, abrindo os trabalhos passou a palavra ao general de Exército Salvador César Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, para que pronunciasse a conferência de abertura. Iniciando, aquêle militar falou sôbre os fins a que se destina a Escola Superior de Guerra, ressaltando ser o novel estabelecimento também uma Escola de Paz, pois que se preocupará dos estudos dos problemas econômicos mais transcendentais do país. Falando sôbre a questão da nossa falta de técnicos, citou cifras em que foram demonstradas as nossas necessidades e aquilo com que contamos. Referindo-se a nossa indústria, disse da sua situação atual, expondo também o caso da pecuária em que só dispomos de 109 veterinários oficiais para um rebanho de 40 milhões de cabeças. Já na agricultura, segundo o orador, a situação é outra. Só dependemos do exterior para completarmos nosso suplemento de trigo, o que pode ser sanado pelo alargamento de plantações dêsse cereal ou pela sua mistura com fécula de milho, raspas de mandioca ou arroz. Falando sôbre a situação politica mundial, declarou: "Participamos do sistema de defesa do hemisfério ocidental, com obrigações consubstanciadas no tratado do Rio de Janeiro. E' cada vez mais acentuada a interdependência das Nações, o que nos deve alertar sôbre a possibilidade de sermos envolvidos em um conflito de grande envergadura, em consequência de compromissos assumidos naquele Tratado ou por motivos supervenientes. Não julgamos irremediável êsse desfecho, mas não podemos ignorar a possibilidade, adotando a tática do avestruz. Os efeitos tremendamente arrasadores das armas modernas, em progressão cada vez mais alarmante, colocarão a humanidade entre as pontas de um dilema: Aquietar-se ou desaparecer. Infelizmente, não há nos horizontes sombrios do Mundo atual indícios de uma melhor compreensão dos povos. A Guerra continua a ser uma terrivel ameaça que não podemos deixar de encarar. — Encerrada a solenidade, o orador foi muito cumprimentado, tendo o general Osvaldo Cordeiro de Farias, comandante da Escola, proferido ligeiras palavras de agradecimento à brilhante oração pronunciada pelo seu colega.

PARECER SÔBRE A DISPENSA DE INCORPORAÇÃO

— No parecer submetido à decisão da Diretoria de Recrutamento, em ofício de 21 de janeiro do corrente ano, da chefia da 1.ª Circunscrição, versando sôbre ofício de 5-1-50, da 23.ª C. R. e requerimento de Edinaldo Martins de Souza e Severino Barbosa Nascimento, ambos naturais de Guarabira, Estado da Paraíba, dispensados de incorporação, o primeiro residente em município dispensado e o segundo em zona rural de município séde de Tiro de Guerra, assim decidiu o general Lamartine Paes Leme, diretor: a) — Os alistados, dispensados de incorporação, na forma das letras a, b, c, d e e do art. 37 da L.S.M., que se mudarem do município que lhes serviu de condição para dispensa de incorporação, indo para outro destino, deverão: 1) — Apresentar-se à respectiva C. R. para a necessária comunicação, a qual o encaminhará para incorporação obrigatória, em corpo de tropa, mais próximo do novo município, ficando obrigados a 12 meses de serviço; 2) — Caso não se apresentem à C.R. para necessária comunicação de mudança de domicílio e devida incorporação, serão considerados insubmissos — b) — O convocado que não foi incorporado nas fileiras por qualquer motivo (art. 62), constituindo excesso de contingente anual, poderá afastar-se do município a que pertence, fazendo a necessária comunicação de domicílio à C. R. a que está subordinado, para o caso de convocação de emergência, sendo-lhe fornecido o certificado de reservista na forma do art. 63 da L.S.M. c) — O convocado dispensado de incorporação na forma das letras h e e do art. 55, que incorrerem na situação prevista nos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do mesmo artigo e deixar de cumprir as obrigações neles estipuladas, deverá ser considerado insubmisso. d) — Tendo em vista a dupla interpretação, que vem sendo dada aos artigos 37 e seu § 1.º ;art. 55 e seus parágrafos; art. 62 § 1.º e § 2.º do art. 74, tudo da Lei do Serviço Militar, não deverão ser considerados insubmissos, para que não haja desigualdade no julgamento, os que não cumprirem o que é fixado na presente decisão, até a data da publicação em Boletim desta decisão. e) — Os chefes de C. R. tornem o mais público possível, o conhecimento da presente decisão, para que os interessados tenham perfeito conhecimento dela.

NA FABRICA DE BONSUCESSO

Transcorreu, ontem, o 7.º aniversário da atual direção da Fábrica de Bonsucesso, estabelecimento dos mais importantes do Exército e que vem prestando reais serviços às classes armadas do país. Suas finalidades fabris não atendem somente aos meios militares, mas também aos comerciais e civis que a todo momento lançam mão de suas especialidades, como sejam em aluminio e outros artigos. As máscaras contra-gases distribuidas aos quartéis são também de sua fabricação. Uma das organizações que muito recomendam a Fábrica é a de sua Assistência Social destinada aos seus milhares de operários, que está dotada da mais moderna aparelhagem e de pessoal habilitado para atender aos que dela se socorrerem.

A data foi festivamente comemorada, não só pela oficialidade, como pelos funcionários civis e militares que ali servem, como pelo operariado, que se reuniu para saudar o diretor geral do Estabelecimento coronel Carlos Proença Gomes Sobrinho, oferecendo-lhe a seguir uma lembrança, como homenagem e prova da grande amizade e consideração que lhe dispensam.

Os oficiais e os funcionários também se reuniram para saudar a direção, inclusive oferecendo-lhe um grande almoço, no qual tomaram parte o homenageado e os componentes da alta administração da Fábrica. O ágape foi presidido pelo general Agra Lacerda de Almeida, diretor geral de Fabricação do Exército, que falou ressaltando os méritos do coronel Proença e a sua eficiente administração. Por último, levantou um brinde de honra ao chefe do Exército. Na parte da tarde, várias festividades foram realizadas em que tomaram parte os operários e suas familias.

OFICIAL DE LIGAÇÃO

— Por terminação de férias, reassumiu ontem, as suas funções de oficial de ligação junto à Seção de Exército Norte-Americano o major Mauricio Pereira Lessa.

COMANDO DO BATALHÃO "VILAGRÁ CABRITA"

Em cerimônia simples assumiu ontem, às 9 horas, o comando do tradicional Batalhão Vilagrá Cabrita, antigo 1.º Batalhão de Engenharia, o tenente coronel Gilberto Moutinho dos Reis. Com a presença do representante do general comandante da 1.ª Divisão de Infantaria o coronel Antonio Moreira Coimbra ao deixar o comando leu seu boletim especial de despedida, enaltecendo a personalidade do seu sucessor como Engenheiro Civil e Militar e agradecendo e louvando a cooperação dos oficiais e sargentos à sua profícua administração à frente daquela Unidade de elite do nosso Exército.

CHAMADO À DIRETORIA DE ENSINO

Está sendo chamado com urgência à Diretoria de Ensino do Exército, o candidato à Escola Preparatória Francisco A. Torres Nascimento.

LOTAÇÃO DE FUNCIONARIOS CIVIS

O ministro assinou portaria localizando, ex-oficio, na Divisão do Pessoal Civil, Ironcio de Azevedo Alves, porteiro; no Estabelecimento de Fundos da 7.ª R. M., João Paulo Lopes de Andrade, escrevente datilógrafo; no Departamento Técnico e de Produção do Exército, Aquiles de Andrade Souza, escrevente; na Secretaria Geral da Guerra, Hermengarda Kropf do Carvalho, escrevente-datilógrafo; no 2.º Batalhão de Engenharia, Manuel Ferraz de Araujo, técnico de laboratório; na Escola do Exército, Louis Joseph Le Cocq d'Oliveira, escrevente datilógrafo.

DESPACHOS DO MINISTRO

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Nuno Pinto de Miranda, Alexandre Portugal, Edgar Passos Sena, José da Cunha Menezes, Juarez de Souza Pinto; e indeferido o de Vaz Curio.

CLASSIFICAÇÃO DE ASSUNTOS SIGILOSOS

Em vista das especificações contidas no decreto 27.583, de 14 de setembro de 1949, e ante as imposições do art. 45 do R. S. S. G., o ministro, em aviso de ontem declara que fica estabelecido que: 1.º) as autoridades já qualificadas para classificar os assuntos sigilosos continuarão procedendo como anteriormente, até que sejam determinadas novas disposições expressas em contrário, obedecendo porém as normas de classificação do decreto n.º 27.583; 2.º) os excessos de classificação nos graus "ultra-secreto" e "secreto" serão retificados pelas autoridades superiores, conforme preceitua o art. 10 do referido decreto; 3.º) todos os assuntos sigilosos até então classificados pelo R. I. S. G. dora em diante o serão da maneira estabelecida no decreto 27.583.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

O ministro concedeu prorrogação de mais 30 dias no prazo para entrega de um inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão Heraldo Carlos Leopoldo de Farias Portocarrero.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 17 do corrente.

PROFESSORES PARA A ESCOLA DE SAUDE

O ministro nomeou professores em comissão da Escola de Saúde do Exército: para a aula de conhecimentos de legislação militar e Serviço de Saúde em tempo de Paz, do Curso de Formação de Sargentos Especialistas o capitão médico dr. Felicio Sacki, em substituição ao capitão médico dr. José Pio da Rocha; para a aula de Educação Fisica do Curso de Formação de Oficiais o capitão médico dr. José Pio da Rocha.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Antonio Martins de Almeida, Adauto Castelo Branco Vieira, José Antonio dos Santos Araujo, Otaciano Ferreira Botelho, Luis Cureau, Genesio Batista de Carvalho Dedá e Altamir de Souza Dias.

NA FABRICA DE PIQUETE

Assumiu a direção interina da Fábrica Presidente Vargas, sédo em Piquete, o tenente coronel Almir Autran Franco de Sá, durante a ausência do diretor ten. cel. José Pompeu Monte.

INSTRUÇÕES APROVADAS

O ministro aprovou as "Instruções para matrícula de oficiais no Curso de Classificação de Pessoal", propostas pela Diretoria de Ensino do Exército.

CHAMADOS AO RIEX

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendência convida todos os oficiais, sargentos e funcionários civis inscritos para aquisição de geladeiras na Diretoria de Intendência e RIEX, a comparecerem à rua dr. Garnier, 390 para tratarem da retirada dos citados artigos.

ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Realizar-se-á hoje, às 9,30 horas, a cerimônia de reabertura das aulas da Escola de Estado Maior. Ao ensejo dessa solenidade, o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, fará uma conferência sobre o Ensino Militar.

NA D. O. F. E.

Transcorre amanhã o 1.º aniversário da administração do general José Felinto Trajano de Oliveira à frente dos destinos da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército. Os oficiais e funcionários civis e militares que servem nesse importante departamento vão prestar-lhe uma homenagem.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA DO EXERCITO

Conclusão de Curso.

— Conforme comunicação do sr. comandante da Escola de Educação Fisica do Exército, em ofício n.º 171-S, de 1.º-3-1950, concluiram os cursos de monitor de Educação Física e Massagista Desportivo daquela Escola, em exames de 2.ª época, referente ao ano letivo de 1949, de acôrdo com o § 2.º do artigo 57, do Regulamento daquele Estabelecimento, as seguintes praças constantes da relação abaixo:

Osvaldo Amann Accetta — Haroldo Antonio Fragoso — José Rêgo Lemos — Paulo Oliveira Santos — Gualter Antonio da Cunha — Irineu Bento — Dilermando Siqueira — Celso Rocha — Edmir Soreira Gomes de Matos — José Conde — Nestor Gama Junior — João Simão de Campos — Nilson de Freitas — Helio Nazareth — Magnanimo Amaral — Evaristo Pessoa — Sebastião Lourenço da Costa e José Chaves Leal.

CURSO DE MASSAGISTA DESPORTIVO — Jorge da Mata Freitas e Geraldino Cezar.

Matricula de Oficiais.

— Conforme participação do comte. da E.E.F.Ex., em ofício n.º 206-S, de 4 do corrente, foram matriculados no Curso de Mestre d'Armas daquela Escola o capitão da Arma de Artilharia Ramiro Moutinho, da E.I.E., e o 1.º tenente da mesma Arma Claudio Sergio Cossena, da E.S.A..

Matricula sem efeito.

— Conforme solicitação do Exmo. sr. gen. diretor do Ensino do Exército, em ofício n.º 434-D, de 4-3-1950, torno sem efeito, a matricula no Curso de Instrutor da E.E.F.E., no corrente ano, do 2.º tenente da Arma de Cavalaria Geraldo de Oliveira Fonseca, da Escola de Paraquedistas.

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Trancamento de matricula.

— Por terem sido aprovados em concurso para matricula na Escola Técnica do Exército, no corrente ano, seja trancada a matricula na E.A.O. dos capitães da Arma de Artilharia Colbert Gouvêa Espindola, Alberto de Oliveira Santos, Rafael de Camargo Simões e Otavio de Oliveira Michel.

— Os oficiais acima deverão estar apresentados à E.T.E., até 20 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Por esta Diretoria:

— Francisco Gonçalves Lima, cabo do Contingente do Q.G. da 10.ª R.M., pedindo transferência para qualquer unidade de Infantaria sediada no Distrito Federal, por conta própria: Deferido. Seja transferido do Contingente do Q.G./10.ª R.M. para o Contingente desta D.P., para preenchimento de vaga e sem ônus para a Fazenda Nacional;

— Carlos Monteiro de Abreu Lima, 3.º sargento do 2.º R.I., pedindo transferência para o 25.º B.C., por interêsse próprio. Deferido. Seja transferido para o 25.º B.C., por interêsse próprio;

— Arlindo Luchard Amorim, 2.º sargento do 14.º R.I., adido ao Hospital Militar de Recife, pedindo transferência para uma das Unidades da 8.ª R.M.. Deferido. Seja transferido para o 28.º B.C., por interêsse próprio;

— Onésimo Pereira de Oliveira, 2.º sargento do III/4.º R.I., pedindo transferência para o 26.º R.I.. Deferido. Seja transferido para o 20.º R.I., de acôrdo com o § 2.º do Art. 6.º combinado com o art. 48, tudo da L.M.Q.;

— José Barbedo Lima, 1.º sargento do 5.º Batalhão de Engenharia, pedindo transferência para o 3.º Batalhão Rodoviário de acôrdo com a letra b do art. 45 da L.M.Q.. Deferido. Seja transferido para o 3.º Batalhão Rodoviário, por interêsse próprio, de acôrdo com o § 2.º do Art. 6.º combinado com o artigo 48, da L.M.Q.;

— José João de Sá Pinheiro, 2.º sargento do 1.º Regimento de Infantaria, pedindo averbação de tempo de serviço de 22-12-1922 a 15-2-1923, que prestou como voluntário no Exército. Arquive-se o presente requerimento, por já constar de seus assentamentos o tempo de serviço em questão.

— Carlos Augusto Frazão Filho, aluno do 1.º ano do Curso de Infantaria do C.P.O.R., de Fortaleza, pedindo transferência para o C. P. O. R. de Recife. Deferido. Em 12-3-1950.

Retificação de despacho:

— Declara-se que o despacho dado ao requerimento do 3.º sargento Newton Soares Rega, pedindo reengajamento por três anos, foi o seguinte: "2.º Despacho: Seja transferido por interêsse próprio, do 3.º G.A.C., para o 1.º G.O.-155".

AUTORIZAÇÃO A OFICIAL

— O Exmo. sr. general diretor de Obras e Fortificações do Exército, em ofício n.º 171-G, de 11 do corrente, comunicou que autorizou a vinda a esta capital, do major da Arma de Engenharia João de Paiva Coelho, a serviço da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 3, da qual é chefe, sendo a referida autorização de conformidade com o memorando Circular n.º 3101, 2.ª Parte, item III de 25-4-1946, do Exmo. sr. ministro da Guerra, não havendo despesa para este Ministério.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do Exmo. sr. ministro, o major da Arma de Infantaria Iro Martins de Souza, recentemente transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, deverá aguardar, por interêsse próprio, adido ao Q.G.. da 3.ª Região Militar, sua nomeação para o C.P.O.R.. de Porto Alegre e consequente transferência para o Quadro Suplementar Privativo na vaga do major Benjamin Cabel Bidart.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE ENGENHARIA

Exoneração de funções.

— Sejam exonerados das funções que exercem abaixo e transferidos para o Quadro Suplementar Geral por necessidade do serviço, por estarem com matricula efetivada na Escola Técnica do Exército, no corrente ano, os seguintes capitães:

— Arnaldo dos Santos Dias, do Q.S.P.. e C.P.O.R. de Curitiba, Almir Miguels Vinhaes, do Q.S.P. Escola de Transmissões do Exército, Hanibal Cordeiro de Melo, do Q.O., 2.º Batalhão Ferroviário, Hermes Junqueira Gonçalves, do Q.O. e 2.º Batalhão Ferroviário, José Foch de Lima, do Q.S.P., e Serviço de Transmissões da 9.ª Região Militar, José de Oliveira Lopes, do Q.O., e 4.º Batalhão de Engenharia, Julio Moreira de Oliveira, do Q.S.P., e Escola de Sargentos das Armas, Nelson Moller, do Q.O., e 3.º Batalhão de Engenharia Newton de Souza Ortmann, do Q.S.P., e Escola de Transmissões do Exército, Osvaldo Colonez, do Q.O., e Cia. Escola de Transmissões, Silvio Coelho, do Q.S.P., e Escola de Transmissões do Exército, e Valter Marques, do Q.S.P., e Escola de Transmissões do Exército.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

REINICIO DAS AULAS NO COLÉGIO MILITAR — Com a presença de autoridades civis e militares, teve lugar ontem, a solenidade de reabertura das aulas no Colégio Militar. Após a leitura da Ordem do Dia, feita pelo seu diretor, coronel Jair Dantas Ribeiro, realizou-se a solenidade de incorporação dos alunos que lograram passar nos exames de admissão. As fotos fixam flagrantes da solenidade. (Foto Agência Nacional)

MINISTERIO DA AERONAUTICA

ASSUMIU O COMANDO DA BASE AÉREA DE SANTA CRUZ O CEL. AV. GABRIEL GRUM MOSS — SEGUIU PARA MONTEVIDEU O GENERAL VANDENBERG — OFICIAIS E PRAÇAS DA RESERVA CHAMADOS À D. P.

Acaba de assumir o comando da Base Aérea de Santa Cruz o coronel aviador Gabriel Grum Moss. Esse distinto oficial concluiu recentemente o Curso de Comando e Estado Maior da Aeronáutica e a sua investidura representa prova de alta confiança do Govêrno, pois a Base Aérea de Santa Cruz é uma das mais importantes unidades da Fôrça Aérea Brasileira. O coronel av. Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, exonerado por ter de efetuar matricula na Escola Superior de Guerra, mandou formar a tropa e perante todos os oficiais que ali servem fez a apresentação do novo comandante, oficial que tem exercido importantes comissões, como a de sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. O cel. av. Gabriel Grum Moss cumprimentou cada um dos oficiais e manteve todos os atos do seu antecessor, até que a conveniência do serviço aconselhe qualquer modificação. O novo comandante da Base Aérea de Santa Cruz, após a assunção do cargo, apresentou-se ao comandante da 3ª Zona Aérea, brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis.

VAI COMANDAR A 1ª ZONA

Viajou para Belém do Pará o coronel av. Antonio Alberto Barcelos, nomeado recentemente para chefiar o Estado Maior da 1ª Zona Aérea. Como o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da Zona, encontra-se em licença, o cel. Antonio Alberto Barcelos ficará respondendo pelo cargo. Ao seu embarque compareceram muitos oficiais.

DEIXOU O BRASIL O GENERAL VANDENBERG

Alvo de várias manifestações de aprêço das autoridades brasileiras, durante a sua curta permanência entre nós, o general americano Hoyt S. Vandenberg não ocultava seu reconhecimento às autoridades que ontem compareceram ao seu embarque, na Base Aérea do Galeão, tendo manifestado ao tenente brigadeiro Armando Trompowsky, seus melhores agradecimentos por todas as atenções recebidas, bem como ao brigadeiro Neto dos Reis, que esteve à sua disposição. O ministro Armando Trompowsky, os majores brigadeiros Ajalmar Mascarenhas e Appel Neto e os brigadeiros Guedes Muniz Ivan Carpenter Ferreira, João Correia Dias da Costa, Americo Leal, Henrique Raimundo Dyott Fontenele e Luiz Leal Neto dos Reis tiveram oportunidade de visitar o "Constellation" que transportou o chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Americana ao nosso país, obtendo da tripulação, constituida de três pilotos um engenheiro, três mecanicos, um radiotelegrafista, um navegador e dois tripulantes informações sôbre as caracteristicas do aparelho, que possue um poderoso receptor, com capacidade para entrar em contato com qualquer parte do mundo, a qualquer hora.

A tropa da Base prestou ao ilustre viajante as honras de estilo, tendo a sra. Sephora Trompowsky ofertado um ramalhete de flores naturais à sra. Gladys Vandenberg. Três horas e cinquenta minutos após a decolagem o aparelho que conduziu o general Vandenberg ao continente sul-americano, pousava em Montevidéu.

VAI GOSAR A LICENÇA NO ESTRANGEIRO

O ministro da Aeronáutica autorizou o brigadeiro Henrique Raimundo Dyott Fontenele a gosar a licença especial que obteve, no estrangeiro. Também foram autorizados a gosar, no estrangeiro, as férias regulamentares, o cap. av. Otavio de Viçoso Jardim, 1º ten. av. Mauricio Martin Seidl, 2º ten. int. Renato da Gama e Souza e o cadete Diarsel Joaquim Amorim Saback.

LOTEAMENTO DA SEGUNDA PARTE DE CUMBICA

De acôrdo com o parecer do Estado Maior da Aeronautica o ministro Armando Trompowsky aprovou a planta apresentada pelos srs. Samuel Ribeiro e irmãos Guilherme, Carlos, Arnaldo e Otavio Guinle, referente ao loteamento da segunda parte de Cumbica, zona residencial oeste e complemento da Zona Industrial, no Municipio de Guarulhos, Comarca da Capital do Estado de São Paulo.

NOVOS ESTATUTOS DA L. A. P.

Mereceram aprovação da Diretoria de Aeronáutica Civil e do ministro da Aeronautica os novos estatutos das Linhas Aéreas Paulistas e a ata da Assembléia de acionistas com as modificações introduzidas.

SUBORDINAÇÃO DO POSTO MÉDICO DE EMERGENCIA

O ministro da Aeronáutica aprovou a subordinação do Posto Médico de Emergência do Aeroporto Santos Dumont ao comando da 3ª Zona Aérea. O brigadeiro Neto dos Reis nomeou o ten. cel. médico Luiz Belmonte de Montojos, 1º ten. int. Augusto Corrêa de Azevedo e o engenheiro João Willibaldo Nolzer Filho para, em comissão, sob a presidência do primeiro, receberem as instalações do mesmo e a respectiva carga.

NOVA SEDE DAS AUDITORIAS

Já estão funcionando normalmente na nova sede do Ministerio da Aeronautica, à av. Churchill n. 157, 4º andar, as Auditorias de Aeronautica, sob a direção dos juizes auditores Eugenio Carvalho do Nascimento e Orlando Moutinho Ribeiro da Costa.

A FUTURA ESCOLA DE AERONAUTICA DE PIRASSINUNGA

A fim de verificar, pessoalmente, o andamento dos trabalhos de construção da Escola de Pirassinunga, o ministro Armando Trompowsky viajará, hoje, pela manhã, para Pirassinunga.

O titular da pasta da Aeronautica retornará ainda hoje ao Rio.

COMPARECIMENTO DE PESSOAL DA RESERVA

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (DP-2), no edificio da Diretoria de Pessoal da Aeronautica, sito na av. General Justo anexo ao hangar n. 3 do Aeroporto Santos Dumont, a fim de tratarem de assunto de interesse próprio os seguintes militares da reserva: 2ºs tens. Antonio Ferreira de Souza e José de Souza Rolla; 2º sargento Lino Papa dos Santos; 3ºs. sargentos Antonio Freire Costa e Hermogenes Noronha; soldados Arildo da Silva Martins e Juvan José da Silva; taifeiros Gilberto Ferreira da Cunha e Moisés Alves Viana e reservista Dionisio Constantino de Souza.

CHAMADA PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer, quinta-feira, dia 16 do corrente, entre 11,30 e 13 horas, à Divisão de Seleção e Controle, na av. Presidente Wilson, 210, 7º andar, para se submeterem a exame de saude, os candidatos à matricula no Curso Preparatorio de Cadetes do Ar, abaixo relacionados: Cleber Lamas Ferreira, Cosme Nunes, Carlos Cabral Teixeira, Clovis Sebastião Parente Viegas, D'Artagnan Ismaelino da Rega Barros, David Marietto Ferreira, Didimo Barreto Marques, Dyrceu Ferreira Hargreaves, Domingos Rodrigues Filho, Douglas da Rocha Lua, Duilio Anselmo Flores, Durval Pinto Trindade, Edson Freitas da Cunha, Edson Lopes Pinheiro, Edson Rodrigues da Lima, Eduardo Astrun de Almeida, Eduardo Dirdenne Junior, Elis de Almeida Botelho, Elmo Sterling Diniz, Eneas Camargo Neves, Enio Druso da Costa Studart, Enio Fernando Cavalcanti Cesar Cantinho, Ernesto Biegler, Evaldo Denys Weiner, Eualides de Oliveira Morais, Eduardo José do Lago, Fabio Nelson Guimarães, Ferdinando Martins de Andrade, Fernando Antonio Valadão da Costa, Fernando Maurity de Moraes Sarmento, Fernando Edmundo Coelho, Francisco José Jacob de Andrade, Fued Birdi, Gabriel da Rocha Carvalho, Gadião Archiates e Silva e Sérgio Fradalty Marques.

Vai lecionar em São José dos Campos

Procedente dos Estados Unidos via Lima, retornou ao Brasil, o professor norte-americano Charles L. Stanton, contratado pelo govêrno brasileiro para lecionar no Centro Técnico de Aeronautica, de São José dos Campos, no Estado de São Paulo.

HOMENAGEADO O GENERAL VANDENBERG — Entre as homenagens com que foi distinguindo pelas autoridades brasileiras, por ocasião de sua estada no Brasil, à convite do nosso Govêrno, figurou o jantar que lhe foi oferecido no Hotel Quitandinha, pelo ministro da Aeronáutica. Exaltando o esfôrço que os Estados Unidos desenvolvem para a segurança do continente, acentuou o tenente-brigadeiro Armando Trompowsky os traços que ornam a personalidade do general Hoyt S. Vandenberg, atual chefe do Estado Maior da Fôrça Aérea Americana. O flagrante acima foi colhido quando o ministro da Aeronáutica saudava o general Vandenberg, vendo-se ainda na fotografia, o brigadeiro Neto dos Reis, por traz, e a sra. Sephora Trompowsky, esposa do ministro da Aeronáutica.

MINISTERIO DA MARINHA

NOVO DIRETOR GERAL DO PESSOAL DA ARMADA — IMPORTANTES DECRETOS ASSINADOS — NOVO ALMIRANTE — PASSAGEM DE CARGO — RESULTADO DO EXAME DA ESCOLA NAVAL

O NOVO DIRETOR DO PESSOAL DA ARMADA

O presidente da República assinou decreto na pasta da Marinha exonerando o vice-almirante Umberto de Arêa Leão das funções de diretor de Comunicações da Marinha e o designou para exercer o cargo de diretor geral do Pessoal da Armada.

Portador de grande folha de bons serviços prestados à Armada, a designação do almirante Arêa Leão para as elevadas funções de diretor geral do Pessoal causou a mais viva repercussão na Marinha de Guerra, onde s. excia. vem sempre pondo em prova as suas virtudes de militar e cidadão.

A escolha do almirante Arêa Leão, pois, para a direção do Pessoal da Armada, foi das mais acertadas e está de parabens não só o ministro Sylvio de Noronha, como e especialmente os servidores militares e civis da Armada Nacional.

OUTROS DECRETOS

O chefe do governo assinou, ainda, os seguintes decretos: exonerando o vice-almirante Braz Paulino da França Velloso do comando da Fôrça de Contratorpedeiros e o designou para o cargo de diretor de Comunicações da Armada;

— Exonerando o capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva do encarregado do Escritório de Compras da Marinha em Washington, E.U.A. e nomeando para o mesmo cargo o capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares.

— Exonerando o capitão de corveta João da Fonseca Ribeiro do cargo de comandante do contratorpedeiro "Baurú" e nomeando para o referido cargo, o capitão de corveta Mauro Balloussier.

— exonerando o capitão de fragata Ernesto de Mello Baptista do cargo de capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Norte e nomeando o capitão de corveta Aldo Pessôa Rebello para exercer o mencionado cargo.

NOVO ALMIRANTE

O general Eurico Dutra assinou atos promovendo, no Corpo de Oficiais da Armada, por merecimento, ao posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Manoel Roberto de Castilho e ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano e, por antiguidade, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Norton Demaria Boiteux, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Ary Gonçalves Gomes e ao posto de capitão tenente o primeiro tenente Frank Robert Amora Levier.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: — dispensando o primeiro tenente Jurandir Salzano Fiori das funções de ajudante de ordens do comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros.

— designando o capitão de fragata Ernesto de Mello Baptista para exercer, cumulativamente, o cargo de comandante do Centro de Instrução Almirante Tamandaré e as funções de encarregado do Departamento Militar da Base Naval de Natal.

— considerando dispensados, em 1.º do corrente, os capitães tenentes, fuzileiros navais, Heitor Lopes de Souza, das funções de instrutor-encarregado e Juan Lopes Alonso Junior, das de instrutor, dos Cursos de Condutor-Motorista do pessoal subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais; e Washington Frazão Braga, das funções de instrutor-encarregado dos Cursos de Infantaria, também, do pessoal subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais.

— considerando designados, a partir de 1.º do corrente, os capitães-tenentes, fuzileiros navais, Washington Frazão Braga, para exercer as funções de instrutor-chefe dos Cursos de Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais; Anibal de Barros Sampaio e Juan Lopes Alonso Junior, para exercerem as funções de instrutores-encarregados dos Cursos de Infantaria e de Condutor-Motorista, respectivamente, e Paulo Gonçalves Paiva, para exercer as de instrutor das matérias comuns aos Cursos de Infantaria e Artilharia, também, do pessoal subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais.

O DIA DE ONTEM DO TITULAR DA PASTA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha compareceu hoje, pela manhã, à solenidade de abertura do curso da Escola Superior de Guerra e à inauguração do hospital Pedro Ernesto e, à tarde, à cerimônia de abertura da 5.ª sessão legislativa do Congresso Nacional.

PASSAGEM DE CARGO

O vice-presidente João Duarte passou o cargo de diretor geral do Pessoal da Armada, hoje, ao capitão de mar e guerra Silvino José Pitanga de Almeida, que o exercerá interinamente. O sr. ministro fez-se representar nesse ato, pelo subchefe de seu gabinete, capitão de fragata Murilo Vasco do Valle Silva. O almirante João Duarte e o capitão de mar e guerra Silvino Pitanga de Almeida apresentaram-se, por esse motivo, ao ministro Sylvio de Noronha.

NO GABINETE

O ministro da Marinha recebeu hoje em audiência: capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gáudio, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha", o capitão de mar e guerra Jorge da Silva Leite, que acaba de deixar as funções de adido naval do Brasil no Chile.

Apresentaram-se ao titular da pasta os capitães de mar e guerra Olavo de Araujo e Nereu Chalreu Corrêa, o primeiro por haver passado ao último o cargo de comandante da Flotilha de Submarinos.

O COMANDO DA FORÇA DE CONTRATORPEDEIROS

O vice-almirante Braz Paulino da França Velloso passará, amanhã, dia 16, às 10,30 horas, o Comando da Fôrça de Contratorpedeiros ao seu substituto eventual, capitão de mar e guerra Olavo de Araujo, comandante da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros.

OFICIAL DE SAÚDE DA ESQUADRA

Assumiu as funções de oficial de saúde do Comando Chefe da Esquadra o capitão de corveta, medico, dr. Darci de Souza Medina, que as recebeu do capitão de corveta médico, dr. Renato de Campos Martins.

RESULTADO DO EXAME DE ADMISSÃO À ESCOLA NAVAL

Para esses exames inscreveram-se 604 candidatos, assim distribuidos: Distrito Federal — 563; Bahia, — 13; Pará — 7; Pernambuco — 7; Santa Catarina — 5; Paraiba — 4, Rio Grande do Sul — 3; Rio Grande do Norte — 1; e Mato Grosso — 1. O número de vagas existentes na Escola Naval é de 170 para o Corpo da Armada, 35 para Intendentes Navais e 34 para Fuzileiros Navais. A aprovação final nos exames foi a seguinte: para o Corpo da Armada: 53; para Intendentes Navais: 6; para Fuzileiros Navais: 2.

Seguiu para Salvador o navio-tanque "Raza". O rebocador "Tritão" deverá partir de Fortaleza com destino a Natal, onde estacionará dois dias. Atracou ao cais de Recife o navio-tanque "Rijo". Chegou ao Rio Grande o rebocador "Triunfo", que levava a reboque o mercante "Rio Solimões". O comandante daquele rebocador informou haver terminado sua missão e atracado ao cais daquela cidade.

A FIRMA RECUSA-SE A DESCARREGAR O "KOSMAJ"

O comandante do 3.º Distrito Naval comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que a firma "Wilson, Sons", representante do Lloyd Register em Fortaleza, recusa-se a descarregar o "Kosmaj" a pretexto da existência de gazes letais. Esclareceu que tais gazes, entretanto, não existem. Solicitou, ainda, ao Estado Maior da Armada intercedesse junto ao representante do Lloyd Register no Rio, a fim de mandar iniciar o trabalho de descarregamento do referido mercante, pois, de outra maneira, o rebocador "Tritão", não poderá partir de Fortaleza.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Foram designados os tenentes Antonio Carlos Peixoto Laranjeiras e Alvaro Jorge de Oliveira Grego para assistirem ao inventário dos objetos deixados pelo fuzileiro Dimpio Borges Torres que foi declarado ausente.

Por ter embarcado no navio-escola "Almirante Saldanha", foi desligado do Quartel Central, ontem, o capitão-tenente Roberval Pizarro Marques.

Também já se encontra desligado daquele Quartel por ter sido designado para servir no veleiro-escola de nossa Marinha, o primeiro tenente Diony Corrêa, ex-comandante do Destacamento de fuzileiros navais de Uruguaiana.

GORGONA E A FAVORITA DO "CLASSICO PEREIRA LIMA"

Jamary, Heremon, Changa, Loire e Chumbo, as montarias prováveis de Ulloa na sabatina

PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A REUNIÃO DE SABADO

1.º PAREO — 1.300 mts. — AS 14,00 HORAS — CR$ 35.000,00.

Ks.
1—1 Lustrow — D. Ferreira ... 56
2—2 Lover's Moon — F. Irigoy. 56
3 Jamary — O. Ullôa 56
3—4 Jequitinhonha — W. And. 54
4—5 Helas — J. Tinoco 58
6 Fogo Bravo — L. Rigoni .. 56

2.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 35.000,00 — (Compulsorio) — (O animal que obtiver o total de Cr$ 35.000,00 em premios neste páreo, passará automaticamente à propriedade do Jockey Club Brasileiro, não mais podendo disputar corridas no Hipódromo Brasileiro) — (Destinado, exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria).

Ks.
1 Chico Nobreza — J. Tinoc. 54
1—2 Rio Negro x x x 56
3 Imburi — O. M. Fernand. 52
4 Agua Linda x x x 50
2—5 Sahib x x x 52
6 Eu — P. Fernandes 54
7 Lavinia — C. Moreno 50
3—8 Elim — A. Portilho 50
9 Balão Dourado x x x..... 50
10 Explosiva — J. Graça 50
11 Líbia — B. Ribeiro 56
4—" Portugal x x x............. 54
" Ibiapina x x x 50

3.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,00 HORAS — CR$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Alecrim — L. Rigoni 56
2 Guanumbi — J. Mesquita. 54
2—3 Pacaleno — A. Barbosa .. 56
4 Caeté — Não corre 52
3—5 Negra Maria — J. Tinoco 50
6 Irapiranga — S. Ferreira. 50
4—7 Estale — A. Brito 58
8 Carinho — C. Moreno ... 52

4.º PAREO — 1.300 MTS. — AS 15,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Velho Rico — B. Cardoso 54
2 Malandro — A. Araujo... 52
2—3 Heremon — O. Ullôa 55
" Jamary x x x 52
3—4 Cavador — D. Moreira .. 51
5 Mustafá — M. L. Ollieron 50
6 Perunga — Não corre 48
4—7 Diolan — C. Moreno 49
" Rio Verde — Não corre .. 52

5.º PAREO — CLASSICO "PEREIRA LIMA" — A'S 16,05 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00.

Ks.
1—1 Gorgona — B. Castilho... 54
" Medéa — D. Ferreira ... 54
2—C Kuriosa — J. Mesquita... 54
3 Marinha — L. Leighton... 54
4 Anne Boleyn — F. Irigoyen 54
3—5 Palmosa — S. Câmara ... 54
6 Changa — O. Ullôa 54
7 Tajara — x x x 54
4—8 Camapuan — G. Costa ... 54
9 Oculta — D. Moreira.... 54

6.º PAREO — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — A'S 16,40 HORAS — (BETTING) — CR$ .. 40.000,00.

Ks.
1 Dona Cristina — L. Rig. 55
1—" Viscondessa — A. Araujo 55
2 Formiga — x x x 55
3 Loire — O. Ullôa 55
2—4 Corina x x x........... 55
5 Neve — L. Mezaros 55
6 Diavola — E. Castilho .. 55
3—7 Pile — A. Barbosa 58
8 Tabaréa — A. Ribas 56
9 Elegy — A. Brito 55
10 Nona — M. L. Ollieron .. 55
4—" Nena x x x............. 55
" Ida — O. M. Fernandes.. 55

7.º PAREO — 7.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — A'S 17,15 HORAS — (BETTING) — CR$ ... 40.000,00.

Ks.
1 Rochester — F. Irigoyen. 55
1—2 Bison — E. Castilho 55
3 Libano — W. Andrade .. 55
4 Jaguaré — D. Ferreira.. 55
2—5 Chapadão x x x 55
6 Cherife — A. Araujo 55
7 Jeruqui — S. Ferreira ... 55
8 Orpheus x x x 55
3—9 Nadir — O. Reichel 55
" Barqueiro — Não corre 58
10 Morocobó — L. Rigoni ... 55
11 Chumbo — O. Ullôa 55
4—12 Alvanel — D. Moreira ... 55
" Junior — A. Barbosa 55

8.º PAREO — 1.300 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 25.000,00 — (BETTING).

Ks.
1 Vodka — D. Ferreira 56
2 El Alamein — J. Martins. 52
1—" Galarian — C. Dario 54
3 Jarina x x x 48
4 Batel — S. Câmara 52
2—5 Lingote — L. Leite 50
6 Ariana — A. Ribas 54
7 Luxo — O. Reichel 50
8 Perfume — E. Cardoso ... 54
3—9 Olympus — J. Tinoco 52
10 Sulamita x x x.......... 50
11 Piaui — C. Moreno 56
12 Comendador — N. Linhares 58
13 Femural — J. Mesquita ... 54
4—" Al Arussa — W. Andrade. 56
" Cibalena — Não corre 56

A parelha Forget-Manguari domina o campo do "II Handicap Especial"

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 900 METROS — A'S 14,00 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Lactmia, E. Castilho .. . 52
2 Marinha, L. Leighton 52
2—3 Gasconha, O. Reichel .. . 52
4 Changa, O. Ullôa 52
3—5 Dona Sinhá, x x x 52
6 Ane Boleyn, F. Irigoyen. . 52
4—7 Marroquinho, S. Ferreira . 54
" Canibá, L. Rigoni 52

2.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Saratoga, C. Moreno .. . 56
2—2 Jolie, S. Camara 56
3 Jaboticaba, J. Mesquita . 52
3—4 Jerivá, O. Ullôa 56
5 Catauá, A. Ribas 56
4—6 Roseira, A. Portilho .. . 56
7 Elida, L. Rigoni 56

3.º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,00 HORAS — CR$ 25.000,00.

Ks.
1—1 Ternura, S. Barbosa .. . 50
" Tusca, J. Tinoco 50
2 Panita, O. M. Fernandes . 48
2—3 Londrina, O. Macedo .. . 48
4 Disca, W. Lima 52
5 Arabe, A. Barbosa 54
6 Hanibal, A. Portilho .. . 54
3—7 Film, O. Macedo 48
8 Feudal, x x x 50
9 Jaca, C. Moreno 54
10 Jugo, A. Aleixo 50
4—11 Dixie, A. Ribas 50
12 Gralhana, W. Andrade .. 54
13 Katurrita, A. Brito 54
" Pampeiro, x x x 50

4.º PAREO — 1.300 METROS — A'S 15,30 HORAS — CR$ 40.000,00.

Ks.
1—1 Grumete, L. Rigoni .. . 55
2 Ijania, Ot. Reichel 53
2—3 Tatuhy, E. Castilho .. . 55
4 Altamisa, A. Brito 53
3—5 Palm Beach, F. Irigoyen . 53
6 Impacto, O. Fernandes .. 55
7 Móka, E. Silva 53
4—8 Lobélia, P. Coelho 53
9 Leuca, L. Leighton 53
" Lupina, O. Ullôa 53

5.º PAREO — CLASSICO "PAUL MAUGE" — 1.000 METROS — A'S 16,05 HORAS — CR$ 100.000,00.

Ks.
1—1 Odon, M. Ollierou 54
" Osíris, A. Ribas 54
2—2 Never More, L. Rigoni .. 54
3 Zanzibar O. Reichel 54
3—4 Fairplay, O. Ullôa 54
5 Presidente, D. Ferreira .. 54
4—6 Gladio, E. Castilho 54
7 Coraliaco, J. Mesquita .. 54

6.º PAREO — 1.000 METROS — A'S 16,40 HORAS — CR$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Fra Diavolo, O. Ullôa .. . 56
2 Dobruna, S. Ferreira .. . 56
3 Mandinga, n. c. 50

Ks.
2—4 Ratnak, L. Rigoni 56
5 Assalto, C. Moreno 56
6 Poranga, J. Tinoco 54
3—7 Fiel Amigo, D. Ferreira . 56
8 Uganda, E. Castilho 54
9 Strategy, A. Portilho 54
4—10 Maná, F. Irigoyen 56
11 Jaguaribe, J. Mesquita .. 56
12 Caviúna, Ot. Reichel .. . 54
13 Petibiriba, L. Mezaros .. 56

7.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,15 HORAS — CR$ 40.000,00 — (BETTING).

Ks.
1—1 Scarface, F. Irigoyen .. . 55
" Chatelaine, D. Ferreira .. 53
2 Mundick, A. Rosa 57
2—3 Toropi, W. Andrade 55
4 Impávido, x x x 55
5 Islete, S. Ferreira 55
3—6 Don Euvaldo, L. Rigoni .. 55
7 Califa, Ot. Reichel 55
8 Noticia, Marcel 53
4—9 Boticelli, W. Lima 55
10 Don Antonico, A. Barbosa 55
" Attacker, x x x 55

8.º PAREO — 1.400 METROS — A'S 17,50 HORAS — CR$ 80.000,00 — (BETTING) — (II HANDICAP ESPECIAL).

Ks.
1—1 Forget, A. Barbosa 54
" Consultiva, n. corre 50
" Manguari, L. Rigoni .. . 60
2—2 Holkar, O. Ullôa 56
3 Crato, x x x 49
4 Fogo Bravo x x x 48
3—5 Looping, P. Coelho 53
6 Lover's Moon, d. correr . 51
" Nero, F. Irigoyen 54
4—7 Leste, n. corre 48
8 Curapay, E. Castilho .. . 52
9 Palina, M. Ollirerou .. . 51
" Bonne Amie, O. Macedo . 48

OS VENCEDORES DO CLÁSSICO "PEREIRA LIMA"

O "Clássico Pereira Lima", prova básica da reunião de sábado próximo na Gávea, apresentou os seguintes vencedores durante o periodo de 1932 a 1949:

1932 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — CAICO' — (I. Souza) — Yaya e Algarve — 95".
1933 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — ZAGA — (J. Salfate) — Serinhaem e Zaz Traz — 98".
1934 — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00 — FILIPPA — (A. Silva) — Tia King e Favorito — 93" 4/5.
1935 — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — XURI — (O. Ulloa) — Tomate e Alter Ego — 85" 4/5.
1936 — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — KREBELINA — (O. Ulloa) — Manduca e Lobo — 85" 1/5.
1937 — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — KADJAR — (A. Silva) — Toca e Xaco — 86".
1938 — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — SUGESTIVO — (J. Mesquita) — Miragaio e Negus — 88" 1/5.
1939 — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — TREVO — (A. Molina) — Don Xiquote e Grumete — 86".
1940 — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — BOLIDO — (A. Molina) — Barnum e Brutus — 87" 1/5.
1941 — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — CHECKER — (J. Zuniga) — Criolan e Carin — 87" 1/5.
1942 — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — ARK ROYAL — (R. Freitas) — Dengo e Royal — 90" 4/5.
1943 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — GRILO — (J. Zuniga) — Gladiador e Big Den — 89" 3/5.
1944 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — FULGOR — (A. Rosa) e Typhoon — 97".
1945 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — ROYAL KISS — (D. Ferreira) — Iraty II e Enéas — 96" 3/5.
1946 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — HOLKAR — (O. Ulloa) — Heréo e Chapada — 93" 3/5.
1947 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — HAMDAM — (L. Rigoni) — Iguape e Vavau — 93" 3/5.
1948 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — MARFIM — (L. Rigoni) — Jabuti e Intermezzo — 92".
1949 — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — JOCOSA — (L. Rigoni) — Irtaca e Moka — 59" 3/5.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

COMO ELES SE "DEFENDERAM" EM CIDADE JARDIM

1.º PAREO — N. Pereira (Altita) disse que foi obrigado a suspender sua pilotada nos 800 metros em vista da égua Dorothea ter mancado. J. P. Souza (Dorothea) declarou que sua pilotada se negava a partir e durante o percurso mancou.

2.º PAREO — P. Vaz (Egito) declarou que seu pilotado vinha manheirando em todo o percurso.

3.º PAREO — A. Altran (Ela) declarou que sua pilotada teve hemorragia nos 300 metros.

6.º PAREO — L. Osório (Cornário Negro) declarou que fôra prejudicado nos 1.300 metros. R. Zamudio (Lacraia) declarou ter sido fechado na saída por vários competidores.

8.º PAREO — J. Carvalho (Jacuhi) declarou que fôra prejudicado nos 800 metros por R. Zamudio, que por sua vez fôra apertado por M. Vallim. R. Zamudio (Basca) confirmou a declaração supra. M. Vallim (Meriot) confirmou, justificando-se que quando solicitara sua montaria, esta correu para dentro.

9.º PAREO — L. Lobo (Barbaro) disse ter sido fechado por L. Osório nos 1.000 metros, por culpa de N. Pereira. L. Osório (Inca) declarou que nos 1.000 metros N. Pereira correu para dentro. N. Pereira não confirmou a declaração supra.

DIA 12 DE MARÇO

1.º PAREO — M. Cataldi (Onze) disse que teve de suspender o seu pilotado nos 300 metros por ter sido apertado por J. Alves. J. Alves (Polarina) confirmou, dizendo que correu para dentro mas sem prejudicar seus competidores.

2.º PAREO — G. Greme Jr. (Brunate) declarou que nos 200 metros seu pilotado correu para dentro, contra seus esforços. E. Garcia (Cascade) declarou que o animal largou mal e nos 100 metros teve que tirar para fora.

5.º PAREO — P. Vaz (Charlotte) declarou que o animal Colon se atirou para dentro no pulo de partida, prejudicando a êle e J. Alves. J. Alves (Marseilleuse) confirmou a declaração supra. J. P. Souza (Colon) confirmou, declarando que o animal se assustara na partida.

7.º PAREO — I. Lemoski (Flyng Wing) disse que foi obrigado a suspender sua pilotada após a partida porque fôra apertado por L. Osório (Amorosa), atribui à grama e à má atuação da égua. A Lucca (Vila Franca) declarou que atrasou-se na partida em vista de sua pilotada ter focinhado.

8.º PAREO — E. Garcia (Edacolera) declarou-se prejudicado por tros. M. Signoretti (Jaboraudi) de vários competidores nos 900 metros. M. Signoretti (Jaborandi) declarou que contra seus esforços o cavalo vinha correndo para dentro na reta. J. P. Souza (Cravador) atribui à grama a má atuação do seu pilotado.

9.º PAREO — J. P. Souza (Sampaulina) declarou-se muito prejudicado pois veio encaixotado em todo o percurso. L. Osório (Quina) declarou ter sido prejudicado pela balda do animal em se atirar para dentro em todo o percurso. D. Altran (tratador do cavalo Cadete Eugênio) disse que na última apresentação de seu pensionista, o jóquei não aplicou as esporas devidamente.

Os que vão estrear nas próximas corridas da Gávea

8º PAREO DE SABADO

ANNE BOLEYN — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Anne Clyfford, de criação dos senhores Nelson e Roberto Seabra e propriedade do senhor Roger Guthman Tratador: — Juan Zuniga. Preço de arrematação: Cr$ 200.000,00. (Está inscrita também no 1º páreo de domingo).

PALMOSA — Feminino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, por Miragaio e Metralia, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército e arrematada ao senhor Ademar J. A. Fonseca. Tratador: Moisés de Araujo.

6º PAREO DE SABADO

LOIRE — Feminino, alazão, 3 anos, S. Paulo, por Formasterus e Porte d'Arain, de criação do senhor Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Tratador: — Ernani de Freitas.

CORINA — Feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Congratulations e Dante Agatha, de criação do Haras Faxina e propriedade do senhor Giovani Fittipaldi. Tratador: — Israel R. Silva.

NONA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Little One, de criação e propriedade do senhor A. J. Peixoto de Castro. Tratador: — Reduzino de Freitas.

NENA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Cimitarra, de criação e propriedade do senhor A. J. Peixoto de Castro Junior. Tratador: — Adair Feijó.

IDA — Feminino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Popoff e Divine Chocolate, de criação do senhor Carlos de Olivé Suné e propriedade do senhor Mario d'Andrea. Tratador: — Adair Feijó.

7º PAREO DE SABADO

CHAPADÃO — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Ark Royal e Manga, de criação de F. Luftalla e Irmãos e propriedade do Stud National. Tratador: — Adair Feijó.

ALVANEL — Masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Alvis e Printemps, de criação do sr. Osvaldo Kroeff e de propriedade do sr. João S. Guimarães. Tratador: — Gonçalino Feijó.

8º PAREO DE SABADO

ARIANA — Feminino, alazão, 3 anos, Paraná, por Lapachito e Crimson, de criação do Haras Paraná Limitada e propriedade do senhor Moisés Lupion. Tratador: — Luiz Tripoli.

PERFUME — Feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Perfil e Marilu', de criação do senhor Antonio F. da Cunha e propriedade do Stud Pacaleno. Tratador: — Valdemar Attianesi.

1º PAREO DE DOMINGO

DONA SINHA' — Feminino, alazão, 2 anos Distrito Federal, por Corregidor e Midday Dollie, de criação do Espolio de Francis W. Hime e propriedade do senhor J. J. Seabra Neto. Tratador: — Valdemar Costa. Preço de arrematação: Cr$ 85.000,00.

MARROQUINO — Masculino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Funny Boy e Homeland, de criação do senhor Candido G. de Paula Machado e propriedade do Stud Vice Rey. Tratador: — Pedro Gusso Filho. Preço de arrematação: Cr$ 110.000,00.

3º PAREO DE DOMINGO

LONDRINA — Feminino, castanho, 6 anos, Paraná, por Raimundo e Atuba, de criação do senhor Manoel Mehl e propriedade do senhor Afonso Mehl & Irmão. Tratador: — Henrique de Souza.

GRALHANA — Feminino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Kosmos e Arieta', de criação do senhor Antonio Soares e propriedade do senhor João Adriano Bianchini. Tratador: Milton Aguiar.

5º PAREO DE DOMINGO

NEVER MORE — Masculino, tordilho, 2 anos S. Paulo, por Machucho e Castanuela, de criação do senhor Roberto Alves de Almeida e propriedade do Stud Quilôa. Tratador: — Roberto de Oliveira Filho.

PRESIDENTE — (ex-Mandubi) — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Maranta e Eclusa, de criação do senhor Candido G. de Paula Machado e propriedade do senhor Fernando Andrade Ramos. Tratador: — Adair Feijó.

GIADIO — Masculino alazão, 2 anos, São Paulo, por Hidalgo e Solterona, de criação do senhor Carlos T. da Rocha Faria e propriedade do senhor Ernesto Piccolo. Tratador: João Attianesi.

CORALIACO — Masculino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, por Shangai e Fusta, de criação do senhor Torres Homem Rodrigues da Cunha e propriedade do Stud Zelia. Tratador: — Nelson Pires.

6º PAREO DE DOMINGO

DOBRUNA — Feminino castanho, 4 anos, Paraná', por Raimundo e Jamaica, de criação do senhor Constante Brum e propriedade de d. Raimunda Delamare O.chioni. Tratador: — Henrique de Souza.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Programas com montarias prováveis para as próximas reuniões de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro — Estreantes — O que vai pelo turfe

Será disputado, no sábado próximo na Gávea, o primeiro clássico da presente temporada, destinado aos "brotinhos" da atual geração.

O "Clássico Pereira Lima", como é denominada essa interessante prova, será corrido na distância de mil metros e terá a dotação de cem mil cruzeiros. Dez potrancas de dois anos tiveram a sua inscrição confirmada, destacando-se, entre elas a promissora Gorgona, que, ao estrear, há pouco, na Gávea, registrou uma fácil vitória sôbre Kuriosa, Tajara, Olisa, Canibá, Camapuan e Bulha, assinalando um tempo notável para os oitocentos metros: quarenta e sete segundos e quatro quintos. A defensora do Stud Lundgren contará, agora, com o auxílio de Medéa, outra util representante da jaqueta "azul e ouro em listas horizontais", que estreou na semana passada, perdendo apenas para Kuriosa por pequena diferença. Fleita favorita da prova, a pensionista de Eulógio Morgado procurará confirmar o seu triunfo sôbre Kuriosa, que está sendo aliás considerada como a sua maior adversária, apesar da presença de Anne Boleyn e das melhores de Tajara.

SOCIAIS NO TURFE

Realisou-se ontem, na igreja da Glória, o enlace matrimonial do sr. Galeno de Freitas, filho do conceituado treinador Ernani de Freitas, com a senhorinha Wanda Rosa, filha do jóquei Armando Rosa.

O QUE VAI PELO TURFE

Foi entregue ao treinador Nelson Gomes, o cavalo Galarin que acaba de ser adquirido ao sr. Roger Guedon.

Galarin era tratado por Gonçalino Feijó.

Transcorreu ontem o aniversário natalício de Julio Aquino, um dos mais destacados "corujas" da Gávea, que empresta sua colaboração a Vida Turfista.

Continua em São Paulo o cavalo Libio que está inscrito no segundo pareo da corrida de sábado próximo.

MANGUARI, montado por Rigoni, trabalhou, ontem, 1.400 metros, em 89" e PERLINO a mesma distancia em 91".

Foi embarcada para São Paulo a égua Consultiva que vai tomar parte no clássico Velocidade a ser corrido domingo próximo em Cidade Jardim.

Foram entregues ao treinador Carlos Torres os animais Galopando e Kanthaca que eram cuidados por Milton Aguiar.

Já se encontra na Gávea o potro Never More, filho de Machucho, vencedor da primeira eliminatória no Hipódromo de Cidade Jardim e que veio disputar o clássico Paul Mougé a ser corrido domingo próximo na Gávea.

TURFE EM SÃO PAULO

OITO BONS PÁREOS ENCHEM A TARDE DE SÁBADO PRÓXIMO, EM CIDADE JARDIM

1.º Páreo — As 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Du Barry 56
2 Ardilosa 56
3 (3 Polarina 56
(4 Libio 58
4 (5 Islecie 65
(6 Pinhal 56

2.º Páreo — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Strong 56
" Gogol 58
2 Guaçú 54
3 (3 Helice 56
(4 Islevi 58
4 (5 Virginia 56
(6 Perfumado 54

3.º Páreo — As 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Gibelino 52
2 Cacuri 58
3 (3 Cabotino 58
(4 Malandrinho 54
4 (5 Kid Glove 52
(6 Frechal 52

4.º Páreo — As 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros.

Ks.
1 La Zingara 53
" Lôa 53
2 Absintho 55
3 (3 Louveira 55
(4 B. M. V. 53
4 (5 Marseilleuse 53
(6 Troia 53

5.º Páreo — As 16,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Ks.
1 (1 Jasa 56
(2 Belmar 58
2 (3 Barbazul 48
(4 Coquinho 54
3 (5 Suit 54
(6 Graçola 54
4 (7 Flip Junior 58
(8 Boricano 58
(9 Justiça 56

6.º Páreo — As 17 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Hiron 56
2 Jaborandi 56
3 (3 Jacarei 56
(4 Cravador 56
4 (5 Exquisita 54
(6 Mordaça 54

7.º Páreo — As 17,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Rossela 53
" Crioula 53
2 (2 Banjo 53
(3 Isaura 53
3 (4 Roriga 53
(5 Ardoise 53
4 (6 Noturno 55
(7 Gondoleiro 55
(8 Japim 55

8.º Páreo — As 18 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 (1 Reservista 54
(2 Stone 58
2 (3 Gume 58
(4 Vibor 48
3 (5 Italtuba 58
(6 Igapó 52
(7 Mariem 56
(8 Dona Bôa 52
(9 Lacio 52
(10 Giralda 54

O 2.º páreo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

Os 4.º e 5.º páreos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs

Rádio

NOTAS DOS PREFIXOS

O quinteto vocal "Quatro Ases e Um Coringa" não continuará a integrar o elenco da Rádio Nacional, a partir do dia 31 do corrente.

Hoje, em meio às felicitações de seus colegas, amigos e admiradores, João Lopes de Matos e Henriqueta Brieba, ambo sda Rádio Nacional, vão celebrar os seus 25 anos de casados, oferecendo, às suas inúmeras amizades, uma recepção em sua residência, à rua Conselheiro Jovino, 26, apt. 302.

No próximo sabado, a Rádio Nacional lançará, às 21 horas, o programa de Ghiaroni, "Não estamos sós", cujo fim é o de auxiliar as pessoas castigadas pela vida, radiofonizando os seus "casos" e apelando para a bondade dos ouvintes e contando com o apôio de várias entidades de beneficiência.

Sadi Cabral assinou contrato com a Rádio Ministério da Educação, devendo começar suas atividades na PRA-2, em abril, como ator e diretor de dádio-teatro.

A cantora Neusa Martins, do "Show Revista A Manhã", estreará, domingo, na Rádio Mauá, interpretando músicas centro-americanas.

No dia 18 deste, a rádio-atriz da Nacional, Isis de Oliveira, completará 28 anos de idade.

Raimundo Magalhães Junior, festejado jornalista, teatrólogo e escritor, vem apresentando, na Rádio Nacional, o programa "Acredite se quiser", desde sábado último.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Rádio novela. 11,00 — Show é 8 e oitenta. 11,30 — Prog. da Esquina da Sêda. 12,00 — Prog. variado. 12,30 — Enquanto o mundo gira. 12,55 — Reporter Esso. 13,00 — Crônica da Cidade. 13,05 — Rádio novela. 13,35 — Gravações. 17,00 — Informativo. 17,15 — Notas e informações. 17,30 — Radio novela. 17,45 — Gravações. 17,55 — Cine revista. 18,10 — Gravações. 18,25 — Faça o que eu mando. 18,30 — No mundo da bola. 18,45 — Radio novela 19,00 — Radiolampagos. 19,15 — Radio novela. 19,30 — Agencia Nacional. 20,00 — Viva a Marinha. 20,25 — Reporter Esso. 20,30 — Joias da literatura. 21,00 — Comentário político. 21,05 — Alma do sertão. 21,35 — Orquestra melodica, 22,05 — Poemas sonoros.
22,05 — Poemas sonoros. 22,55 — Reporter Esso. 23,00 — A Noite informa. 23,45 — Ritmos da Panair no Ar. 00,30 — Informativo. 00,35 — Encerramento.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Do 2.º andar ao solo

Acometido de forte crise nervosa, o jovem José Fradique, de 19 anos de idade, atirou-se ao solo do 2º andar do prédio nº 15, da rua Almirante Gonçalves.

Com vários ferimentos pelo corpo e suspeita de fratura do crânio, foi o infeliz socorrido no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Electricista — Instalações de Agua, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone

CLÍNICA GERAL
DIABETES — PARTOS — MOLESTIAS VENÉREAS
Dr. NELSON DA FONSECA
ULTRA VIOLETA — INFRAS VERMELHO E AZUL
CONS.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 15, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Apt.º III — Tel. 38-2755

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone : 22-4093

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fonê: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

CASA
Financiamos com pequena entrada, nas nossas áreas ou em terreno do cliente, casas a partir de Cr$ 36.600,00. Vendemos terrenos em diversos bairros por preços módicos e financiados em (5 anos) s/ juros.
TRATAR À RUA DO MÉXICO, 41 — 14º andar, sala 1.404, com o sr. Fonseca. Fone: 37-8177.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

SABADO, A TARDE, O ÚLTIMO TREINO DO SELECIONADO DO TORNEIO "OCTACILIO REZENDE", NO CAMPO DO NOVA AMÉRICA ATLÉTICO CLUBE

ESPERA O VALIM A AÇÃO DO PREFEITO!

CERTAMES DE JUVENIS, ASPIRANTES E AMADORES

ESSA, UMA DAS PRINCIPAIS EMENDAS AO REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO — OUTROS PROJETOS QUE FORAM APROVADOS PELO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Já está pronto o projeto de reforma do Regulamento do Departamento Autonomo, aprovado na assembléia dos representantes dos gremios amadoristas. Diversas modificações foram introduzidas na lei que rege o organismo desportivo presidido pelo sr. João Machado, algumas, aliás, de suma importância.

ELOGIAVEL INTERESSE

Os clubes filiados ao D.A., deram uma elogiável demonstração de interêsse pela reforma do Regulamento, procurando cada um dos representantes apresentar os itens que julgara interessante. Numerosos foram os debates entre os representantes, sendo por isso, prolongada a reunião.

O ORÇAMENTO

Segundo o que ficou deliberado, as previsões orçamentárias para o Departamento Autonomo, serão realizadas sempre na primeira quinzena de março. Essa questão não suscitou muita polêmica, sendo aprovada sem reservas.

A VISTORIA DOS CAMPOS

Quanto a vistoria dos campos, foi estabelecida para a primeira quinzena de fevereiro, em vez da primeira quinzena de janeiro, como ditava o regulamento. Apesar disso, a vistoria, no corrente ano, ainda não foi feita, e, se isso acontecesse, poucos seriam os campos aprovados pelo D. T..

A FUNÇÃO DO ASSISTENTE TECNICO

Ao contrário do que pretendiam alguns representantes, os funções do Assistente Técnico continuarão amplas, isso é, substituirá o Diretor Técnico nos impedimentos eventuais, e dirigirá a Seção de Arbitros e Auxiliares.

MANDATO DO DIRETÓRIO E DEMAIS ORGÃOS

Quanto ao mandato do Diretório Geral, ficou estabelecido em dois anos, o mesmo acontecendo com a Junta Disciplinar Desportiva e o Conselho Fiscal, sendo permitida a reeleição dos membros, exceto os do Conselho Fiscal. As eleições dos orgãos acima serão realizadas pelo Conselho de Representantes bienalmente, na primeira quinzena do mês de janeiro.

OS VOTOS NAS ASSEMBLEIAS

A questão dos votos a que têm direito os gremios foi assunto de grandes discussões, tendo sofrido apenas uma alteração o Regulamento: é que os gremios vinculados terão três votos em vez de um. Essa, aliás, foi uma grande vitória do representante dos vinculados junto à Assembléia do D. A..

O SALDO DO ORÇAMENTO

A alinea "B" do artigo 31 do Regulamento do Departamento Autonomo, apresentado pela Comissão dizia: "Quando o saldo for superior ao orçamento vindouro, o excedente será distribuido entre os clubes filiados disputantes, prevalecendo a quantia maior à série que apresentar rendas mais elevadas". Julgado esse artigo, foi para aprovação, ficando empatado por sete votos; novamente votado, foi rejeitada a proposta por 8 votos a 6, tendo o Corintians reformado seu voto com as declarações dos representantes do Andaraí, Irajá e outros.

CAIU O "PRO-LABORE"

Foi apresentada também, à Assembléia, uma proposta de pagamento de pro-labore ao diretor técnico e assistente técnico. Essa proposta foi rejeitada.

AS MENSALIDADES DOS CLUBES

Apresentada à Assembléia, foi aprovada a proposta que estabelecia a anuidade de Cr$ 1.440,00 para as agremiações disputantes e Cr$ 720,00 para as vinculadas. Os clubes que estiverem atrasados nos pagamentos das mensalidades, perderão os pontos das pelejas que disputarem e não obterão licenças para jogos oficiais.

IDADE DOS JOGADORES

Para o próximo certame, foram estabelecidos os seguintes limites de idades: Campeonato infanto-juvenil — 14 a 17 anos: aspirantes — 17 a 24 anos; amadores — 18 anos (minimo).

Como se vê, o regulamento prevê a disputa de campeonatos de juvenis, aspirantes e amadores.

TRANSFERÊNCIAS DE ATLETAS

Segundo deliberou o Conselho de Representantes, o estágio para transferência de atletas entre agremiações do D. A., será de seis meses, prazo este já em vigor, no antigo regulamento.

PRO-LABORE DOS ARBITROS

Outra reforma do projeto, que foi aprovada, é o que diz respeito aos árbitros, que terão um pro-labore sôbre condução, fixado anualmente pelo Conselho de Representantes.

Tablelaxo — Regulariza os Intestinos

Treina hoje o Valim

O Valim, preparando-se para o próximo campeonato do D. A. da F. M. F., organizou para a tarde de hoje, quinta-feira, um ensaio, em conjunto, marcado para às 16 horas.

Para o treino desta tarde, o diretor técnico Alinelson Rodrigues, convocou todos os amadores e a direção esportiva, convida novos elementos para ingressar no clube.

GRANDE OPORTUNIDADE

Com o convite a novos amadores, o Valim dá uma oportunidade a novos elementos, bastando comparecer ao campo do Valim, munidos de chuteiras e calção.

HOMENAGEM PÓSTUMA

A diretoria do Flamengo Suburbano, fará realizar domingo próximo, na Igreja do Sanatório de Cascadura, às 7,30 horas, missa em sufragio da alma de seu atleta Manoel Passos de Sant'Ana, que faleceu em janeiro último por ocasião do jôgo de seu grêmio contra o Onze Unidos do Brasil F. C.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de março de 1950 — NÚMERO 2.639



EMBARCOU O MANUFATURA — Rumo ao Paraná, seguiu ontem à noite, pelo noturno que partiu às dezenove e quinze horas na "gare" D. Pedro II, a delegação do Manufatura, que naquele Estado, realizará três pelejas. Ao embarque da delegação carioca compareceram os dirigentes do Departamento Autônomo, Arcílio Vale, do Engenho de Dentro A. C.; Faustino Valim, do E. C. Valim; Adolfo Guimarães, presidente do Adélia; Mauricio Cardoso, juiz da FMF e muitas outras personagens de nosso mundo esportivo, que ali, foram levar os votos de boa viagem à embaixada dos "industriários". O Clube da Montanha, representado por vários de seus diretores, saudou o Manufatura, tendo Newton Jardim, presidente do clube e chefe da embaixada carioca, agradecido a significativa homenagem. Compareceu também, o Departamento Feminino, integrado de quase tôdas as suas componentes, vendo-se, ainda, grande número de associados, adeptos e simpatizantes do querido clube suburbano. Nosso cliché mostra a turma excursionista, em pose para a nossa objetiva, momentos antes de embarcar.

DIAS ANGUSTIOSOS VIVE O CLUBE DO MEIER, AS VOLTAS COM O MANDADO DE DESPEJO IMPETRADO PELO IPASE — NAS MÃOS DO GENERAL MENDES DE MORAIS O DESTINO DO CLUBE DO MEIER

GRAÇA MELLO, que em São Paulo está integrado no "Teatro Popular de Arte" e desenhou os figurinos e cenários da peça "O Poço", e dirigiu os ensaios.

Nunca é demais repetirmos: os clubes amadoristas precisam do amparo das autoridades. Dia a dia vemos as pequenas agremiações sucumbirem, por falta de praças de esportes ou sedes sociais, que são solicitadas pelos seus proprietários, as mais das vezes institutos autárquicos, como é o caso do IPASE e IAPC, que têm transformado diversas praças de esportes em conjuntos residenciais. Ainda há pouco foi o Goiás F. C. que sofreu o rude golpe de perder sua praça de esportes, no local onde ora se constroem numerosas residências.

O CASO DO VALIM

O caso do E. C. Valim já é por demais conhecido dos que acompanham as atividades das agremiações amadoristas. Como se sabe, o prédio onde há mais de 20 anos funciona o Instituto Valim, e ainda a sede social do E. C. Valim, está localizado em terreno onde também está instalada a praça de esportes da tradicional agremiação do Méier, e que pertence ao I.P.A.S.E. Essa autarquia, alegando necessitar do terreno para construções residenciais, requereu o mandado de despejo dos locatários, que se vêem às voltas com a justiça.

NAS MÃOS DO PREFEITO

Cessados todos os recursos que dispunha para evitar o despejo, somente uma esperança tem o Valim, e esta se funda num projeto de lei que se encontra em mãos do general Mendes de Morais para ser sancionado. Segundo êsse projeto, o terreno onde se localiza a sede social e a praça de esportes do Valim e ainda o Instituto Valim, será desapropriado pela Prefeitura do Distrito Federal, por ser de inegável utilidade pública. Êsse projeto está há muito tempo no executivo do Distrito Federal, esperando a indispensável sanção. Enquanto isso, vão os diretores da agremiação suburbana envidando todos os esforços para que não se concretize o desejo do proprietário do terreno.

AINDA ESTA SEMANA

Esperam os diretores do Valim que ainda esta semana o prefeito assine o projeto de desapropriação, que viria a constituir um benefício para o Esporte Amador do Distrito Federal.

S. C. Aléssio x Cordovil F. C.

Deverá realizar-se domingo próximo, no campo do Aléssio, o esperado encontro entre as equipes acima, em jogo amistoso. A direção técnica do Aléssio, convoca por intermédio desta folha os seguintes jogadores às 13 horas: Baiano, Bolão, Walfrido, Fató, Heitor, Luiz, Carlos, Noel, Cau, Samburiqui, Gilson, Walter, Alvinho, Totó, Manuel. A's 15 horas: Ari, Alessio, 11, Malibuá, David, Atalair, Cherno, Jorge, Waldir, Camarão, Pedrinho e Rolinha.

Corta os resfriados
Instantina
BAYER
Alivia as dôres

Nova derrota do E. C. Izabel

Numa tarde inspirada, obteve o Matias Aires categórico triunfo — 3 x 1, a contagem — Campo impraticavel

Grande espectativa cercava o encontro que domingo passado constituindo a "Prova de Honra" do festival do Ana Neri, disputariam Matias Aires e Isabel. Correspondeu a peleja inteiramente ao que dela se esperava, pois as duas agremiações proporcionaram àqueles que compareceram ao "estadinho" de Esmeraldino Bandeira uma peleja cheia de lances empolgantes, embora os "alvi-anis" tivessem sido senhores das ações durante a maior parte do "match".

Mesmo assim, os do E. C. Isabel lutaram com muito ardor, errando lamentàvelmente ao tentarem fazer jôgo de passes curtos, numa cancha quase que alagada, enquanto que a equipe vencedora, bem armada, com grandes valores do futebol amador, atuava dentro das caracteristicas que o estado do campo requeria: passes largos e de profundidade para a área adversária.

Mais homogêneo o quadro vencedor, onde pontificaram Noronha, Dorcelino, George Otávio, Pinguim e Bebeto, não encontrou dificuldades para abater o seu leal adversário, onde apenas apareciam as figuras de Leleco, Camelo e Carlinhos, atuando os demais abaixo de suas possibilidades.

Camelinho marcou o único tento do E. C. Isabel, enquanto George, Dorcelino e Cibele assinalariam os "goals" do Matias Aires. Obteve o esquadrão do alvi-anil uma bela vitória, desforrando-se amplamente da derrota que lhe impôs o E. C. Isabel no ano passado.

A parte disciplinar transcorreu sem novidades, tendo os vinte e dois craques mantido uma atitude correta, jogando simplesmente futebol, o que raras vezes acontece numa peleja da proporção da que realizaram Matias Aires e Isabel. Parabens aos valorosos grêmios de Otacilio e de Muniz!

OS QUADROS

As equipes formaram com as seguintes constituições:

MATIAS AIRES: — Elci, Otávio e Bebeto; Luizinho, Noronha e Mário Newton; George Pinguim, Misael, Dorcelino e Cibele.

ISABEL: — Geraldo; Valdir e Carlinhos; Valter, Zé Carlos e Mulato; Camelinho, William, Leleco, Camelo e Baleia.

Bebeto, do Matias Aires

Aceita jogo para domingo

Achando-se sem compromisso para o próximo domingo, dia 19, possuindo primeiro e segundo quadros, o E. C. Restauradores aceita jogos. A peleja em questão pode ser realizada em seu próprio campo ou no do adversário. Qualquer notícia a respeito telefonar para 43-5756 com José ou Camilo.

Concurso da Rainha da Fundação da Casa Popular

Teve lugar ontem nos estúdios da Rádio Mauá, a entrevista da primeira candidata arta. Dagmar de Almeida, do concurso da Rainha da Fundação da Casa Popular apoiada pelo nosso matutino e patrocinada pela Rádio Mauá e Clube Recreativo e Beneficente Carmela Dutra. O locutor Ayrton Flores, que entrevistando a candidata falou da participação do nosso jornal no concurso, encerrou o programa dando a palavra ao nosso colega de "A Noite", Ivo de Pinho Beato que agradeceu em nome do Clube Recreativo e Beneficente Carmela Dutra e de A MANHÃ.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

4

A MADRINHA ....

FA N.º 1 ....

CLUBE: ....

Votante: ....

Valido até o final do concurso.

PREMIOS CAFIASPIRINA

Concedidos pela "A Chimica Bayer Ltda." às Escolas de Samba

Como é sabido, a "A MANHÃ" vem patrocinando os prêmios CAFIASPIRINA, especialmente cedidos pela "A CHIMICA BAYER LTDA." às melhores Escolas de Samba, que tomaram parte nos desfiles oficiais do último Carnaval. De conformidade com os entendimentos havidos entre êste jornal e aquela Emprêsa foram estabelecidos os seguintes prêmios:

PREMIOS			Cr$
1.º	lugar	CAFIASPIRINA	10.000,00
2.º	"	INSTANTINA	6.000,00
3.º	"	MITIGAL	2.500,00
4.º	"	FRIXAL	2.000,00
5.º	"	ELDOFORMIO	1.500,00
6.º	"	CAFIASPIRINA	800,00
7.º	"	CAFIASPIRINA	700,00
8.º	"	INSTANTINA	600,00
9.º	"	INSTANTINA	500,00
10.º	"	INSTANTINA	400,00

Êsses prêmios correspondem à classificação obtida no concurso oficial patrocinado pela "A MANHÃ" e pela F. B. E. S.

Os prêmios serão entregues em sessão solene, pelo tenente-coronel Frederico Trotta, que representará a atual administração da "CHIMICA BAYER LTDA.", em local previamente marcado por aquela Empresa.

Contra dôres
CAFIASPIRINA
BAYER
O remedio de confiança

PELEJA EMOCIONANTE

Domingo próximo no gramado do E. C. Cajueiro, será realizada uma interessante partida de futebol, quando estarão frente a frente, os quadros de "Brotos" e "Balzaqueanos", da E. S. "Império Serrano".

Este encontro que, vem sendo aguardado com grande ansiedade por todos os componentes da famosa "verde e branco" do morro da Serrinha, anuncia-se emocionante sob todos os aspectos. Tanto os integrantes da equipe dos "Brotinhos", como os do conjunto de "Balzaqueanos", esperam animados a hora de entrarem em campo, confiantes de que no final da peleja, sairão com... as canelas bem esfoladas.

Dentre a numerosa assistência que estará presente, conta-se a bateria e tôdas as pastoras da Tri-campeã do carnaval carioca, para incentivar os "garotos" do quadro de "Balzaqueanos" que, será capitaneado por "Mano Eloy".

DIA 30 DE ABRIL, O ENCONTRO ENTRE O ATILIA E O SELECIONADO DO T. O. R.

Será encaminhada, ainda esta semana, a reforma dos Estatutos do Regulamento do Departamento Autônomo, à Assembléia da Federação Metropolitana de Futebol

TRÊS MIL CRUZEIROS PELA VITORIA — Excepcional será a gratificação dos cariocas no caso de vitória sôbre os paulistas. — Três mil cruzeiros receberá cada "crack", pelo sucesso na noite de hoje

EM JOGO A SUPREMACIA DO FUTEBOL NACIONAL

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 16 de março de 1950 — NÚMERO 2.639

Cariocas e paulistas em luta empolgante — Em cotejo esta noite os maiores "ases" do "soccer" do Brasil — São Januário, palco da luta

Mais uma vez, paulistas e cariocas chegam a finalistas do Campeonato Brasileiro de Futebol. E chegam, merecidamente, de vez que, hoje, mais do que ontem, são na verdade os melhores do país em matéria de futebol.

Quer no Rio quer em São Paulo, de fato, pratica se atualmente, um futebol vistoso e magnifico, que os coloca em grau superior aos demais concorrentes do certame.

REPRESENTAÇÕES MAXIMAS

Existem quem faça restrições aos dois selecionados. Estes porém, estão fora da realidade no momento.

No Rio, por exemplo, dificilmente, se formaria melhor seleção do que a que está jogando. Dizem, por exemplo, que foi erro ter sido a mesma integrada por quase todos os "cracks" do Vasco. Por ventura, se não se tivesse encarregado aquele gremio de nos representar no magno certame, não teria o selecionador que formar o seu "onze" com materia vascaina? Não é na verdade no Vasco que estão os melhores valores de nosso soccer? Parecemos portanto, que afirmar que a nossa seleção não é a nossa força máxima, constitue injustiça.

Estamos bem representados e não temos dúvidas, em afirmar que podemos vencer os nossos rivais bem.

Se considerarmos forte a nossa equipe, não podemos menosprezar a potência dos paulistas. Vieram ao Rio, com o que de melhor possuem, e embora, não tenha sido encarregado um clube de representar a FPF como no Rio, vamos ver na seleção bandeirante uma equipe formada à base de um seu filiado, — o São Paulo.

De fato, — seis dos titulares do "onze" paulista pertencem ao campeão bandeirante.

GRANDE JOGO

A verdade é que vamos presenciar um grande jogo. Veremos os cariocas lutando para manter o titulo de campeões do Brasil, e os paulistas empregando o que de melhor sabem para repetir agora, a proeza do "Rio - São Paulo".

AUTÊNTICOS AZES EM DESFILE

Autênticos "azes" estarão em ação. Veremos, Barbosa, Santos, Eli, Ademir, Maneca, Bigode, Oinio, São Januário é o local da luta desta noite.

EMBARQUE DO BOTAFOGO PARA A VENEZUELA

O quadro de profissionais do Botafogo está com embarque marcado para a Venezuela, onde vai disputar um torneio internacional, contra adversários ainda não conhecidos. A turma alvi-negra seguirá a 21 ou 22 do corrente.

Despistando o técnico paulista

ESCALADA APENAS A DEFESA — SÓ NA HORA DO JOGO SERÁ CONHECIDA A OFENSIVA BANDEIRANTE

Em duas turmas chegaram ao Rio, ontem, os integrantes da seleção paulista, que, hoje, à noite, saldará o primeiro compromisso da série final, contra os cariocas. O técnico Vicente Feola foi abordado pela reportagem de "A Manhã", e esquivou-se de fornecer a escalação do selecionado para o sensacional encontro desta noite. Alegou que apenas a defesa está oficialmente escalada. E apontou os elementos do S. Paulo como os indicados para o primeiro jogo, isto é: Mário, Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha. O técnico Feola garantiu que a ofensiva não está escalada. Indagamos se Baltazar não tinha a posição garantida. E o preparador afirmou que tudo dependia de certas medidas de ordem técnica, que seriam adotadas no correr do dia de hoje. Para não mentir disse que Lima era o jogador com mais possibilidades de figurar na ponta esquerda, no entanto sua designação estava na dependência da escolha de outros companheiros.

O POSSIVEL SELECIONADO

Junto aos dirigentes da embaixada colhemos a informação de que, realmente, o quadro só será escalado hoje. Apesar disso, o possivel selecionado para enfrentar os cariocas esta noite seria integrado por Mário; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Cláudio, Liminha, Baltazar, Pinga I e Lima.

Essa é a idéia do técnico, que, entretanto, poderá ser alterada no correr do dia de hoje.

Rui, centro médio da seleção paulista

PAGO O "PASSE" DE ZIZINHO

Amanhã, a assinatura do contrato, no estádio "Proletário" — O famoso atacante oferecerá almôço aos seus ex-companheiros e aos novos

Os dois irmãos Guilherme e Joaquim Silveira efetuaram ontem, o pagamento do "passe" de Zizinho ao Flamengo, fazendo entrega ao sr. Daria de Melo Pinto do cheque na importância de seiscentos mil cruzeiros. Os restantes duzentos mil cruzeiros serão pagos após a realização dos dois jogos entre os dois clubes.

A assinatura do contrato de Zizinho com o Bangu, terá lugar, amanhã, às 9 horas, no estádio "Proletário". Na presença dos industriais Joaquim e Guilherme Silveira, baluartes do grêmio dos proletários, que doaram o jogador ao clube, dispondo de suas fortunas pessoais; do diretor técnico Carlos Nascimento, do preparador Almoré Moreira, de todos os jogadores do Bangu e adeptos o maior atacante nacional firmará contrato para defender as hostes alvi-rubras, pelo periodo de dois anos. Conforme já salientamos, Zizinho terá o ordenado de dois mil cruzeiros mensais, mas receberá um negócio de retalhos de fazenda em Niterói, cuja renda será superior a dez mil cruzeiros, e que independe completamente de sua situação de jogador.

Zizinho deverá chegar ao estádio da Estação "Guilherme da Silveira" às 9 horas, acompanhado dos jornalistas Fausto G. Almeida, Machado Goulart, do cinegrafista Alberto S. Lima e do fotografo Fernando Rios. Os fãs do Bangu imediatamente lhe prestarão uma grande homenagem, pelo desassombro como encaminhou as negociações. Depois de apresertado aos dirigentes do clube e dos jogadores, Zizinho assinará o contrato.

Empenhado em fazer de cada jogador do Bangu, um amigo, Zizinho oferecerá em data a ser oportunamente marcada, um almôço aos seus novos companheiros. Também aos jogadores do Flamengo, Zizinho distinguirá com um almôço. Nessa ocasião se despidirá de todos, inclusive dos dirigentes e adeptos.

RESCINDIDO O CONTRATO DE BARROS

O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que rescindiu, amigavelmente, o contrato que mantinha com o ponteiro mineiro, Barros, ex-defensor do Atlético.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnostico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.° — Sala 1.836 — Tel 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

S. CRISTOVÃO X VILA NOVA

O São Cristovão pediu permissão à F. M. F. para, representado pelo seu conjunto de profissionais, enfrentar no próximo domingo, em partida amistosa, a equipe do Vila Nova, de Nova Lima, em sua praça de esportes.

O AMÉRICA VAI AO CHILE

O América solicitou licença à F. M. F., no sentido de encaminhar ao C. N. D. um pedido de permissão para entrar em entendimentos com o Audax Italiano, do Chile, a fim de que sejam combinados uma série de jogos.

Flamengo x Bonsucesso em treino

Os quadros do Flamengo e do Bonsucesso disputam, hoje, à tarde, um "match"-treino, na Gávea. A turma leopoldinense, que na primeira vez não se apresentara completa, espera hoje desfazer a má impressão do primeiro "match"-treino.

Os dois clubes farão experiências com os elementos recem contratados.

Ontem em S. Januário

MA AGEM EM TESOURINHA — Mário Américo, sob as vistas de Oto, dá massagens em Tesourinha, antes do ponteiro vascaino entrar no teste que foi submetido ontem.

DANILO CONTINUA A SER A DUVIDA — O "Principe" continua dando "dor de cabeça" aos dirigentes do Selecionado Carioca. E, ainda ontem, Danilo andou dando umas corridas. Mas sentiu um pouco a contusão. Giffone porém, está trabalhando e não larga o centro-médio, enquanto Juvenal dá um sorriso, que parece dizer: "Como é doutor, dá um jeito nisso..."

TESOURINHA EM PLENO TESTE — Às vinte e uma horas, Tesourinha estava em ação no gramado de São Januário, juntamente com seus companheiros de quadro. O ponteiro correu e chutou muitas e muitas vezes; não sentindo nada. Aí aparece o Tesoura dando um "petardo" para Barbosa, enquanto Ademir, Maneca e Alfredo assistem, e com satisfação, à prova de seu companheiro.

Organizada a delegação carioca

INOCENCIO PEREIRA LEAL NA CHEFIA

Foi organizada a delegação carioca que irá a São Paulo. Está constituida assim:

Chefe — Inocencio Pereira Leal; Diretor — Eurico Lisboa; Médico — Amilcar Gifoni; Técnicos — Oto Gloria e Flavio Costa; Massagista — Mario Américo; cronista — Paulino de Noronha Lima (Tonelada); Jogadores — Barbosa, Ernani, Santos, Juvenal, Wilson Eli Danilo, Lola, Alfredo II, Bigode, Tesourinha, Nestor, Maneca, Zizinho, Ademir Ipojucan Chico e Lima.

SERÁ FESTEJADO O ANIVERSÁRIO DO BANGU

Transcorrendo, no próximo dia 18 de abril, mais um aniversário do Bangú A.C., resolveu seu dinâmico pátrono, dr. Guilherme da Silveira Filho, promover várias festas comemorativas. O programa de festejos do "mês de aniversário" será oportunamente divulgado. Podemos adiantar que do mesmo consta a realização de um jogo, no estádio "Proletário".

INAUGURAÇÃO SOLENE — Na sede da CBD, foi inaugurado, solenemente, ontem, à tarde, com a presença de numerosos dirigentes, paredros e jornalistas especializados, um quadro da equipe brasileira, campeã do I Campeonato Sul-Americano da Juventude, realizado em 1949, em Santiago do Chile. Durante a solenidade foi servido pela entidade máxima dos desportos nacionais um "cock-tail". Na gravura, um aspecto tomado pela objetiva de A MANHA, vendo-se, em primeiro plano, entre outros, os srs. Rivadávia Corrêa Meier, Roberto Pedrosa, respectivamente, presidentes da CBD e FPF, Castelo Branco, Roberto Peixoto, Plinio Segurado, Luiz Vinhais, Otto Vieira, "coach" da equipe campeã e, ao fundo, o quadro inaugurado.

BOLSAS, MALAS?

Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00 CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

CENTO E VINTE MIL CRUZEIROS GARANTIDOS

A venda de cadeiras, ontem iniciada, para o jôgo entre cariocas e paulistas apresentou um resultado apreciável: cento e vinte mil cruzeiros. Está, pois, assegurado o êxito financeiro do jôgo de logo mais.

PEDIDA A TRANSFERENCIA DE MANTEIGA

O Grêmio da Gávea solicitou à F. M. F. a transferência do jogador Manteiga, ex-integrante do selecionado juvenil da Federação Fluminense, para o seu plantel de profissionais.

JUCA QUER VOLTAR

Interessado em retornar ao quadro de árbitros, José Ferreira Lemos (Juca), esteve, ontem, em entendimentos com o major Estilac Leal, diretor do Colégio de Árbitros. A composição do quadro de árbitros só será resolvida oportunamente.

RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística

Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

Tesourinha sim, mas Danilo ainda é a dúvida

Submetidos os dois "cracks" a um "test" — 35 minutos de bate-bola, ontem, em São Januário — Flavio só escalará a equipe na hora da peleja

A "torcida" está pronta para assistir à sensacional peleja de logo mais, quando Cariocas x Paulistas estarão novamente frente a frente, para decidir o Campeonato Brasileiro. Mas o "torcedor" não está tranquilo, isto porque Flavio e Oto ainda não escalaram o "onze" que dará combate ao quadro dirigido por Feola.

BATE-BOLA ONTEM EM S. JANUARIO

Os dirigentes técnicos de nossa equipe, submeteram ontem todos os "cracks" com exceção de Danilo, a um bate-bola, que durou cêrca de 35 minutos, quando Tesourinha foi submetido a um rigoroso "test" correndo e chutando a "goal". Felizmente, o ponteiro nada sentiu, e tudo faz crêr que estará firme logo mais, ao lado de Zizinho, formando assim a já famosa ala que tantas glórias tem conquistado.

UMA DUVIDA

Mas Danilo, porém, ainda é uma dúvida, e o famoso centro-médio, campeão de 49 sentiu a distensão, tanto assim, que nem mudou roupa. Mesmo assim, o dr. Giffone tudo está fazendo, e espera que tudo fique resolvido, com a melhora rápida do "Principe".

"SO' ESCALAREI A EQUIPE NA HORA DA PELEJA"

Eram 21,30 horas quando Giffone, deu como encerrado o bate-bola, por autorização de Flavio e Oto, quando perguntamos ao "Alicate" se o quadro já estava escalado. Sua resposta veio imediata:

"Não ainda não escalei, e só o farei, na hora da peleja. Ainda existe dúvida sôbre Danilo e Tesourinha, mas, até amanhã, quando o dr. Giffone me der a palavra final sôbre estes dois jogadores, sendo porém, que Tesourinha está quase decidido, pois não sentiu nada no "test".

Como vêem, Flavio ainda tem problemas; estando porém, Alfredo, e Nestor de sobreaviso, devendo o quadro formar para a peleja de hoje assim: Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Danilo (Alfredo) e Bigode; Tesourinha (Nestor), Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

PROVIDENCIAS PARA O JOGO CARIOCAS X PAULISTAS

O acesso para o campo do C. R. Vasco da Gama será feito da seguinte forma: Portão 1 — Cadeira de pista, lado social, lado popular e placard, locutores e cronistas dos Estados e policiais de serviço; Portão 2 — Poltronas numeradas na parte social, lado direito; Portão Central — Sócios do Clube; ingresso pessoal, mediante apresentação do recibo de Março; Tribuna de Honra e Permanentes; Portão 3 — Sócios do Clube, ingresso pessoal, mediante apresentação do recibo de Março; Rua Ricardo Machado — Ingresso único e menores e militares; Rua Bonfim — Ingresso único, menores e militares e locutores do Distrito Federal, mediante apresentação do permanente fornecido pelo Clube.

Serão cobrados os seguintes preços:

Cadeiras na parte social — Cr$ 140; Cadeiras na pista, lado social — Cr$ 100,00; Cadeiras na pista, lado popular — Cr$ 80,00; Cadeiras atrás do goal — Cr$ 80,00; Ingresso único — Cr$ 23,00; Menores e Militares — Cr$ 12,00.

Os Veteranos do São Cristovão convocam

A diretoria do departamento de veteranos do S. Cristovão F. R. está chamando os antigos defensores do grêmio dos raios, negros para comparecerem à séde de Figueira de Melo, domingo, às 9 horas, a fim de se reunirem e deliberar sobre a participação no IV Campeonato da Saudade, em vésperas de sua inauguração oficial.

MARIO VIANA, O ARBITRO

O árbitro da peleja desta noite em São Januário, será Mário Viana, que terá como auxiliares, Malcher e Aristocélio Rocha.

Veteranos do Madureira e do Vasco treinarão sábado

Em Conselheiro Galvão, sábado à tarde, os veteranos do Madureira A. C. e do C. R. Vasco da Gama realizarão atrativo treino de conjunto, a fim de armar seus quadros inscritos no IV Campeonato da Saudade.

Gradim e Manoel Moreno estão encarregados de reunir seus antigos companheiros de equipe no Vasco, atendendo pelo telefone 43-3870, quaisquer pedidos de informações, a respeito das condições para comparecimento a êsse "toque de reunir" na cancha do Madureira, sábado, às 16 horas.

Concurso de cartazes para o Estádio Municipal

AVISO

Por motivo de fôrça maior a Administração dos Estádios Municipais torna sem efeito o concurso instituido para a confecção de cartazes alusivo ao Estádio Municipal, cujas bases foram divulgadas através da imprensa.

VASCONCELOS CONTRATADO PELO UNIVERSIDADE CATÓLICA, DO CHILE, SEM LUVAS E COM O SALARIO MENSAL DE SETE MIL CRUZEIROS